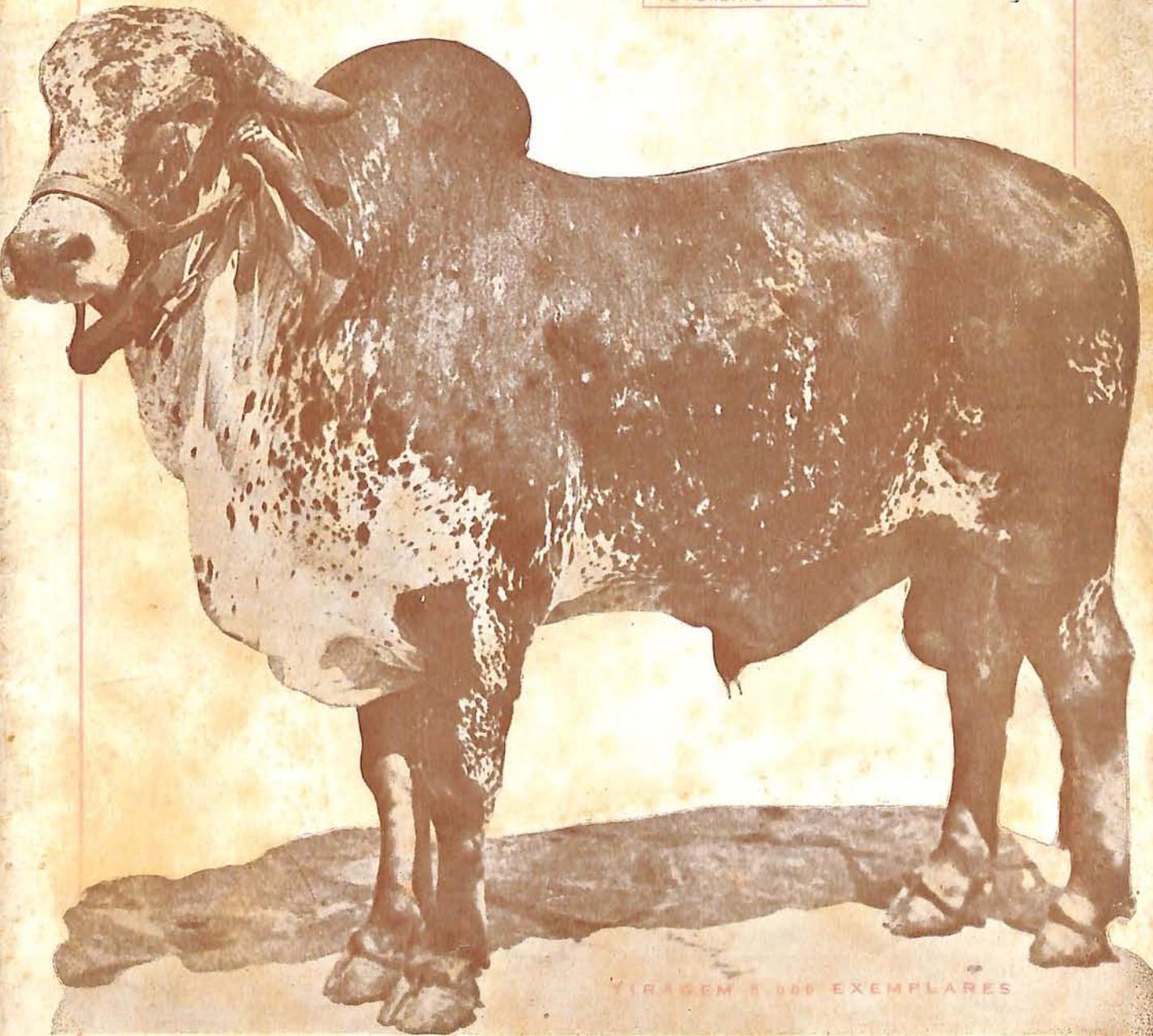




# ZEBU

76 \$4 pgs.

ANO V — N.º 32  
FEVEREIRO — 1945



TIRAGEM 5 000 EXEMPLARES

**LAMBARÍ** admiravel bezerro da Raça Gir, nascido a 25 de Fevereiro de 1944 e filho de APOLO, registrado sob o n.º 235 e de PINTURA tambem inscrita no R. G. sob o n.º 269



**GUANABARA**  
linda bezerro da Raça Gir, nascida a 18 de Maio de 1944 e filha de APOLO, registrado sob o n.º 235 e CONQUISTA, sob o n.º 252, no Registro Genealógico

# G A D O Z E B U



**"MOMO"** Indubrasil marca 71, criação de Toniquinho Martins, Conquista. Momo é neto de Completo e de Americana e pertence ao Sr. Carlos Laudares. Presentemente é um dos reprodutores da Fazenda "Bom Retiro" em Carlos Gomes.

FAZENDAS DE CRIAÇÃO:

{ "BOM RETIRO", em Carlos Gomes (Mogiana)  
"SANTA ELISA", em Cabreuva (Ituana)  
"AREIAS", em Angatuba (Sorocabana)  
"UMUARAMA" em Itapetininga (Sorocabana)

Exposição permanente na "CHACARA DA FRANÇA", S. Paulo, via Anchieta - Ant. Caminho do Mar (km. 15)

**MAURICE JACQUEY**

Escritório R. São Bento, 309

Fones: 3-5131 - 8 2372

**PRODUTOS  
QUÍMICOS**

**ESPECIALIDADES  
FARMACÊUTICAS**

**ARTIGOS DE  
PERFUMARIA**

—

**O MAIOR ESTOQUE  
O MENOR PREÇO  
O MELHOR SERVIÇO**

NA

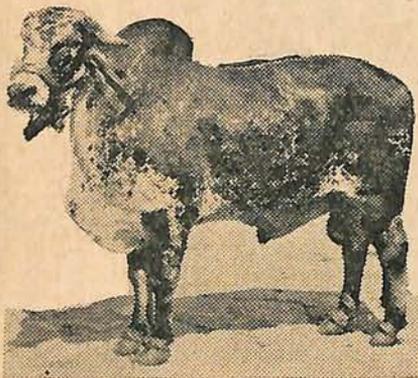
**DROGARIA FARMÁCIA e PERFUMARIA**

**ALEXANDRE**

RUAS  
Artur Machado, 51 e  
Governador Valadares, 1 a 11  
Telefones: 1.009 - 1.010 - 1.011

**UBERABA - MINAS**

**NOSSA CAPA**



"MILIONARIO"

A nossa capa desta edição, em que focalizamos o desenvolvimento alcançado pela pecuária em Pernambuco, apresenta-nos "MILIONARIO" - reprodutor GIR, com 36 meses de idade, de propriedade da "SOCIEDADE AGRO PASTORIL DE PERNAMBUCO, LTDA."

MILIONARIO é dos mais belos espécimes de sua raça, de linhas magníficas e apreciável desenvolvimento, e confirma o prestígio já obtido por aquela organização pernambucana, no seu interesse de assegurar à Pernambuco uma posição destacada na pecuária nacional.

A Sociedade Agro Pastoril de

<div style="display: flex; flex-direction: column; align-items: center;"> <div style="width: 10px; height: 100px; background: repeating-linear-gradient(45deg, transparent, transparent 2px, black 2px, black 4px);"></div> <div style="writing-mode: vertical-rl; text-orientation: mixed; font-size: 2em; font-weight: bold; letter-spacing: 0.5em;">S U M Á R I O</div> <div style="width: 10px; height: 100px; background: repeating-linear-gradient(-45deg, transparent, transparent 2px, black 2px, black 4px);"></div> </div>	<p>Sumário — Nossa capa. . . . . 4</p> <p>Exposições Nordestinas — Redação. . . . . 7</p> <p>Trechos interessantes da viagem do Ministro da Agricultura aos Estados Unidos . . . . . 9</p> <p>Sociedade Nordestina de Criadores — Diretoria e Diretrizes. . . . . 16</p> <p>A criação do gado leiteiro — Francisco de Paula Assis. . . . . 17</p> <p>Um grande êxito agro-pecuário — Not.º 26</p> <p>A marca "ES" — Noticiário. . . . . 27</p> <p>Resultado geral da IV.ª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados em Recife — Noticiário. . . . . 30</p> <p>O gado constrói um templo — Noticiário 34</p> <p>A fazenda Campo Grande na IV.ª Exposição — Noticiário. . . . . 38</p> <p>Hospital "São Lucas" — Reportagem. . . . . 39</p> <p>Pioneiros de grandes iniciativas em favor da Pecuária Nacional — Entrevista 43</p> <p>A ação da S. R. T. M. — Noticiário. . . . . 52</p> <p>O recorde de prêmios coube à Fazenda "Santa Rita" — Noticiário. . . . . 54</p> <p>O recinto de exposições em Uberlândia e sua inauguração — Noticiário. . . . . 64</p> <p>Quadro social da S. R. T. M. . . . . 65</p> <p>Expediente da Revista. . . . . 73</p> <p>Mês de Fevereiro. . . . . 74</p>
--	--

Orgam oficioso da S. R. T. M., esta revista não endossa os conceitos emitidos pelos seus anunciantes em reclames de gado, de produtos ou de fazendas, nem garante ou aconselha a pureza ou eficácia dos mesmos, fazendo-o, entretanto, apenas, como é lógico, quanto aos artigos e apresentações seus ou de seus colaboradores.

Pernambuco Ltda. tem tido o seu fino plantel — que é um dos primeiros do Estado — premiado constantemente nas várias exposições recentemente realizadas, inclusive na IV Exposição Nordestina de Animais, ha pouco realizada, em Recife, à qual concorreu com vários produtos próprios.

Possui essa organização fazendas de criação em grande zona de Pernambuco e Alagoas, e últimamente inaugurou uma EXPOSIÇÃO PERMANENTE, à Avenida Caxangá, 3942, no Reci-

pe, que constitui sempre motivo de admiração para quantos visitam a capital pernambucana e se interessam pela pecuária.

E' diretor-presidente da SOCIEDADE AGRO PASTORIL DE PERNAMBUCO, Ltda., o industrial José Pessoa de Queiroz, também diretor-presidente da Usina Santa Teresinha S/A., cuja direção técnica está confiada ao dr. José Adolfo Pessoa de Queiroz, igualmente figura de maior relevo nos círculos industriais e sociais da capital pernambucana.



ARABUTAN — Puro gir - marca VR  
filho de Fakir - 3 anos -  
moura branco.



SATURNO — O mais perfeito especimen da raça Nelore - puro sangue de "pedigree". Queimado. Filho de pais importados. Criação do sr. dr. Otavio Machado — Baía.



JAPÃO — 6 anos - puro sangue Gir - vermelho - marca VR - filho de Besouro, o mais afamado reprodutor gir do Brasil.

# Fazenda RIVIÉRA,

Situada á margem do  
RIO GRANDE,  
a 30 klms. de UBERABA

NAS SUÁS TERRAS DE PRIMEIRA QUALIDADE DESENVOLVEM-SE LAVOURAS EM GRANDE ESCALA, E NAS SUAS MAGNIFICAS PASTAGENS A CRIAÇÃO DE

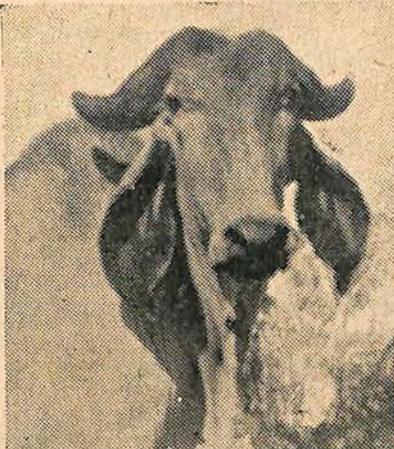
## GADO GIR e NÉLORE, selecionados

PROPRIEDADE DE  
**PAULO CESAR FERREIRA**

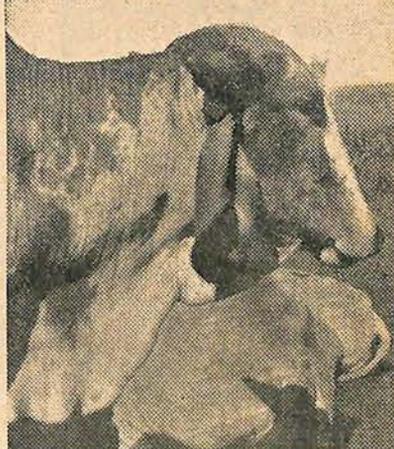
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 24 • FONE 1078  
UBERABA - Minas



CENTRAL — Vaca puro sangue gir - 3 anos - moura branca.



SUGESTIVA — Puro sangue gir - 2 anos e meio - moura branca.



SIRIEMA — Novilha puro sangue gir - 2 anos e meio - chita de vermelho.



# CONFIANÇA!..

Os medicamentos veterinários U.C.B. pelas suas bases científicas com que são fabricados e a severa crítica a que são submetidos todos os novos produtos, antes de serem oferecidos à venda. Além disto, o cuidado dispensado na preparação de todos os produtos contribuiu para que aumentasse a confiança nos medicamentos U.C.B. na defesa da saúde dos animais

FABRICAMOS SÓ-  
ROS, VACINAS E  
MEDICAMENTOS  
VETERINÁRIOS  
PARA :

  
**Bovinos**

  
**Equinos**

  
**Suínos**

  
**Ovinos**

  
**Aves**

  
**Cães**



## ALGUNS DOS INSUPERÁVEIS E AFAMADOS PRODUTOS U.C.B

**SOROLINA** — Evita a sangria em todos os casos de aguamento, arejamento e cólicas.

**PHENODRAL** — o 914 da Pecuária. Para restituir a saúde aos animais depauperados e convalescentes.

**TRISTEZINA** — Preventiva e Curativa — Contra a Pnemo-Enterite dos bezerros.

**COLARGOLINA** — Insuperável na cura do curso de sangue e curso preto.

**BENZOPHENOL-AZUL** — 100 % de eficiência na cura de bicheiras, frieiras, aftas da aftosa, umbigo e sapinho dos bezerros.

**PETRO-LANO** — Medicamento de alto valor terapêutico, na cura de feridas antigas, recentes, cortes e etc.

**POMADA VITAMINADA MANQUEIRA** — Antisséptica e cicatrizante das feridas, antigas ou recentes, umbigueiras e etc.

**FOSIRON** — Fortificante, recalçificante para animais agudados, depauperados, convalescentes e descalcificados

**PLACENTINA** — Em todos os casos de retenção da placenta, partos tumultuosos, cólicas, etc

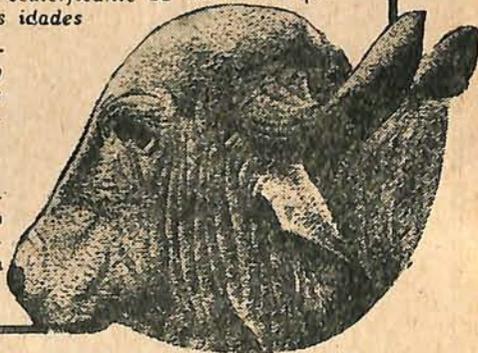
**SAL DIGESTIVO VITAMINADO** — O fortificante dos rebanhos que contém Arsênico — Calcio — Ferro — Quina — Herva Doce, e etc.

**KARABÉ** — O medicamento aviário mais eficiente e mais popular em todo o Brasil, contra a boubá, o gogo, coriza, coccidiose, ascaridoses e etc.

**KALCEINO** — O tônico recalçificante da mais alta qualidade para as aves em todas as idades

**SABÃO NELZINA** — Medicamento veterinário de efeito positivo nos banhos dos cães contra Carrapatos, pulgas, sarnas, coceiras e etc.

**IMPORTANTE:** — Os nossos produtos encontram-se a venda em todas as farmácias, drogarias e casas de avicultura de todo o Brasil.



**UZINAS QUÍMICAS BRASILEIRAS LTDA.**

A ESPECIALISTA VETERINÁRIA

**C. POSTAL 74 - JABOTICABAL - E. S. PAULO**



ANO V — N.º 32

Revista Agro-Pecuária sob o patrocínio da «Sociedade Rural do Triângulo Mineiro»  
UBERABA — FEVEREIRO de 1945

## EXPOSIÇÕES NORDESTINAS

**P**ELA quarta vez, Pernambuco realiza a Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, "meeting" que concretiza um grande êxito pecuário, principalmente para a criação de gado de origem indiana, em cuja seleção e expansão, têm os criadores nordestinos devotado um cuidado especial.

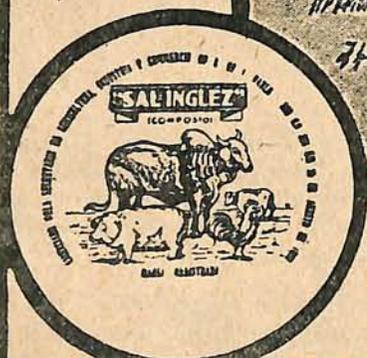
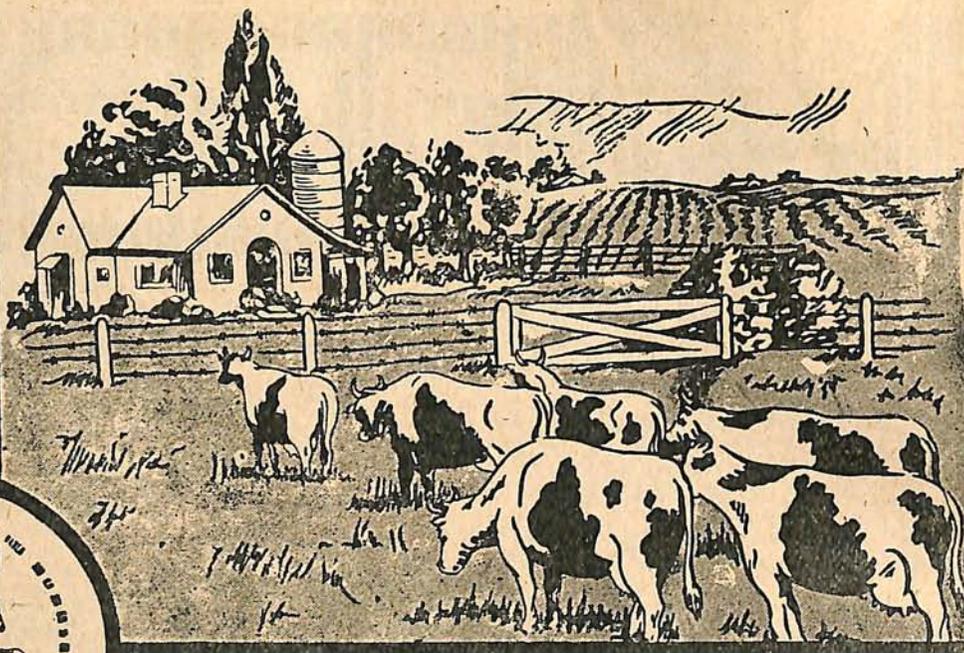
Os pernambucanos principalmente e os nortistas em geral, se vêm dedicando com carinhosa preferência, ao Indubrasil, não só porque a adustez das glebas setentrionais do País o aconselham, pela rusticidade dessa Raça Nacional de Origem Indiana, como porque ela lhes inspira, ainda, uma preferência especial, baseada na precocidade que a mesma tem apresentado e mantido, já para a primeira cria, já para levar o animal ao matadouro dos frigoríficos, a que fornece o "chilled" especial que sua pouca idade proporciona.

Quem aprecia os resultados da IV.ª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, mandados cá para o Sul, exclusivamente, pela nossa sucursal em Pernambuco, bem vê que os nortistas estão seguindo um rumo certo com essa preferência, coisa que muito zebuzeiro antigo ainda não pode conseguir, andando às tontas, do Nelore para o Gir e deste para o Guzeral, sem uma preferência certa que lhes traga estabilidade e lhes permita colher resultados de seleção racional e conhecimentos que o manuseio de um plantel de uma única raça nos tráz.

O último certame pernambucano apresentou excelentes animais das quatro raças de origem indiana, avullando, entre elas, porém, o Indubrasil, de que foram premiados espécimes de grande beleza e de procedência incontestavelmente idônea, a que não invejarão, mais, muitos outros certames brasileiros.

Nós que acompanhamos, com interêsse, o desenvolvimento das raças de origem indiana melhoradas aqui, no norte do País, não regateamos o nosso brado de encorajamento aos nortistas, pelo trabalho já realizado, credor dos mais francos aplausos e das mais entusiásticas felicitações.

Feche  
a  
porteira  
às  
doenças!  
USANDO



# SAL INGLEZ

(COMPOSTO)

UNICOS  
FABRICANTES  
DO



PINTO BUENO & CIA.  
RUA AURORA, 39  
SÃO PAULO

PARA USO VETERINARIO

INDICADO NA ENGORDA DOS ANIMAIS EM GERAL E COMO TONICO NO TRATAMENTO ADJUVANTE DO CURSO DOS BEZERROS, DA BATEDEIRA DOS LEITÕES, E PREVENTIVO DA FEBRE AFTOSA — INDICADO NA CURA DO GARROTILO, EMPACHAMENTO, AGUAMENTO E DEMAIS MOLESTIAS.

DESPEZA MENSAL DE Cr\$ 0,30, COM A SALITRACÃO POR ANIMAL — LUCRO DE Cr\$20,00 a Cr\$30,00 POR CABEÇA

Nas vacas leiteiras aumenta o leite e facilita a assimilação dos alimentos

E' encontrado nas casas comerciais, drogarias e farmácias.

# O Ministro da Agricultura pelos Estados Unidos



## CONTADOS POR ELE PRÓPRIO



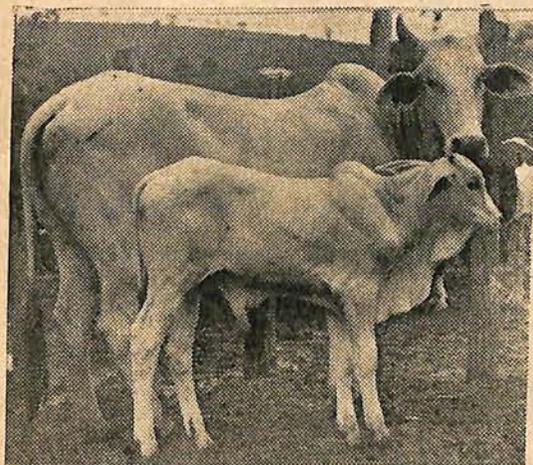
Em uma manhã de sol, acompanhado pelo Sr. Secretário da Agricultura Wickard e técnicos brasileiros e americanos, passando ao lado da Universidade de Maryland (que, embora pequena, em relação às maiores dos Estados Unidos, é uma instituição na dianteira do ensino técnico-profissional e de humanidades), chegamos à nova fazenda experimental de agricultura de Beltsville.

Experimentações de toda sorte em agricultura podiam-se ver nesses campos recém-fundados: desde a plantação de sementes variadas em adaptação ao clima e ao solo, até os trabalhos de genética e aperfeiçoamento de velhas sementes, em cultivo na região. E máquinas as mais interessantes já estavam ali em funcionamento para as demonstrações prévias aconselhadoras ou condenadoras da maquinária a ser introduzida nas diversas lavouras.

De volta dos E.E. Unidos, o Ministro Apolônio Sales fez um colorido relato do que foi sua interessante excursão á grande republica do Norte do hemisfério ocidental. Dele transcrevemos alguns dos seus mais interessantes tópicos, nestas paginas

Dezenas de edifícios bem cuidados, porém modestos nas suas linhas arquitetônicas, se espalhavam por toda uma área de alguns milhares de hectares destinados à lavoura, à pecuária e à indústria experimental do grande estabelecimento.

Aquí, há uma fábrica de tecelagem e fiação, modelo para os experimentos, com caráter industrial, das fibras melhoradas e para ensaios de novos métodos manufatureiros. Alí, se ergue a fábrica de laticínios; mais além, os estábulos com ordenha mecânica; acolá, os estabelecimentos propriamente de ensino e, enfim, numa linda estilização do rústico, o magnífico "caban restaurant", de madeiras roliças, a servir de centro social aos inúmeros visitantes, técnicos e alunos, participantes privilegiados daquele mundo de ciência agrícola e econômica. Na visita de um dia a Beltsville, inteirei-me mais detalhadamente sobre o que



"Princesa" e seu filho "Tupi", da raça nelore

## Fazenda Salgadinho

Município de Timbaúba - Estado de Pernambuco

PROPRIETARIOS: ENGENHEIROS CIVIS

Lauro Borba

E

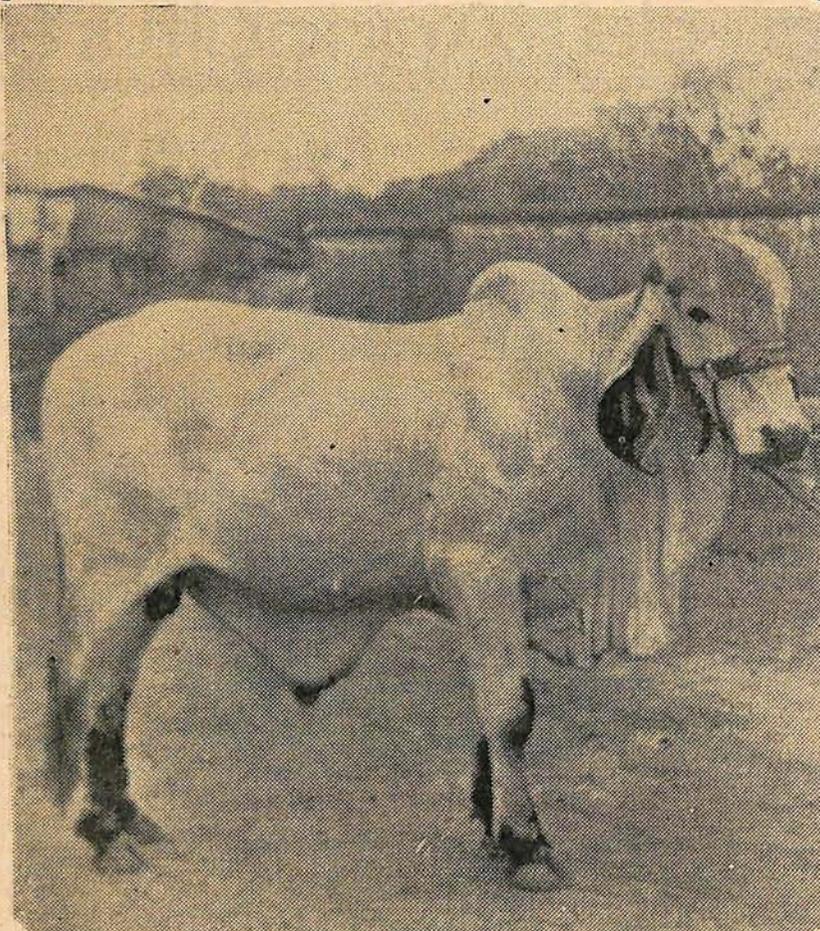
Urbano Borba

PLANTEL SELECIONADO DE GADO NELORE

Correspondencia: RUA AURORA, 463 - RECIFE - PERNAMBUCO

# PARAIZO

Excelente garrote da Raça Gir, Mouro branco, com 17 meses de idade



Uma das grandes figuras do plantel de criação de **JORGE MIGUEL ROMANO** em sua **Fazenda da Várzea** em **MORRINHOS** - Est. de Goiaz.

se estava fazendo pelo melhoramento do gado leiteiro, pela seleção apuradíssima dos suínos, pelos problemas de alimentação das aves e pelos trabalhos de seleção em abelhas.

## GADO LEITEIRO

Posso afirmar, aos que me ouvem, que jamais me foi dado ter sob os olhos um conjunto de gado Holandês e Jersey de linhas tão perfeitas e tão elevada produção, como o dessa estação experimental.

A' sombra de uma árvore, sentado em meio de alguns técnicos, tendo junto a mim o Secretário Wickard, ouvi, do Chefe da Seção de Zootécnia, uma preleção sobre os métodos continuados de seleção, a que atribuiu o maravilhoso desfile de vacas Holandesas e Jersey, à nossa vista. A consanguinidade fôra, sem dúvida,

o ponto principal de todo o seu trabalho, e a continuidade, razão principal de todo o sucesso. Desde o ano de 1912, para o gado Holandês, e de 1919, para o Jersey, que, nos estábulos da estação, o contrôlo rigoroso da produção leiteira era a bússola que autorizava o cruzamento sucessivo de pais com filhas e a eliminação implacável de todos os indivíduos inferiores. Cito dois exemplos das duas raças, para mostrar até que extremos de produção já se está chegando com a técnica e a dedicação americanas.

Touro holandês **Chief Piebe Ormsby Burke**, número 444.008, com 64 filhas, das quais 50 produziram, em 365 dias, em média por cabeça, 9.290 quilos de leite, com a percentagem média de gordura de 3,99%.

Touro Jersey **Haleigh** n.º 365.723, 27 filhas, com a produção

média por cabeça de 7.050 quilos e percentagem média de gordura de 4,99%.

A produções tão excepcionais como estas, juntava-se a perfeição das linhas dos animais, em que era de ver: no holandês, a uniformidade da coloração e a redução dos ângulos da ossatura e, no Jersey, o avantajado do porte, bem maior do que o que estamos acostumados a observar, sem sacrifício, porém, da finura das linhas, o que leva muita gente a chamar a vaca Jersey de vaquinha de brinquedo.

Enquanto estávamos assim ouvindo aquelas preleções, não me passou despercebido o ruído das máquinas ceifadoras e ajuntadoras de feno, a operarem em grandes lances no enorme canteirão verde que compunha a paisagem e em que, em vez de uma simples gramínea ornamental, se fizera uma cultura de uma gramínea fenável, de modo a se unir, aos fins paisagísticos, a utilidade do forrageamento de um gado de escol.

## SELEÇÃO DE SUINOS

Não menor sucesso foi o alcançado, em Beltsville, com a seleção do porco dinamarquês. Os exemplares que pude ver, em número avultado, aliás, não somente eram grandes e precoces, como também mostravam requintes de perfeição nas suas linhas de dorso horizontal, de garupa larga e pernas curtas, propícias tôdas para o maior rendimento de carne e de gordura. Aí, não somente a seleção me interessou. Os métodos de criar, quer intensivamente nos plantéis selecionados, quer extensivamente nos de recria, com a adoção de um alimentador automático, cujos desenhos me vão ser enviados, pareceram-me cheios de sucesso econômico, evitando-se o desperdício encarecedor da alimentação forçada dos suínos.

## EXPERIMENTAÇÃO AVICOLA

No Departamento Experimental de Avicultura, entrei em contato com as minúcias da técnica avícola norte-americana. Relato um fato que, por certo, indica até que ponto vai a exatidão dos seus experimentos.

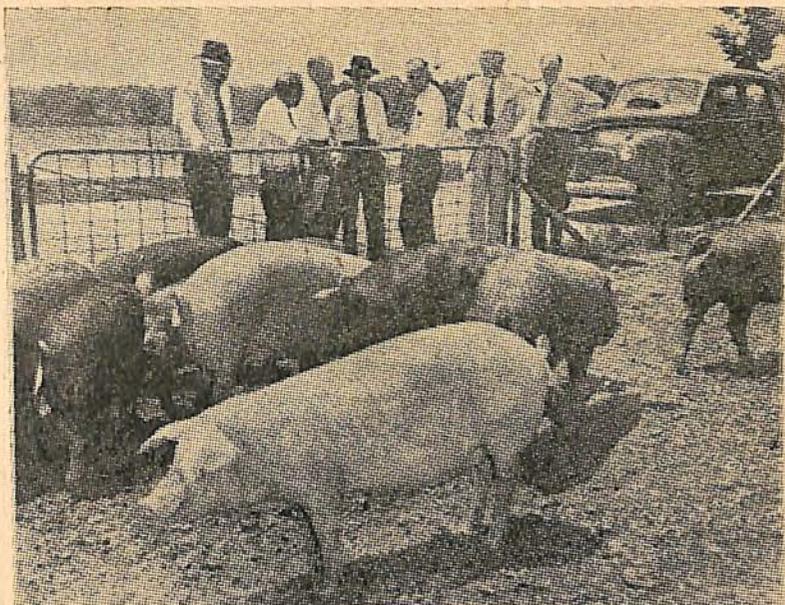
Em um vasto salão, que dirieis impróprio para criação de aves, em grupos numerosos, dispunha-se mais de uma dezena de baterias para 500 aves adultas. Aí se estavam fazendo experiências de alimentação, ensaiando-se o emprêgo de 10% de estêrco de vaca dessecado na forragem normal. 500 galarotes e frangas assim alimentados chamavam a atenção pela vitalidade, crescimento e colorido vermelho da crista sadia. 500 tratados pelos processos comuns, embora vigorosos, podiam ser considerados 30% inferiores aos primeiros.

O experimento era concludente. Só o era, porém, diziam os técnicos, porque aquele vasto salão era "ar condicionado", evitando-se que as oscilações de temperatura induzissem a conclusões erradas sobre os fatores determinantes daquela aparência melhor em todo um lote de 500 aves. Pude aí ver ainda os trabalhos de melhoramento de perús, esforçando-se os técnicos de Beltsville em criar um tipo de peito largo e tamanho médio, que sirva, sem desperdício, às famílias médias norte-americanas, no dia memorável do "Thanks Giving" anual.

Ainda percorri extenso aviário, cujos andares térreo e superior se achavam povoados, em baterias apropriadas, com aves de escol, em que se fazia, em grande escala, a inseminação artificial. Não nos faltaram as demonstrações de toda essa técnica, tão nova entre nós.

### NO APIARIO

Já à tardinha, chegávamos ao parque apícola da Estação. O brouhaha das abelhas, de volta do campo, enchia de encantamento rumoroso a paisagem, em que colmeias brancas faziam um contraste belíssimo com o verde dos gramados. Técnico competente nos fez percorrer, desde a biblioteca especializada e numerosa, sobre assuntos de apicultura, aos laborató-



Visitando Beltsville, Fazenda Experimental do governo dos Estados Unidos, o sr. Apolonio Sales, no centro, aprecia suínos representativos do mais alto padrão racial. A' sua esquerda está o sr. Claudé Wickard, Mistro da Agricultura dos Estados Unidos.

rios de ensaio do mel e da cêra e à sala de fecundação artificial de rainhas, em que um aparelho engenhoso, desenhado na Estação Experimental, subjungando a Apis mater, rompia de vez com a poesia

de Maeterlinck, em sacrificio ao programa de aumento de produção.

Fomos também ao apiário, sem que, com isso, forçassemos a nossa comitiva a se expor, como o técnico e eu, às iras do inseto do mel.

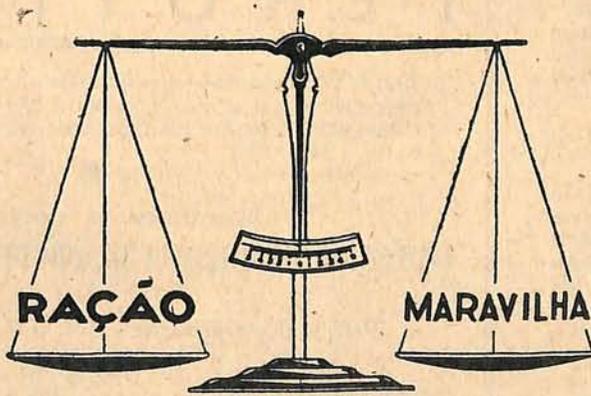


## Para Bovinos e Suínos



### COMPOSIÇÃO:

**PROTEÍNAS**  
Materias **MINERAIS**  
Materias **FIBRÓSAS**



Materias **GRAXAS**  
Hydrato. de  
**CARBONO**

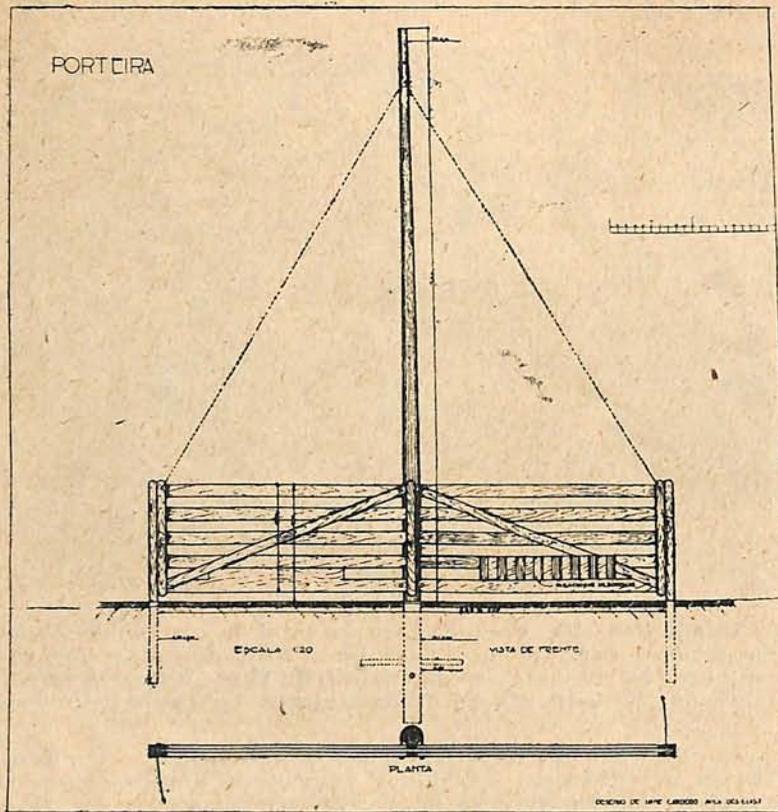
### DISTRIBUIDORES

em **UBERABA:**

Soc. Comercial São Paulo Mato Grosso  
Rua Tristão da Cunha, 88

em **RIBEIRÃO PRETO:**

**ANTONIO DIEDERICHSEN & CIA.**  
Rua Saldanha Marinho, 189  
**RENATO BARACCHINI & CIA.**  
Rua Alvares Cabral, 24



Tipo de pórteira do King's Ranch

Confesso que fiquei encantado com a paciência do apicultor americano, que, debruçado sôbre o alvado de uma das colmeias, pacientemente esperou a chegada de um zangão retardado, para, prendendo-o, dar-me uma lição dos novos métodos de colheita do sêmen.

A custo, e por ser tarde, voltei para Washington, tal era a atração da conversa entusiástica dêsse técnico americano, que, ao proclamar as perfeições de suas rainhas selecionadas, assumia ares de um iluminado.

\* \* \*

Dêste pálido esboço do que me foi dado ver em Beltsville, podem os ouvintes concluir não ser difícil explicar-se a prosperidade das zonas agrícolas e pastoris do percurso de minha viagem.

#### EM IOWA

No Estado de Iowa, por exemplo, situado no meio-oeste americano, pode-se dizer, sem medo de errar, está situado o quartel general da poderosa classe dos fazendeiros americanos.

Aí, os líderes da lavoura abeberam-se, muitos deles, em fontes como as de Beltsville e como as de sua própria Estação Experimental, situada ao lado da cidade de

Des Moines e sob a orientação do "Iowa's State College", em Ames.

Este estabelecimento nada tem a perder em relação ao acima des-

crito e foi aí que pude ver o maior estábulo de ordenha mecânica norte-americano e a maior criação de porcos, em trabalho extenso de seleção.

Foi aí, também, que, sentado sôbre a relva, acompanhado do Deão da Universidade e de uma boa dezena de técnicos norte-americanos, ouvi, do agrônomo J. J. Johnson, a mais empolgante narrativa técnica sôbre o desenvolvimento agrícola de toda aquela região.

Nesta ocasião, tal a intimidade que se estabeleceu, pude fazer uma série de perguntas, esclarecedoras de pequenos problemas a solver, na orientação científica da lavoura brasileira.

De passagem, narro o que se desenvolve agora nos Estados Unidos, graças à publicidade espantosa de um livro, cujo nome é "Plowman's Folly", uma certa reação sôbre o uso excessivo do arado. Faulkner, o seu autor, condena e responsabiliza, com dados às vêzes convincentes, o revolvimento da terra, pela escassez das colheitas, em anos de pluviosidade normal. Foi um gosto ouvir, de J. J. Johnson, que o seu departamento de agricultura, como sentinela, estava atento a essas premissas, evitando que, pelo apressado de uma propaganda, se chegasse a conclusões danosas.

Em Iowa, percorremos mais do uma dezena de fazendas típicas, onde os cultivos do milho, do feijão, da soja, da aveia, da cevada e de trigo, se sucediam ou se justapunham, obedecendo aos ditames das estações experimentais.

O Vermífugo do Seculo XX

# FENOTIAZIN

NÃO É TÓXICO! NÃO TEM GOSTO! NÃO TEM CHEIRO! 100% DE EFICIÊNCIA EM QUASI TODOS OS CASOS DE VERMINOSOS DE CAVALOS, VACAS, CÃES, CABRAS, PORCOS, AVES, ETC.

Literaturas e pedidos á:

**INDÚSTRIA BRASILEIRA DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.**

MATRIZ:

Praça Cornélia, 96 - Tel. 5-0303 - S. PAULO

FILIAIS:

RIO DE JANEIRO

Rua São Luiz Gonzaga, 255

Telefone 28-2774

PORTO ALEGRE

Rua Riachuelo, 1653

RECIFE

Rua Domingos José Martins, 17

1.º andar

BELO HORIZONTE

Rua Tupinambás, 518 - Telefone, 2-4949

SALVADOR

Rua Portugal, 28 - 1.º andar - sala 2

FORTALEZA

Rua Pedro Pereira, 237

BELÉM

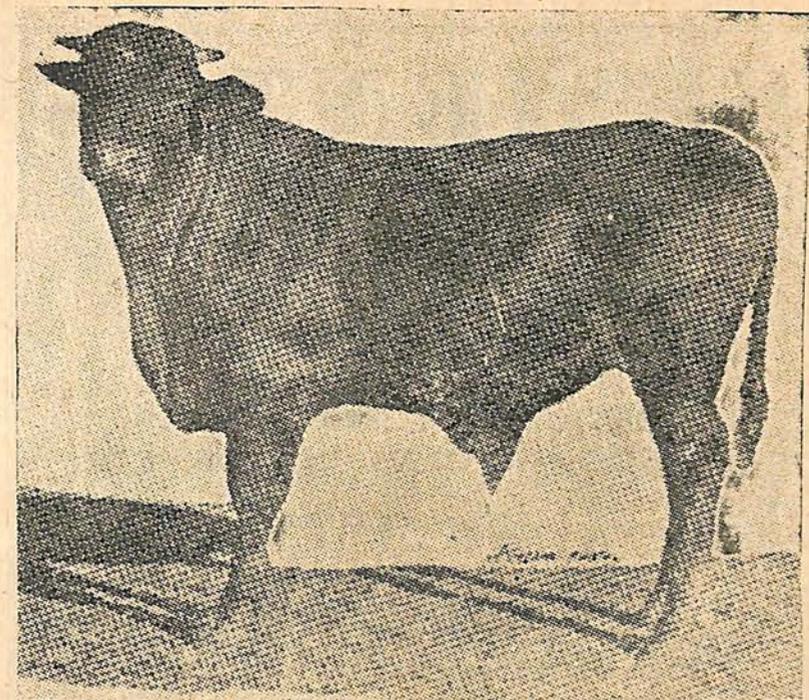
Avenida 16 de Novembro, 214

E, como eu visitara por último o State College, senti, com prazer, que o programa que me traçara o técnico Johnson era o que vira generalizado nas fazendas percorridas.

### IMPRESSÃO PROFUNDA

Se me perguntarem qual o aspecto da vida rural iowense que mais me impressionou, não direi que foram os extensos milharais, cujas fileiras, religiosamente paralelas se perdiam de vista; nem as culturas de soja, cuja folhagem cobria de verde o negro da terra finamente pulverizada; nem o amarelado do trigo e de cereais em colheita mecânica; nem os paióis bem cuidados; nem a maquinária, a passar por entre os milharais de meia altura, sem derrubá-los ou destruí-los. O aspecto que mais me chamou a atenção foi o sentido da propriedade agrícola, revelado nas atitudes do "farmer", que cultiva a sua terra com suas próprias mãos. Mãos multiplicadas por uma maquinaria ímpar, mãos adestradas pela orientação técnica das Estações Experimentais, faróis luminosos da caminhada à produção.

A fazenda de Mr. Scott Elliot, com 140 hectares, por exemplo abriga, além dos campos de milho e 40 hectares de aveia, um rebanho nédio de holandesas, de perto de meia centena, deixando a impressão de que, sob aquêlo teto rústico,



Um dos inúmeros descendentes, de um ano, do famoso reprodutor da raça Santa Gertrudis.

de uma casa de madeira bem cuidada, existe abundância e felicidade. E' que, para manutenção de toda essa área produtiva, somente, de quando em vez, vem um trabalhador

assalariado, somando os dias de salário menos de duas dezenas por ano, e isto justamente nos dias alegres da colheita.

Mas, isso tudo é possível porque o fazendeiro Scott se vale de uns conhecimentos pouco comuns de sua faina. Tem o seu leite refrigerado, ordenha suas vacas com aparelhos de sucção elétrica, empilha mecânicamente seu feno em medas, guarda sua alfafa, transportando-a em "trucks", carregados automaticamente, na passagem sobre o campo, previamente ceifado à tração mecânica. E leva à cidade, para a sua cooperativa, o leite refrigerado, de reputação segura.

\* \* \*

### KING'S RANCH

Visitei a maior fazenda de criação de gado bovino da América, no sul do país, nas lendárias planícies do Texas.

Refiro-me ao "King's Ranch", que deu o nome de Kingsville a uma pequena cidade, situada a algumas dezenas de quilômetros dos principais centros petrolíferos da América do Norte.

E' a propriedade dos Kleber, família tradicional de fazendeiros onde não falta o político hábil e dedicado às coisas do país, como o seu atual chefe, o deputado Kleber.

São 500.000 hectares de terra, em torno de uma vivenda, estilo espanhol, de grandes proporções, como sede de uma estância modelo,

JOÃO DIERBERGER  
FUNDADOR



1893

## MUDAS DE PLANTAS

FRUTÍFERAS

— E —

INDUSTRIAIS

tem a venda em qualquer época do ano  
os Snrs.

**Dierberger Agricola Ltda.**

**FAZENDA CITRA**

Cx. Postal, 48 - LIMEIRA - C. P.  
Est. S. Paulo

*Pêçam catálogos e maiores detalhes*

# SEMENTES

de Hortaliças, Flores, Florestais,  
etc. de alta seleção

FERRAMENTAS E APETRECHOS  
PARA JARDIM, HORTA E POMAR

INSETICIDAS E FUNGICIDAS  
ARTIGOS APÍCOLAS, LIVROS, ETC.

CATÁLOGO GRATIS

*Dierberger Agro-Comercial Ltda.*

ARTIGOS E PRODUTOS PARA E DA LAVOURA  
IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO

RUA LÍBERO BADARÓ N.ºS 497 A 501

CAIXA POSTAL 458

SÃO PAULO - BRASIL

em terras de pouca fertilidade. 80.000 cabeças de gado, 6.000 cavalos e milhares de ovelhas pastam, sob a custódia dos técnicos que dirigem a fazenda e que provêm os seus rebanhos de forrageamento adequado. Para isso, foram introduzidas, naquelas planícies, gramineas de países longínquos, cultivadas sob a direção de um especialista.

Assegurando o forrageamento compensado, milhares de hectares da gigantesca estância são cultivados com sorgo ultraprecoce, com milho e com soja, com algodão e com alfafa, sem que, para isso, seja preciso valerem-se os proprietários da mais aperfeiçoada maquinaria agrícola, de custosas adubações e das canseiras do preparo das forragens com entradas.

Aquí pude presenciar o funcionamento de um arado gigantesco, desenhado pelos proprietários e construído pela Catterpillar, para cuja tração se requerem 120 cavalos de força e cuja função é, desmatando, revolver e destocar ao mesmo tempo. Cabe-lhe a tarefa de preparar, para a constituição de pastos, 1.250 hectares por ano.

## ALIMENTAÇÃO MINERAL

A alimentação mineral do gado aplica-se já como rotina nesta fazenda. O superfosfato, que aduba o solo, assume agora o papel de enrijecedor dos ossos do gado de "King's Ranch". Aplicado n'água, em proporções e fórmulas em meu poder e à disposição de quem o

queira, ou na mistura dos concentrados, ou no enriquecimento da pastagem verde, atribui-lhe o técnico acrésimo no vigor das manadas sadias do "Santa Gertrudis".

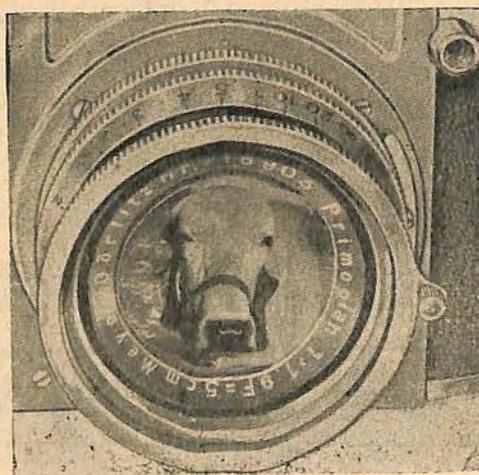
E' esta a raça especializada de "King's Ranch". Fruto de cruzamentos continuados do Indiano com o Shorthorn, apresenta-se de côr avermelhada, de porte bem conformado e pelagem luzidia. Os plantéis que me foram apresentados, embora sem a uniformidade de pêlo que esperava, detinham, nos registros de pêso, números elevados. E era grande o entusiasmo dos cabanheiros com os quais me entretive a propósito dessa néo-raça típica americana.

A constituição dos poteiros difere pouco, na confecção das cercas, do que há pelo Brasil. Nota-se, somente, a generalização da cerca eletrificada, o provimento de água abundante, à custa de poços tubulares, de profundidades máximas de 450 metros e a engenhosa "bump gate", porteira sui generis, cujo desenho tenho à disposição, e que possibilita o "cow-boy" de automóvel abrí-la, sem aprear-se.

## RESISTINDO A' INFLUENCIA

Não me privo de comentar aquí o fato do "King's Ranch", em franco desenvolvimento, situar-se bem perto de um campo petrolífero dos mais abundantes do mundo. Avistam-se, de longe, as tôrres dos poços de "Corpus Christi" e, no próprio território da grande fazenda, algumas dezenas de poços são explorados pelas companhias, que atribuem ao fazendeiro uma quota do

## FOTO ESPORTE



ESPECIALISTA EM FOTOGRAFIAS DE GADO  
MATERIAL FOTOGRAFICO EM GERAL  
CAIXA POSTAL, 245 -, RIBEIRÃO PRETO

produto extraído. Eis um símbolo da resistência de uma pecuária bem ordenada à absorção mineira; de que tanta gente tem receio!

Desenvolve-se, agora, no "King's Ranch", um programa de revigoração das raças comuns de criação, com o sangue Guzerat. Tenho a impressão de que o nosso zebú, depois da guerra, se tanto permitirem as precauções de sanidade, terá no mercado americano a melhor aceitação.

Devemos dar os aplausos merecidos ao que já há feito aqui, em melhoramento do gado indiano brasileiro, que, sem favor, não teme paralelo.

## DESENVOLVIMENTO AVICOLA

Merece especial atenção dos que visitam os Estados Unidos, investigando coisas da produção animal, o desenvolvimento avícola de duas regiões norte-americanas — no extremo oeste, a Califórnia, onde Petaluma é a Meca dos avicultores, e, no nordeste, o Estado de Delaware, em que por toda sua pequena extensão de menor Estado da comunhão americana, as granjas avícolas pontilham, num aceno de prosperidade. A Estação Experimental de Newark abriga o estado maior da campanha de produção de aves e ovos.

Assim como na Califórnia, a produção de ovos é espantosa, em Delaware; o programa é levar ao mercado milhões de quilos de carne de aves, na maioria de frangos de meses, num esforço de guerra que entusiasma.

Cria-se, aqui, o "soi disant" híbrido Barred Rock — New Hampshire, quase exclusivamente, encarregando-se do provimento de pintos para fazendeiros, grandes firmas, entre as quais, sem favor, a Newton Sons Co. se coloca entre as melhores.

O chefe desta firma estivera no Brasil, a convite da Comissão Brasileiro-Americana, como homem de "1 dólar-ano", para nos aconselhar sobre o programa avícola do Ministério. Com ele, o Deão da Universidade de Delaware e o Diretor da Estação Experimental de Newark, vimos dezenas de aviários, não sabendo o que destacar — se a uniformidade vigorosa dos rebanhos ou a técnica poupadora do braço, em todos os manejos da avicultura.

No aviário de G. Hudson, por exemplo, vi, em uma criação única, pelo sistema chamado de "confinement", isto é, criação em abrigo fechado, com apenas pequenos passeios, à vontade das aves, num parque minúsculo, sombreado e sem gramíneas, nada menos que 24 mil aves, quase em idade de serem entregues ao mercado. O manêjo dessas 24 mil aves era todo feito pelo fazendeiro e um membro da família. A criação total dessa granja era de 72 mil frangos por ano.

Malloy Vaughn, por sua vez, criava, na ocasião de minha passagem, 4 mil peruzinhos, em um segundo andar de seu galinheiro,

mantendo, no andar térreo e no pátio, 1.000 reprodutoras para venda de perús de um dia à sua clientela.

Tão intensiva é a produção de aves em Delaware, que não admira multiplicarem-se as "hatcheries" — incubadoras comerciais — verdadeiras usinas de produção de pintos.

## INCUBAÇÃO COMERCIAL

Já visitáramos algumas, quando chegamos à "Morris hatchery", que, só no ano passado, incubara 20 milhões de pintos e vendera, num raio máximo de 75 milhas, toda essa produção.

Quero, porém, alertar os meus ouvintes sobre um fato que, a meu ver, é a chave de todo êxito — a técnica da alimentação das aves atinge em Delaware requintes de escrúpulo.

Newton & Son Co. é ainda, um exemplo da aplicação dessa técnica. Possuindo incubadoras para centenas de milhares de pintos de cada vez, mantendo rebanhos puros de New Hampshire e de Barred Rock, para produção dos híbridos de seu comércio, conta com uma moderníssima fábrica de forragem avícola, em que a poupança do braço pela mecanização de todas as operações só é superada pelo rigor da técnica, no formular das rações.

Chefia o laboratório dessa fábrica de forragens, cuja capacidade é de 40 toneladas em 10 horas, um técnico de grande reputação e que foi o iniciador dos experimentos de Beltsville, sobre os quais me referi linhas acima.

Tal é o cuidado no balanceamento das rações, providas de elementos nutritivos orgânicos e minerais, co-

mo de vitaminas, que cessou de vez a preocupação do espaço e das pastagens na criação de aves.

A alimentação racional e o manêjo acertado do aviário enquadram-se nas medidas de higiene, a que se atribui a sanidade avícola que me foi dado ver, em toda excursão.

Ajunta-se a isto, não há dúvida, a abundância fenomenal do mercado. Com a falha crescente de carne de bovinos, rareando os "filets", mesmo nos hotéis de primeira ordem, a carne de galinha generalizou-se de maneira espantosa.

## MATADOURO AVICOLA

Visitamos o matadouro de aves da "Swift", em Felton, Delaware. 1.500 aves são abatidas por hora, numa corrente sem fim de vítimas dependuradas, cuja garganta é semi-decepada automaticamente, após um ligeiro choque elétrico, dessensibilizante e ericador da plumagem. Escôvas vibratórias de borracha e um banho de parafina, seguido do enrijecimento da película do líquido, em um túnel de ar frio, possibilitam, quase sem o concurso de mãos, a deplumagem completa da ave, que, momentos depois, já está no frigorífico.

Enquanto isto, toda aquela massa enorme de penas umedecidas pelos jatos de vapor e esguichos d'água, é dessecada, em centrífugas apropriadas, para o enfardamento, requerido na aplicação das indústrias.

Já se encontram, na Granja Central Modelo do Ministério da Agricultura, em Curado, Recife, os primeiros plantéis da raça New Hampshire e das linhagens de Barred Rock, não conhecidas no Brasil, aos cuidados de um técnico americano, o avicultor Reditt, da Comissão Brasileiro-Americana.

Assim como os matadouros correspondem a tão intensa produção de carne de aves, as fábricas de ovo em pó, como a por mim visitada em St. Louis, estão a exigir milhões de ovos. Dizem, nos Estados Unidos, até, que as galinhas foram muito patrióticas no seu esforço de produção de guerra. Há um superavit nessa produção.

Visitei diversas granjas especializadas na produção de ovos, abrigadas as aves adultas em galinheiros, à semelhança das nossas casacolônia, um pouco maiores, porém.

## PATRIOTISMO

Foi na "Fagerlund Poultry Farm" que pude surpreender, e narro com emoção, o orgulho dos pais americanos, por estarem contribuindo com o sangue de seu sangue, para o combate da barbárie totalitária. Ao chegarmos nessa fazenda, antes de percorrermos as campinas embranquecidas pelas Leghorns vigorosas, a dona da casa convidou-nos a olhar com desvanecimento os retratos dos seus dois únicos filhos, nos uniformes militares da Marinha e do Exército, dizendo: "Estes são meus filhos, que lutam pela Liberdade!"

## VACINA CONTRA A

## FEBRE AFTOSA

ZOOFARMA Ltda. comunica aos srs. criadores que vai receber do Rio Grande do Sul uma partida de vacinas contra a febre aftosa, fabricadas segundo a técnica do cientista patricio Dr. SILVIO TORRES. Tratando-se de um produto cujo prazo de duração eficiente é muito curto, estamos recebendo encomendas, com antecipação, afim de ser providenciada a entrega logo após sua chegada.

Sendo limitado o numero de doses disponiveis aconselhamos a fazer sua encomenda desde já.

Pedidos a ZOOFARMA Ltda.

Praça da Sé, 108 - sala 102

SÃO PAULO

CIÊNCIA E TÉCNICA A SERVIÇO DA VETERINÁRIA E DA PECUÁRIA

# Sociedade Nordestina dos Criadores

Edifício Sulacap • sala 601 • Recife - Pernambuco

Diretoria 1944 - 46

Presidente

*Lauro Borba*

1.º Vice-Presidente

*M. C. de Moraes Rego*

2.º Vice-Presidente

*Paulo Guerra*

1.º Secretário

*J. Alfredo Brandão*

2.º Secretário

*Braz Lucena*

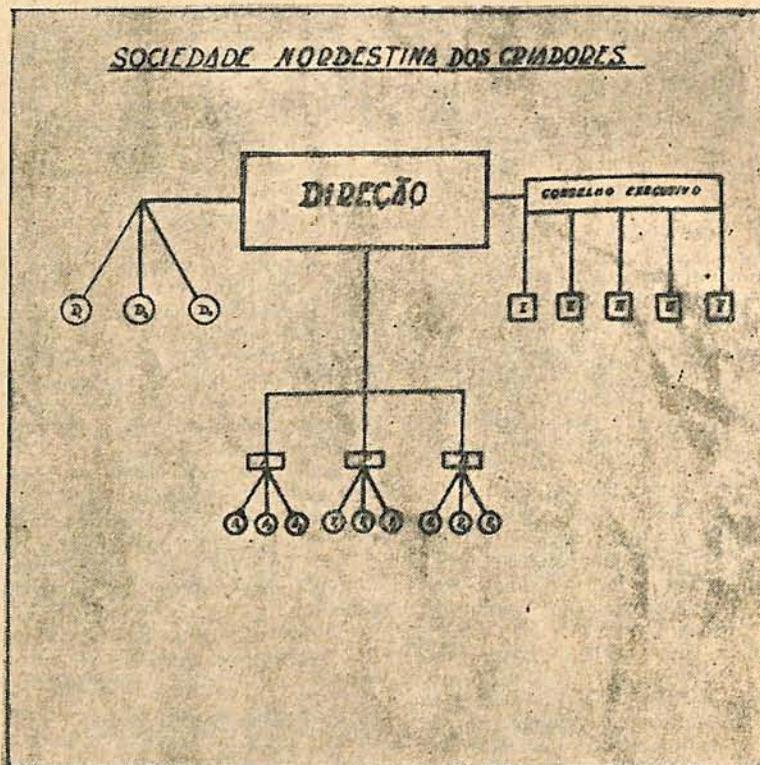
Tezoureiro

*José Lobo*

Vogais :

*Luiz Oiticica e*

*Ignácio de Lemos*



**DIVISÃO:** O desenho indica a divisão administrativa da S. N. C.

**DIREÇÃO:** eleita por 2 anos — **CONSELHO EXECUTIVO** — nomeado pela diretoria.

O Conselho compõe-se de cinco divisões: 1 Programa e Propaganda. 2 - Relações sociais. 3 - Organização racional do trabalho. 4 - Finanças e economia. 5 - Registro genealógico.

**DIRETÓRIOS:** Os do retângulos A, P e R funcionam nas capitais dos Estados de Alagôas, Paraíba e Rio Grande do Norte,

Os círculos representam os 'diretórios regionais. Localizam-se nos centros das zonas criadoras e articulam-se com a direção, conforme as ligações do gráfico.

**Finalidade:** Auxílio ao progresso da pecuária no nordeste, amparo aos interesses do criador e sua defeza.

# A CRIAÇÃO DO GADO LEITEIRO

“A exploração do gado leiteiro constitui um verdadeiro marco na história do desenvolvimento do homem, a partir de um estado de barbarismo”. Estas palavras escritas por uma autoridade em nutrição humana, exprimem bem a importância da produção do leite. Completam e dão maior realce à verdade aceita e proclamada aos quatro ventos, de que o consumo do leite é um índice seguro da prosperidade dos povos, como também do seu desenvolvimento físico e mental. Com efeito, grande produção de leite e derivados subentende progresso agrícola e zootécnico, pois não é possível uma indústria leiteira adiantada sem os sólidos alicerces de uma agricultura racional e de um rebanho produtivo. A necessidade de manter nas explorações agrícolas um gado capaz de transformar os produtos da terra em alimento para o homem que a cultiva e em material fertilizante



O produto veterinário que contém os 6 melhores elementos tonificantes: Sal • Cálcio • Ferro • Fósforo • Arsênico e Enxôfre.

Fabricantes:  
NOVA BIOLOGIA S. A.  
Caixa Postal 910 - São Paulo



EM LATAS DE  
1/2 e 1 Quilos

Distribuidores exclusivos para o Triângulo Mineiro e Goyaz  
PAULO DERENUSSON & Cia. Ltda.  
Rua Major Eustáquio N.º 15 - UBERABA

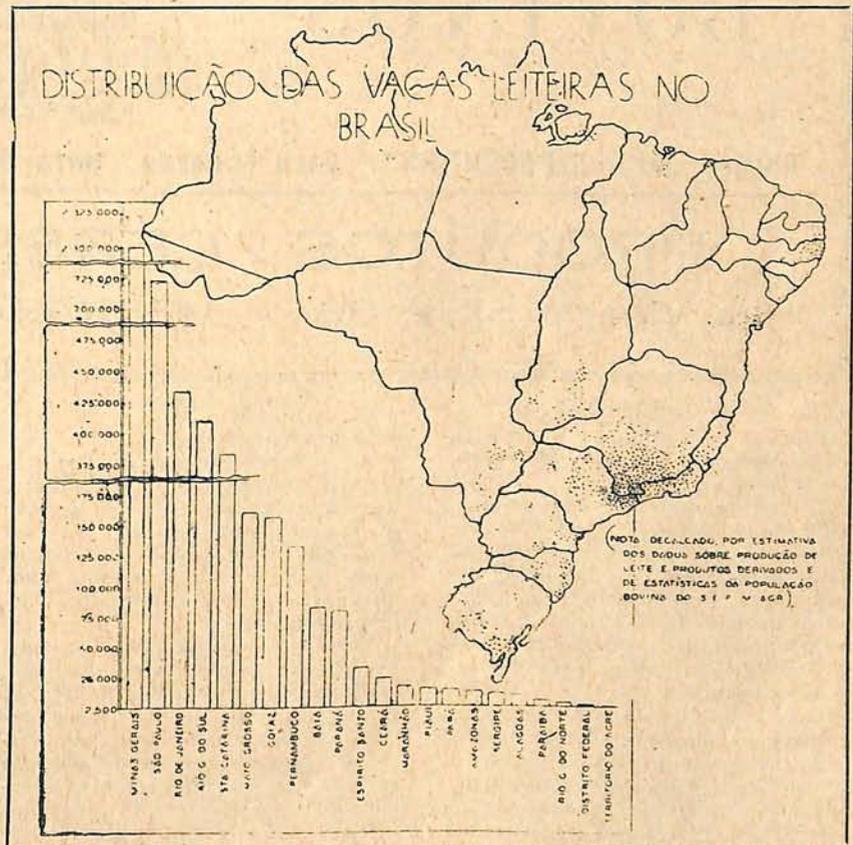
Francisco de Paula Assis

ASSISTENTE - ADJUNTO

social e industrial são corolário do progresso do campo: o progresso agrícola.

Por isso, mais do que os outros ramos da indústria animal a pecuária leiteira mereceu, no terreno da experimentação, as atenções dos estabelecimentos de pesquisas zootécnicas.

Entre nós, a pecuária, e principal-



para a própria terra, foi a mola que empulsionou o melhoramento zootécnico das raças de gado, dando-nos, hoje, essa maravilhosa conquista da zootecnia — as modernas raças leiteiras.

Assim, quando tivermos sob os nossos olhos estatísticas que demonstram altos índices de consumo de leite, por um povo, poderemos ter como seguro que esse povo tem uma alimentação também farta e variada em cereais, legumes, carnes e ovos e que sua bolsa permite também o acesso aos mais variados artigos que proporcionam conforto, saúde e alegria — um alto padrão de vida, enfim, porque o progresso das cidades e seu desenvolvimento

mente a pecuária leiteira, não teve a felicidade de ser colocada no lugar que lhe compete. Quando não é objeto de mera especulação, como o que acontece atualmente com relação ao gado de corte, é a sucessora da agricultura, desde o momento em que esgotados os recursos naturais da terra, o homem empreende a marcha em busca de novas glebas; à parte pequenas exceções, não conseguiu ainda obter uma posição definitiva ao lado da

N. R. - Este excelente artigo que reprodizimos do Boletim da Indústria Animal de S. Paulo, faz u'a oportuna sugestão a propósito do fortalecimento dos rebanhos leiteiros pelo zebu.

# Rações Balanceadas

AS MAIS PERFEITAS,  
CIENTÍFICAS,  
E EQUILIBRADAS  
RAÇÕES PARA  
BOVINOS



Rações para REPRODUTORES, para Engorda, para Gado Leiteiro e para Aves

## PRODUTOS CÉRES LTDA.

Rua Vigário Silva, 36 - UBERABA - Minas Gerais

lavoura — em simbiose — e não como competidora, ou herdeira pouco favorecida.

Tal situação deriva tanto de uma falta de organização, como da nossa grande extensão territorial, combinada com a pequena densidade de população, responsáveis pelo fenômeno do nomadismo agrícola, tantas vezes apontado e justamente condenado pelos técnicos, economistas e sociólogos.

Já é tempo, porém, de se corrigir ao menos, em parte, esta anomalia pois os grandes centros urbanos já se vêm a braços com a falta de gêneros alimentícios. Entre esses, o leite já percorre grandes distâncias para atingir os mercados, isso influi grandemente no preço e na qualidade do produto.

Ha pouco atravessamos uma severa crise que, por muitos meses, comprometeu gravemente o abastecimento do leite às cidades de São Paulo e Rio de Janeiro. A guerra, é verdade, trouxe mais obstáculos e mais complicou um problema que se vinha esboçando há muito tempo.

Ademais, anualmente, passamos pelos inevitáveis períodos de seca, cujos efeitos, infelizmente, nem sempre e nem em todas as propriedades, são eliminados ou atenuados por medidas já consagradas na prática, seja pela falta de conhecimento, seja por não serem compensadas

pelo preço do leite.

Ao examinarmos o quadro que oferece a criação de gado leiteiro, logo à primeira vista, o aspecto que se nos apresenta é o de uma conjugação do esforço de muitos num trabalho cujo produto, em boa parte, é desperdiçado por diferentes maneiras.

Permitimo-nos figurar uma comparação; é como se se desejasse encher um reservatório com líquido proveniente de diversas canalizações, reservatório esse que, pelo desgaste ou pela má qualidade do material empregado em sua fabricação, estivesse crivado de pequenos orifícios, por onde o líquido se escapasse. Unitariamente, cada orifício é insignificante, mas o seu conjunto representa um verdadeiro roubo.

No caso, o reservatório é a produção do leite, zootécnica e economicamente falando, as canalizações são todo o aparelhamento existente com a finalidade criar, produzir o leite, transportá-lo, beneficiá-lo, industrializá-lo e entregá-lo ao consumidor. Os orifícios, são as múltiplas perdas diárias, representadas pela má qualidade do gado, que não retribui na produção individual os juros do capital representado pelo valor das terras transformadas em pastos, das benfeitorias e do material utilizado não só na produção, como no transporte ao entre-

posto ou à usina; pela mortalidade de bezerros que solapa o capital-rebanho, as secas e as moléstias que debilitam o gado e fazem diminuir ainda mais a produção; as perdas oriundas da demora até o local do beneficiamento ou do consumo, demora resultando das longas distâncias, agravada pela impropriedade dos meios de transporte finalmente, a organização atual da produção, ao nosso ver, defeituosa.

O resultado final de todas essas ocorrências é o encarecimento do produto, o que em última análise redundará em prejuízo do produtor e do consumidor. O produtor, além de não se beneficiar das taxas que gravam o leite, ulteriormente à produção, é antes, prejudicado pelo sub-consumo causado pelo aumento do preço de venda. O menos atingido é o intermediário que pode regular as válvulas escapatórias quer pela redução do preço na fonte de produção quer pelo aumento para a massa consumidora, alternada ou simultaneamente. E' certo, entretanto, que o intermediário ou o industrial luta na última barricada contra os onus representados pelas quebras naturais ou pelas perdas resultantes da demora e ineficiência dos transportes e pela concorrência. Suas armas, porém, entre elas o controle dos preços, são bem forjadas, e lhes dão margem ampla para sobreviver.

Pouco adianta, então, reparar, aperfeiçoar as linhas adutoras do reservatório. Nêsse sentido todo o aumento no preço do leite, justo e necessário na atual emergência não deve ser encarado como medida de carater permanente. Admitamo-la como um reajustamento, dado o encarecimento progressivo de tôdas as utilidades. Julguemo-la como um remédio heróico que levantou as forças combalidas de um pré-agonizante. Como todo o remédio heróico, contudo, seu uso não deve ser imoderado e nem continuado. Procuremos então combater a causa da doença em sua séde, e com medicamentos que não possam trazer novos perigos.

Assim, é necessário procurar e obter de melhor maneira possível os orificios por onde se escapa a economia da produção do leite.

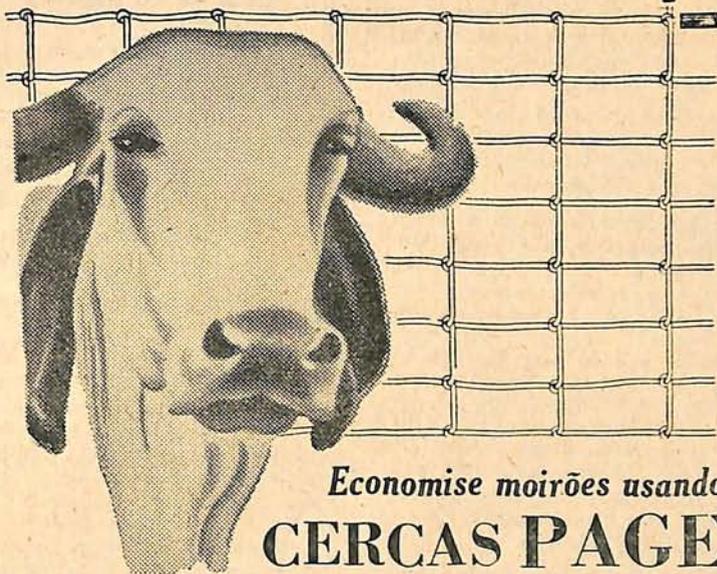
\* \* \*

Urge que, de uma vez por tôdas, enveredemos pelo caminho reto do melhoramento racional do rebanho leiteiro. Não nos enlevemos por considerações apriorísticas sôbre o valor de tal ou qual raça ou tipo de gado. Desde que o fim da exploração é a produção do leite, antes de qualquer outra, a preocupação do criador deve ser procurar as vacas de mais alta produção. Mas, alta produção não é sômente a demonstrada pelo individuo, isoladamente. Essa aptidão deve também ser encontrada em seus semelhantes e descendentes. Onde encontrar tais garantias, a não ser em raças que por dezenas de gerações foram para isso selecionadas? Compete-nos escolher, dentre essas, as que demonstrem o melhor comportamento sob novas condições de meio e dentro delas, os indivíduos que, além disso, se mostrarem capazes de estampar suas boas qualidades na prole.

E' claro que não é possível generalizar a criação de gado especializado em estado de pureza ou em alta mestiçagem. Sempre haverá necessidade de se proceder a cruzamentos, seja pela impossibilidade de empate de capital em grande número de animais finos, seja porque de fato, as condições do meio soberanamente a isso nos obrigam.

Com tôda a prudência devemos jogar com os fatores que representam a aptidão produtiva e os que representam a rusticidade, rusticidade que vai permitir se revele uma capacidade amortecida ou inibida completamente pelo rigor de um ambiente desfavoravel.

E' o caso da introdução do zebú nas manadas de gado leiteiro (quando dizemos gado leiteiro, queremos exprimir com isso gado de raça ou de sangue de raça especializada). Zebú ou nacional, o que nos interessa é a sua faculdade de bem



## Economise moirões usando CERCAS PAGE

*Ara me triplamente galvanizado*

**Protegem toda espécie de criação**

**SEM FARPAS - UM TIPO PARA CADA FIM**



27x72 - 27 FIOS N.º 14 - ALTURA 1 m 80  
24x60 - 24 FIOS N.º 14 - ALTURA 1 m 50  
12x72 - 12 FIOS N.º 14 - ALTURA 1 m 80

GALINHEIROS - AVIARIOS - PERÚS  
HORTAS - PARQUES  
JARDINS - MUROS DIVISORIOS

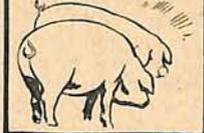
★



11x48 - 11 FIOS N.º 10 - ALTURA 1,22  
8x48 - 8 FIOS N.º 10 - ALTURA 1,22  
12x58 - 12 FIOS N.º 10 - ALTURA 1 m 45

CAVALOS - GADOS - CURRAIS

★



9x33 - 9 FIOS N.º 10 - ALTURA 0 m 85

15x36 - 15 FIOS N.º 14 - ALTURA 0 m 92

MANGUEIRÕES - SUINOS - LEITÕES

★

Únicos fabricantes no Brasil:

# "PAGE" LDA.

Praça da Sé, 371-2.º-S.204  
Caixa 241 - Fone: 2-3080  
Tel. 'Cercapage'-S. Paulo

U. J. B

viver e prosperar, graças à centenária acomodação ao nosso clima.

A exaltação da produção e do vigor nos mestiços não é nerhum milagre, mas sim um fato cientificamente muito bem explicado, como também, muito bem explicado é o fenômeno da insegurança com que os mestiços transmitem suas qualidades.

Quando insistimos na absorção de uma raça especializada para a produção leiteira por outra não especializada, a título de infundir rusticidade, incorremos em erro, pois estamos contribuindo para o desaparecimento da qualidade que mais

de perto nos interessa, isto é, a produção do leite. Mesmo nas condições que devem reger a criação do gado leiteiro em nosso Estado, ou seja, o regime semi-intensivo, não devemos desprezar o fator rusticidade ou resistência ao meio, mas a nossa preocupação principal deve ser a manutenção da aptidão leiteira.

Assim, quando recorrermos aos cruzamentos, sejam êles por meio do zebú ou do nacional, devemos limitar a duração desse processo apenas por uma ou duas gerações. Voltemos logo ao reprodutor da raça leiteira, que vai agir sôbre uma base que já tem assegurada a rusticidade,

graças ao cruzamento anterior. O retorno à raça rústica deverá ser feito muitas gerações depois (3 ou 4), e o momento de sua infusão, é anunciado pela queda da produção, que mais do que qualquer outra cousa, dá a medida da rusticidade.

Uma alternância cuidadosa de cruzamentos permite ao criador aproveitar ao máximo o fenômeno do maior vigor do mestiço.

Seja na criação do gado puro, seja nas operações do cruzamento, o mais elementar raciocínio nos indica o emprego de bons reprodutores masculinos. Se, teoricamente, o macho e a fêmea contribuem em partes iguais na transmissão dos caracteres aos seus descendentes, a boa ou má influência do macho se faz sentir sobre um número muito maior de produtos; podendo ora elevar, ora baixar, ora deixar estacionária a produção leiteira, beneficiando ou comprometendo a eficiência de um rebanho.

Deve ser lembrado ainda que, quando uma vaca entra pela primeira vez em lactação tem atrás de si um período de 3 a 4 anos em que lhe foram prodigalizados cuidados e alimentos, e durante o qual foi um pêso morto no rebanho. E' preciso contar com o máximo de probabilidades de que ela seja futuramente um animal produtivo, e não proceder às cegas, esperando a época de produção, para, só aí, poder avaliar o animal. Ora, um máximo de probabilidades só pode ser assegurado quando se faz atuar no rebanho, um reprodutor de antecedentes hereditários já conhecidos e comprovados pela produção de sua próle.

Resalta assim, a necessidade de, principalmente nas fazendas, onde, a par da exploração leiteira, pura e simples, pratica-se a seleção do rebanho, manter sob a forma mais conveniente, um assentamento perfeito da vida reprodutiva e produtiva dos animais. Só assim pode o criador orientar-se com segurança na escolha do reprodutor, saber exatamente o valor dos animais que explora e impor confiança àquelles que o procuram para comprar reprodutores de seu plantel.

E' preciso ainda que se convençam os criadores de que manter em terras valorizadas como as desta região e as de outras regiões do Estado, rebanhos pouco produtivos a despeito de sua rusticidade ou só pela razão dessa rusticidade, é obedecer à lei do mínimo esforço que não pode, estejamos certos, trazer nenhuma prosperidade. Esse conformismo, que à primeira vista, proporciona uma certa comodidade, é o caminho mais curto para a ruína da pecuária leiteira. E' o que leva, por fim, a que as pastagens desta região se transformem em invernadas de engorda, com o conseqüente

## Criadores

Evitem prejuizo de seus rebanhos. Tratamento seguro e econômico. Vacina contra peste da manqueira, Vacina c/ Batedeira dos porcos, Vacina anti-arabica, Vacina c/ pneumo enterite dos bezerros, Vacina c/ garrotilho, Antiptiogeno, Hemostasina, Sôro contra garrotilho, Sôro c/ pneumo enterite dos bezerros, Sôro c/ batedeira dos porcos, Sôro c/ mamite das vacas leiteiras, Figueirina, Antimorbina,

Seção Quimioterápica, Vermifugos

**PRODUTOS DO LABORATORIO DE BIOLOGIA VETERINARIA**

sob a direção científica do Dr. OLIVIO DE CASTRO

MATIAS BARBOSA - E. F. C. B. - EST. DE MINAS

despovoamento das zonas rurais, prelúdio da decadência das cidades, desde o momento em que o criador verifica que o leite produzido em relação à área de terras utilizadas em pastagens e ao número de animais explorados, representa uma renda muito magra, dado o valor da propriedade. Mais vale assim deixar que esse leite seja consumido pelo bezerro, e transformado em carne, com muitíssimo menor dispêndio de mão de obra e resultado final muito mais remunerador. Porém, quando, com muito maiores razões, e ainda em obediência à mesma lei de, os criadores de gado leiteiro forem imitados pelos que agora fazem reviver a antiga grandeza agrícola do Vale do Paraíba, com as culturas de cereais e outros produtos agrícolas; assistiremos a reedição das "cidades mortas" de triste celebridade. Que isto se irradie à as demais zonas do Estado, e nos será dado vêr, então, o desmoronamento de tudo o que hoje nos enche de justo orgulho.

E' preciso, portanto, reagir. Acompanhar a valorização da terra, aperfeiçoando os processos e os meios de extrair o máximo desta. Evoluir, em suma; evoluir, fazendo retornar aos campos àquele gado que em éras passadas já o povoou, e dêles foi exilado graças à imprevidência geral; evoluir, abandonando a rotina e a lei do mínimo esforço, inimigas do progresso; reconhecendo que o nosso sistema de criação e exploração do gado leiteiro é obsoleto; e, assim, atacar um outro ponto que tem sido grandemente descuidado pelos criadores, a alimentação do gado.

\* \* \*

Quando falamos em alimentação, não nos referimos obrigatoriamente ao uso de alimentos concentrados nem sempre disponíveis a preços acessíveis.

O princípio básico no levantamento do padrão alimentar do gado leiteiro reside no melhoramento da pastagem, pelo plantio das gramíneas e leguminosas mais indicadas e experimentadas com sucesso; pela roçada freqüente, pelo descanso pe-

riódico, pela rotação das culturas que corrige e enriquece o solo. Em seguida, deve o criador previdente pensar na reserva forrageira para os meses de seca. Não são novidades, nem cousas transcendentes, o plantio da cana; da mandioca; a formação de capineiras para corte, a silagem, a fenação, esta sobretudo.

Por fim, os concentrados, cujo fim precípua é corrigir as possíveis deficiências da raça básica fornecida pelos meios naturais, ou completar a soma de elementos nutritivos exigida pelos animais em lactação.

Sabemos de sobra que tudo isso não apresenta, na execução, a facilidade com que é descrito em poucas linhas. Mas podemos antepor ao ceticismo de muitos, as promissoras perspectivas que se abrem a produção do leite como recente reajustamento dos preços às contingências atuais.

\* \* \*

Não poderíamos deixar de abordar aqui um problema que, só por si, pode por em cheque o sucesso da criação do gado leiteiro. Trata-se da alta mortalidade de bezerros que foi uma das causas principais, senão a mais convincente, para o descrédito das raças nobres do gado leiteiro.

Devemos considerar até certo ponto a mortalidade de bezerros como um tributo pago à exploração do leite. Normalmente, a letalidade é muito maior nas criações de gado leiteiro do que nas de corte. Temos à mão, porém, uma arma que si não é 100% eficiente, pelo menos pode fazer com que as perdas baixem a um mínimo satisfatório. E' a profilaxia das moléstias infecciosas dos animais novos.

Freqüentemente, nas criações de gado leiteiro, os bezerros estão sujeitos a tôdas as causas que os predispõem ao contágio. Alimentação deficiente, currais lamacentos e infectados, abrigos precários e anti-higiênicos, infestação de carrapatos, etc. A correção destes males reside na construção de abrigos rústicos e provisórios, secos e de fácil desinfecção; na existência de locais higiênicos para a ordenha,

## CIA. AGRO-PASTORIL RIO DOCE

SEDE EM BELO HORIZONTE  
EDIFÍCIO MARIANA - TELEFONE 1999  
SALAS 710 - 712 - 7.º ANDAR  
AVENIDA AFONSO PENA, 526  
END. TELEG. PASTORIL AGRO-PECUÁRIO

Distribuidora em Uberaba de Arame farpado da Belgo Mineira.

TEM SEMPRE À VENDA EM SUA MODELAR "CHACARA DELTA", SITUADA À AVENIDA ALEXANDRE BARBOSA, (nos subúrbios desta cidade), LOTES DE FINOS REPRODUTORES DE TODAS AS RAÇAS, CONSTANTEMENTE EM EXPOSIÇÃO.

Para qualquer entendimento procurem o seu Administrador-Encarregado

## EURÍPEDES FURTADO

A RUA SANTO ANTONIO, 24 ou pelo Fône 1278 - Uberaba

e só para isso destinados, onde não se formem lamaçais — nem onde possam acumular e emputrecer as águas pluviais e demais detritos; na rotação e descanso das pastagens e piquetes que permitam propiciar às fêmeas criadeiras, principalmente pastos indenes de carrapatos. Sabemos que o carrapato pela ação simultânea, expoliadora do sangue e inoculadora de hematozoários da "tristeza" é o verdadeiro flagelo da criação do gado fino. Quanto tal ação não causa efeito aparente, a liquidação final é feita pela intercorrência dos germes causadores de pneumonias e enterites, que para isso encontram um terreno aplainado pelos piroplasmas e anaplasmas e pelas pequenas sangrias diárias.

No que se refere ainda à alimentação dos bezerros, devemos lembrar a conveniência de estudar a possibilidade de utilizar os resfduos da industrialização do leite, leite desnatado, sôro, etc., que, pasteurizados ou fervidos, seriam um recurso econômico e eficiente para melhorar a ração, quantitativa e qualitativamente.

Tôdas essas medidas, que equivalem à obturação dos orifícios a que nos referimos, têm como objetivo diminuir o custo da produção do leite em sua fonte, embora seja necessário enfrentar as pequenas despesas iniciais.

Resta-nos, ainda, o maior orifício, talvez, representado pelo alto custo do transporte, da fonte de produção

ao consumidor. É este, ao nosso ver, o ponto crucial da questão. Até aqui, tôdas as medidas indicadas dependem, para sua execução, da iniciativa do próprio criador. A de agora, deve partir de mais de cima, dos Governos, das Associações de classe, dos industriais.

Não conhecemos estatísticas que nos dêem o montante das perdas anuais de leite, perdas motivadas pelas grandes distâncias a que se encontram os centros produtores; pela lentidão e mau aparelhamento dos meios de transporte. Tudo nos leva a crer, que tais perdas são tremendas, e, somadas ao alto preço dos fretes realizam um total que, em última análise, vai pesar sôbre o produtor e o consumidor, tornando o produto pouco acessível às classes menos abastadas e dêle mais necessitadas, desviando uma parte dos lucros do primeiro.

Por outro lado, o lapso de tempo que transcorre da ordenha ao consumo compromete indiscutivelmente a qualidade de um produto altamente perecível como o leite.

Vale a pena estudar uma nova organização da produção, que permita contornar tais obstáculos. Referimo-nos a uma idéia que começa tomar vulto últimamente — a de aproximar as fontes de produção ao centro de maior consumo, combinada a uma divisão de trabalho: de um lado criar, independentemente e sem as preocupações causadas pelas oscilações do preço do produto

Aumente os Lucros e Economise Tempo



UTILIZE-SE de maquinário de qualidade garantido. Como especialistas do ramo, temos em estoque desnatadeiras de todas as capacidades, material para laboratório, vasilhame e acessórios. Correas, emendas, mangueiras, óleos e material em geral para frigoríficos, agricultura e pecuária.

## CIA. FABIO BASTOS

SÃO PAULO  
RIO DE JANEIRO  
BELO HORIZONTE

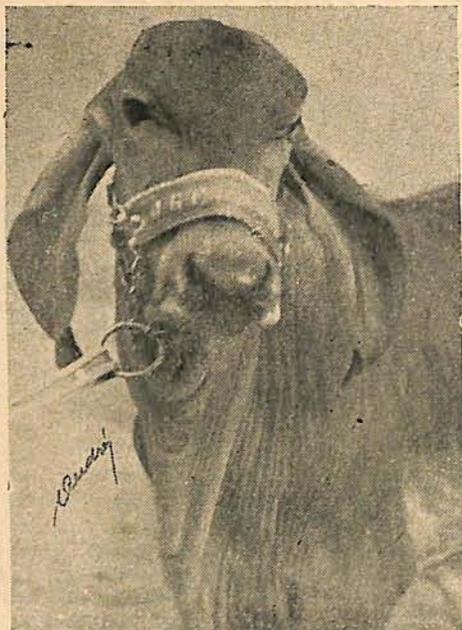


R FLOR DE ABREU, 367  
CAIXA POSTAL 2350  
TEL 2-4175 SÃO PAULO

e pelas especulações dos intermediários. Do outro lado, produzir o leite, na periferia e em áreas próximas aos grandes mercados da Capital, marginalmente às ferrovias e às estradas de rodagem, sem a sobrecarga dos fretes e das perdas, e oferecendo ao consumidor um leite de melhor qualidade dado o menor tempo decorrido entre a ordenha e consumo.

A repercussão imediata de uma tal organização seria a grande procura de vacas no interior. O criador, então livre das atribuições da tiragem e entrega do leite à usina, poderia dedicar-se a outras atividades agrícolas rendosas, explorando a terra de maneira mais compatível com o valor desta e com as necessidades das nossas populações. O mercado certo de vacas para o fornecimento do leite à Capital, permitir-lhe-ia melhorar o seu rebanho pela seleção, facilitada por um regime de criação semi-intensivo, elevando a criação do gado leiteiro ao lugar e ao nível que lhe compete, isto é, ao lado da agricultura. Poderia e procuraria criar o maior número possível de bezerros já que a venda de novilhas e vacas aos novos centros de produção lhe daria lucros maiores do que a venda de animais para o açougue. Teria interesse pela manutenção de raças especializadas, já que os indivíduos valeriam tanto quanto produzissem em leite.

(Do "Boletim de I. Animal")



**CHEQUE,** o purissimo re-  
 produtor impor-  
 tado, de propriedade de José Mendes  
 Fontes — FORMIGA — Minas — R. M.  
 V. — morreu em Setembro último, dei-  
 xando numerosos decedentes pelos  
 quais se tem rejeitado boas ofertas.  
 Aqui apresentamos o valoroso animal  
 e, acima **CORCOVADO**, dos seus exce-  
 lentos produtos, avaliado em 300 mil cruzeiros.

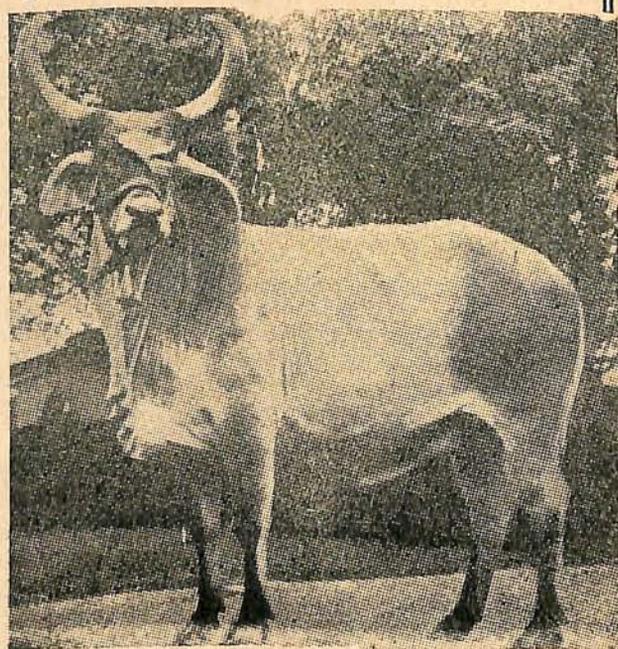


### Tourinhos e Novilhas

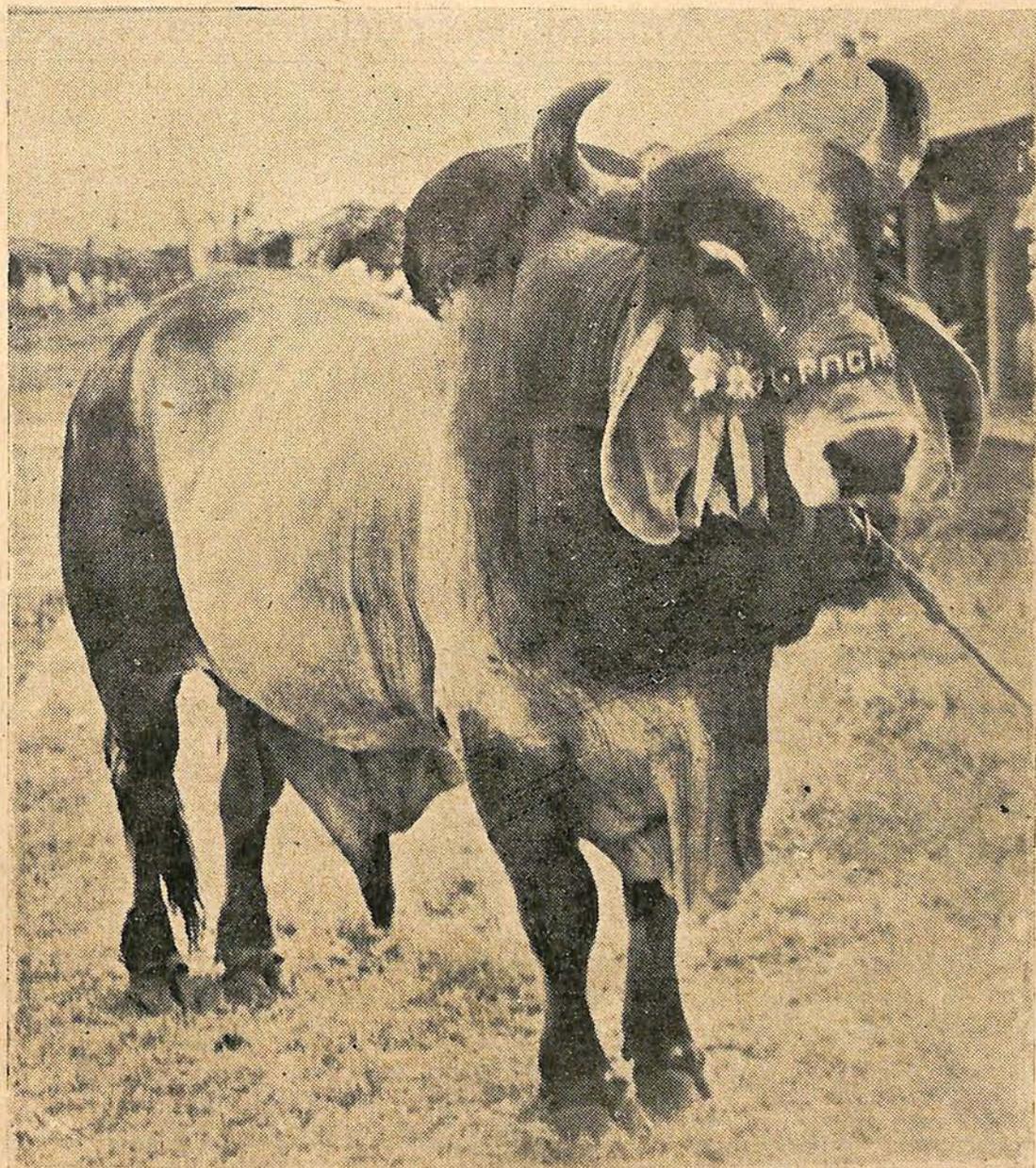
puro sangue zebú guzerat, filhos dos  
 campeões e primeiros prêmios em to-  
 das as principais exposições nacionais  
 e regionais do País, cria de José Abreu  
 Júnior, encontra-se á venda.

### FAZENDA ITAÓCA

Est. de BOA SORTE - L. R. - Est. do Rio

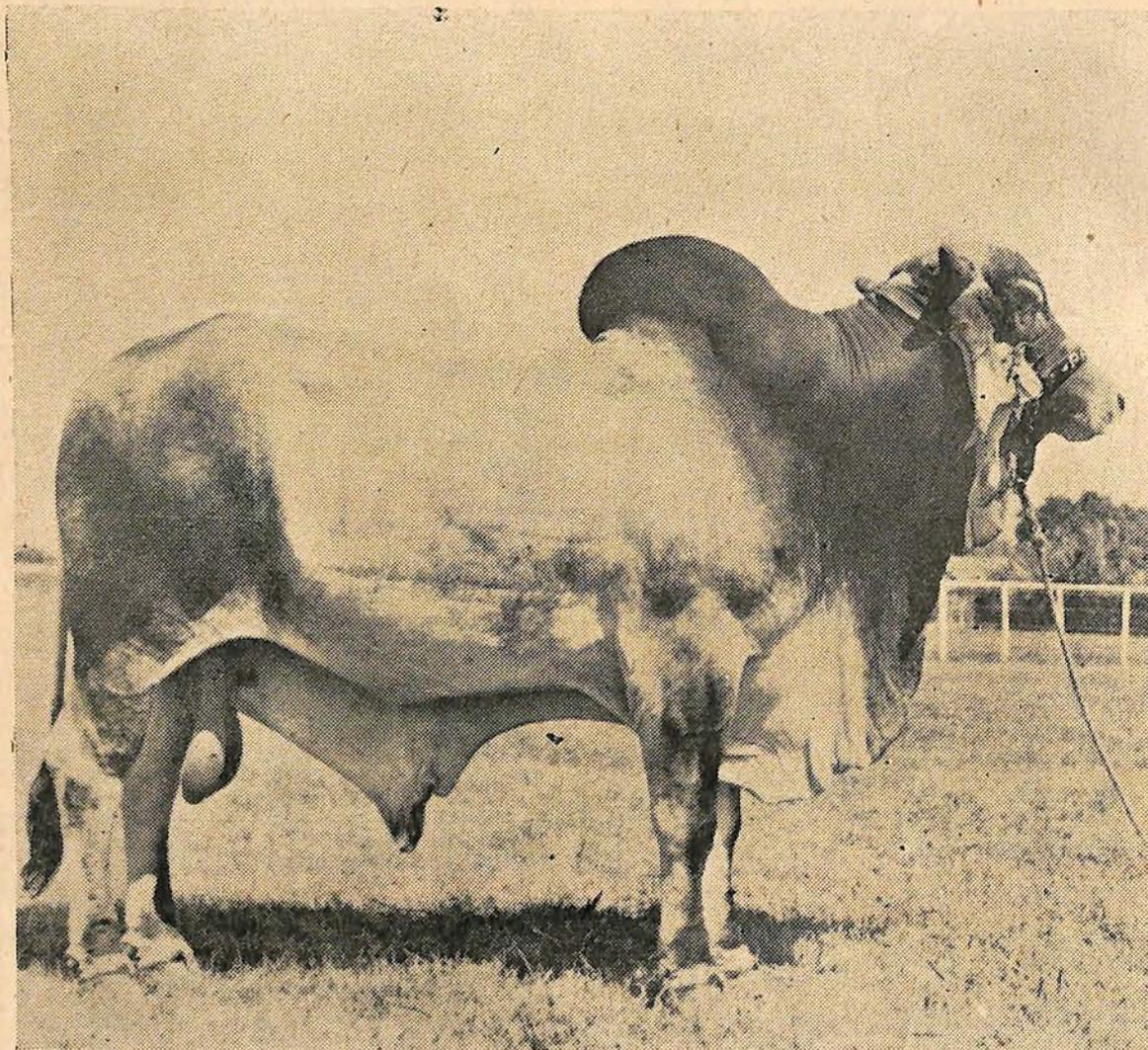


# O CAMPEÃO INDUBRASIL



Apresentamos **PAGÃO** com 6 anos de idade, marca J 3.  
o reprodutor **CAMPEÃO** indubrasil da IV.ª Expo-  
sição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, em Recife - Per-  
nambuco, e Propriedade do grande criador - sr. A. F. da COSTA  
AZEVEDO e adquirido em UBERABA - MINAS, ao sr. ANTONIO  
BARBOSA, pela importancia de 300 MIL CRUZEIROS, ha tempo.

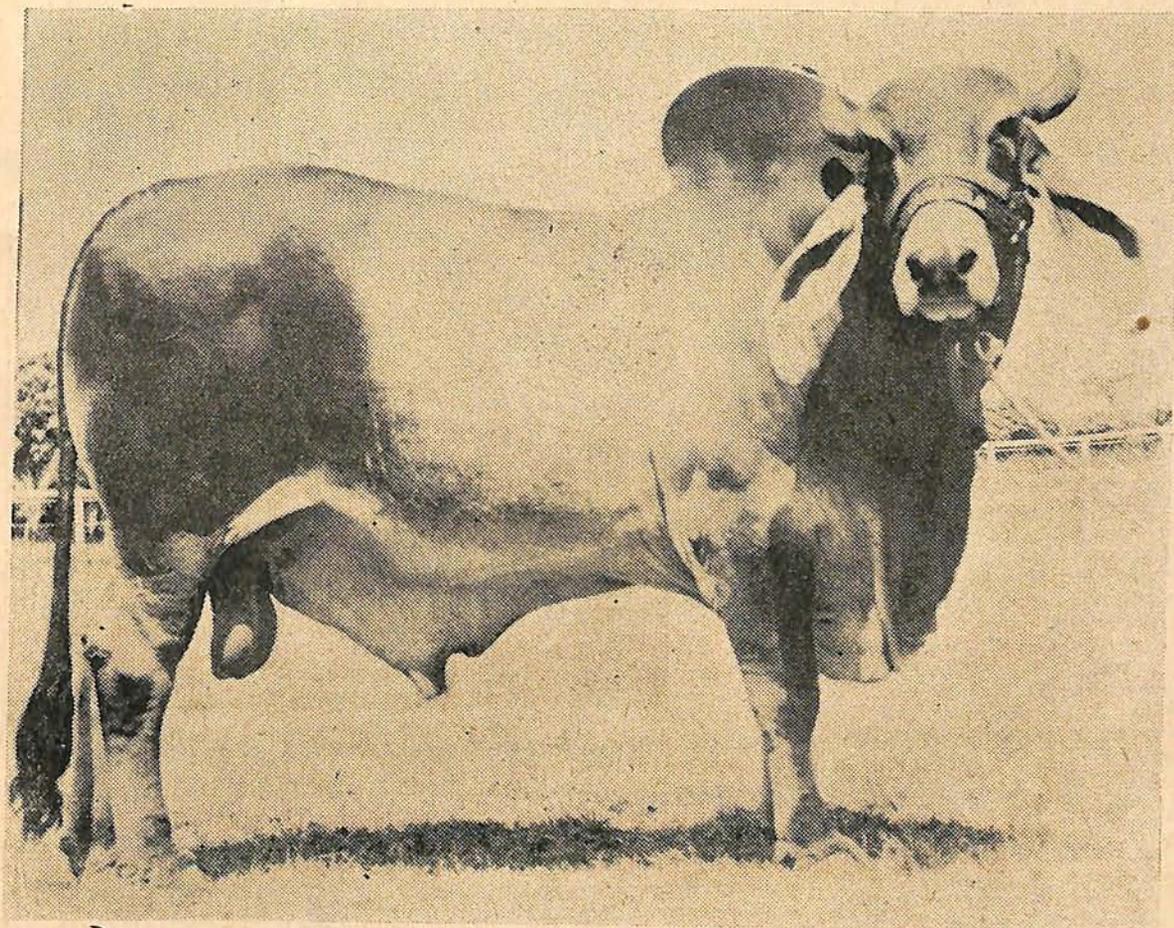
O Reservado Campeão Indu-  
brasil da IV.ª Exposição Nordeste-  
na de Animais e Produtos Derivados.



**PAGÉ**

com 3 anos, Indubrasil, da marca "15" e Reservado Campeão da VI.ª Exposição de Recife, mantendo assim a performance que sustentou, na XI.ª Exposição Nacional, em Belo Horizonte, ao levantar esse mesmo título. PAGÉ é de propriedade do grande criador pernambucano snr. **A. F. DA COSTA AZEVEDO** e foi adquirido pela importância de 200 mil cruzeiros, em Uberaba, ao snr. Atayde Alonso y Alonso.

# O Campeão Indubrasil de 1943, em Recife



Apresentamos  
o reprodutor

\* **CURVÊLO** \*

excelente espécime da Raça

Indubrasil e CAMPEÃO da III.ª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, em Recife, Pernambuco, em 1943. Este admirável exemplar Indubrasil tinha sido adquirido, pouco antes, em Uberaba-Minas pelo seu atual proprietário Snr. A. F. COSTA AZEVEDO, Grande criador Pernambucano.

# Um grande êxito agro-Pecuário, a IV.<sup>a</sup> Exposição Nordestina, em Recife.

Constituiu um grande acontecimento na vida econômico-financeira do nordeste, a realização da IV Exposição Nordestina de Animais, entre 19 e 26 de Novembro último, na capital pernambucana, por iniciativa da Diretoria de Produção Animal, da Secretaria da Agricultura do E. de Pernambuco.

Ao grande parque da D. P. A. à Avenida Caxangá, onde se encontram construídos os imponentes edifícios que servem anualmente para o certame, ocorreu numerosa assistência, tendo-se feito presentes ao certamen, expositores não só de Pernambuco, mas de todo o nordeste.

Foram realizados vários negócios, tendo alguns espécimens alcançado preços bastante compensadores, e êsse interesse observado na aquisição de grande parte dos animais expostos pode-se encarar, também, pelo surgimento de novos criadores.

Evidentemente, a IV Exposição de Animais do Recife, comprovou, igualmente, o incentivo que êsses certames agro-pecuários tem oferecido aos homens de negócios da terra, os quais vão encontrando interesse que antes não tinham observado na pecuária.

O certamen foi inaugurado pelo Interventor Agamenon Magalhães, com a presença de altas autoridades civis e militares, e interventores de vários Estados do nordeste. A cerimônia do encerramento teve a presença do ministro Apolônio Sales, que foi ao Recife especialmente para êsse fim.

Discursaram por essa ocasião o dr. Manoel Rodrigues, secretário da Fazenda do Estado, dr. Renato Farias, diretor da Diretoria de Produção Animal e um dos grandes animadores da Pecuária em Pernambuco e o ministro Apolônio Sales.

Os discursos foram irradiados, sendo também filmados os melhores aspectos da Exposição.

A REVISTA ZEBU', noutro local, dá a relação completa dos prêmios distribuídos no certamen, e algumas reportagens especiais sobre a presença no certamen de alguns destacados criadores, colhidas pela nossa rova sucursal no nordeste, que, proximamente, oferecerá aos nossos leitores uma grande edição sobre a real situação da pecuária no nordeste brasileiro

## SOCIEDADE NORDESTINA DOS CRIADORES

Registramos com a maior simpatia a fundação na capital per-

OS MELHORES TECIDOS PELOS MENORES PREÇOS.



Artur Machado - UBERABÁ - Fone 1-631

nambucana onde terá sede, da Sociedade Nordestina dos Criadores, que congregará em seu seio a grande classe dos criadores dos Estados de Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte.

A presidência da novel agremiação, que está obtendo a mais franca aceitação, foi entregue ao dr. Lauro Borba, engenheiro e figura de maior relêvo nos círculos sociais e econômicos da capital pernambucana.

## AS USINAS DE PERNAMBUCO E A PECUARIA

Vale registrar o grande interesse entre os usineiros pernambucanos, em prol da melhoria de sua criação, concorrendo, dêsse modo, com a maior contribuição para o desenvolvimento que nêsses últimos tempos vem tendo a pecuária em Pernambuco.

E' esta uma notícia que veiculamos com muita simpatia, porque revela o grande espírito progressista das organizações da indústria açucareira pernambucana.

Já são várias as usinas que tem procurado adquirir nos nossos núcleos mais adiantados valiosos espécimens destinados aos seus plantéis, muitos dos quais já apresentando produtos esplêndidos, de que nos dá ótimas informações a série de prêmios concedidas em numerosas exposições realizadas.

Entre as usinas que poderíamos destacar neste ligeiro registro, se encontram a Santa Teresinha SA, a Catende, a Serro Azul, a Aliança, a Pedrosa, a Central Barreiros, etc.

O empreendimento dos usineiros pernambucanos deve ter a mais ampla divulgação, como exemplo às numerosas fábricas de açúcar do nordeste brasileiro.

---

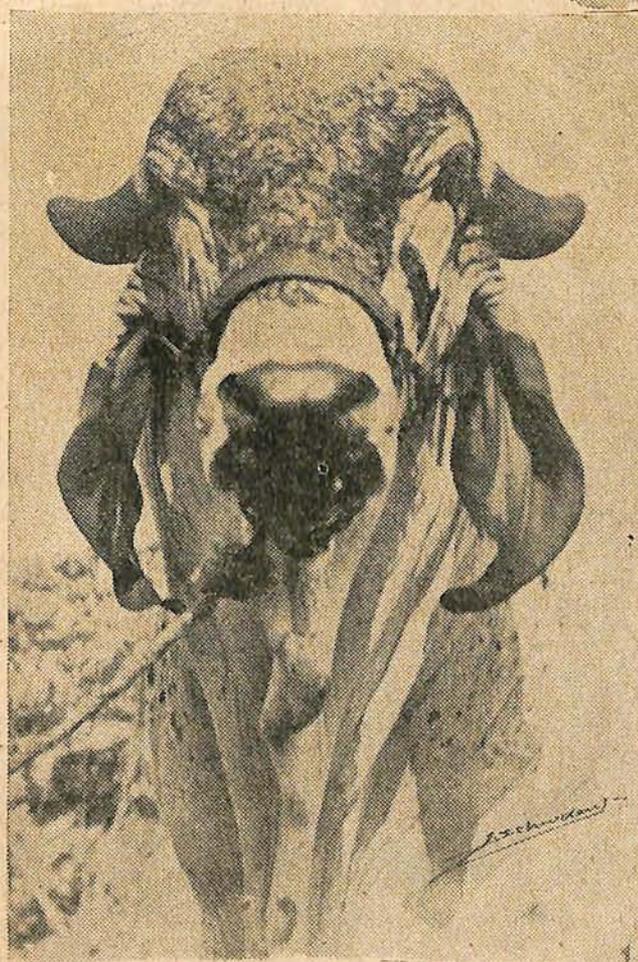
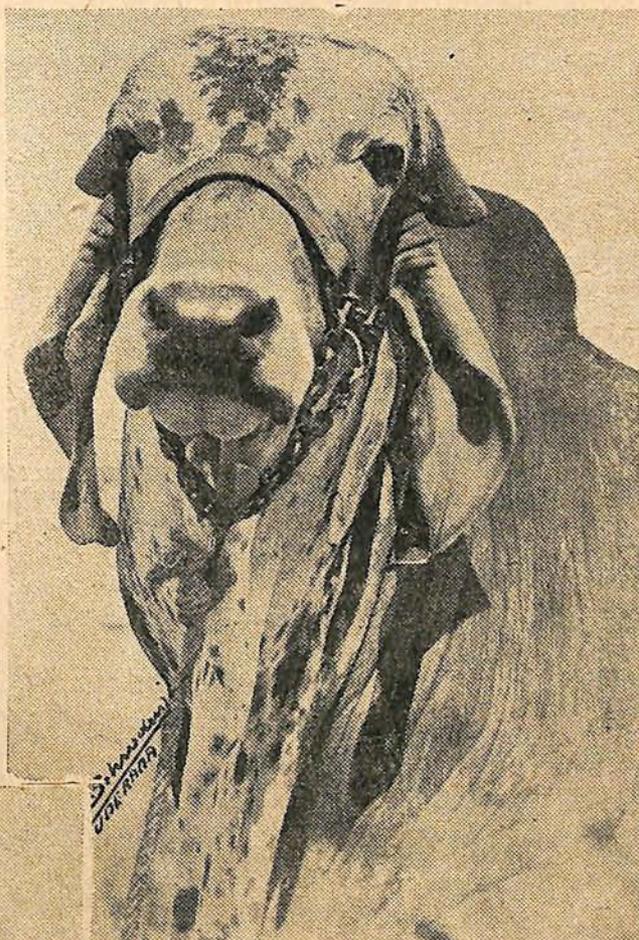
---

# A MARCA "ES" E O REBANHO QUE ELA IDENTIFICA

---

---

(TEXTO Á PAGINA SEGUINTE)



➤  
**TODY**, grande espécime, da Raça Gir, adquirido de Juca Jacinto, proprietário de um grande plantel francano.

**MANOEL MENDES DOS SANTOS** APERFEIÇÔ-O E MANTEM A TRADIÇÃO DE UMA GRANDE MARCA.

**FASANELO**, outro magnífico exemplar, marca VR., ambos adquiridos para o melhoramento constante do grande rebanho.



O Triângulo Mineiro, berço do zebú em importações da Índia e seu melhor refúgio de preservação, quando os vândalos da teoria o queriam destruir a todo o custo e, hoje, por isso mesmo, o maior centro de criação das quatro raças de origem indiana, possui inumeráveis grandes marcas de criação, conhecidas já, no País e no estrangeiro, como símbolos de pureza e como garantias de boa produção.

Entre tantas, pode-se considerar entre as de melhor nomeada, a marca "ES", com que se marcam os produtos da Fazenda Formiga, de propriedade do conhecido criador de gado Gir, snr. Manoel Mendes dos Santos, cujo plantel se aprimora e se aperfeiçoa, todos os dias, refrescado o seu sangue e fortalecido de contínuo, com grandes aquisições das melhores procedências.

#### A MARCA "ES"

Essa famosa marca "ES" não foi creada pelo seu atual proprietário. Herdou a êle do seu

## **GRINGO** ↗

Um dos grandes exemplares da Raça Gir do plantel, Marca "E S", de **Manoel Mendes dos Santos.**

falecido progenitor — snr. Eliezer Mendes dos Santos, saudoso criador uberabense e, de então para cá, o seu detentor, honrando-lhe as tradições e a significação, tem apresentado aos compradores de gado fino de puro sangue e boas origens, de maneira a elevar sempre no conceito dos mercados a grande marca paterna.

Pelos extraordinários espécimes que apresentamos nestas páginas, pode-se aquilatar o valor dos produtos que — destinados à grande função de reprodutores, se adquirem na Fazenda Formiga, no Município de Uberaba, onde se encontra, à venda numerosos garrotes e novilhas da mais pura origem e das melhores linhas.

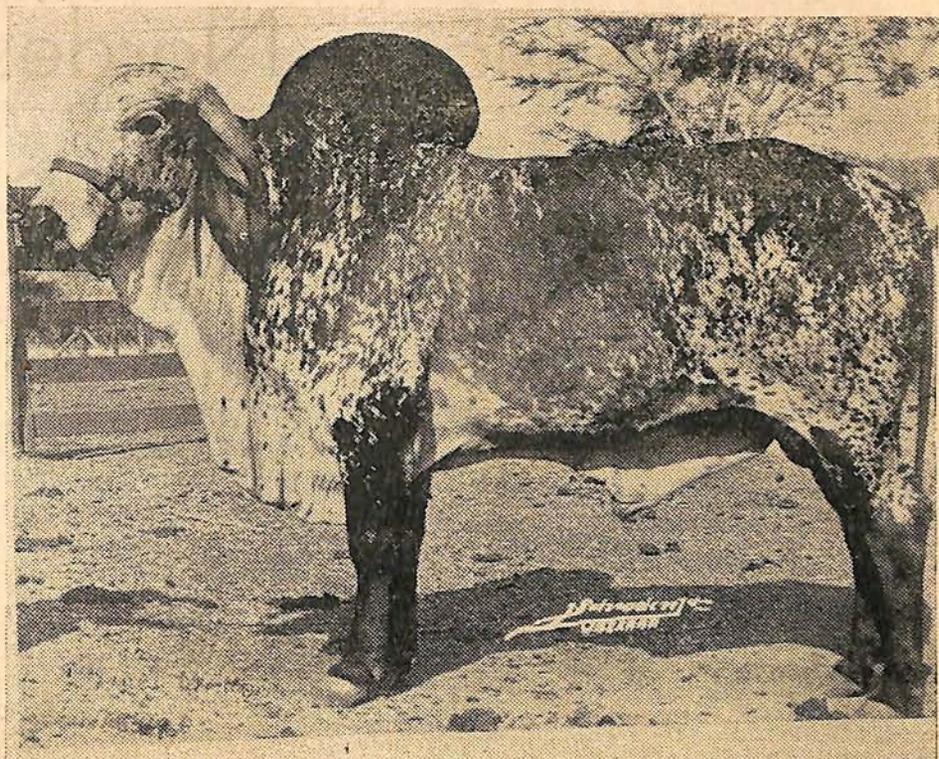


◆

## INDIANO

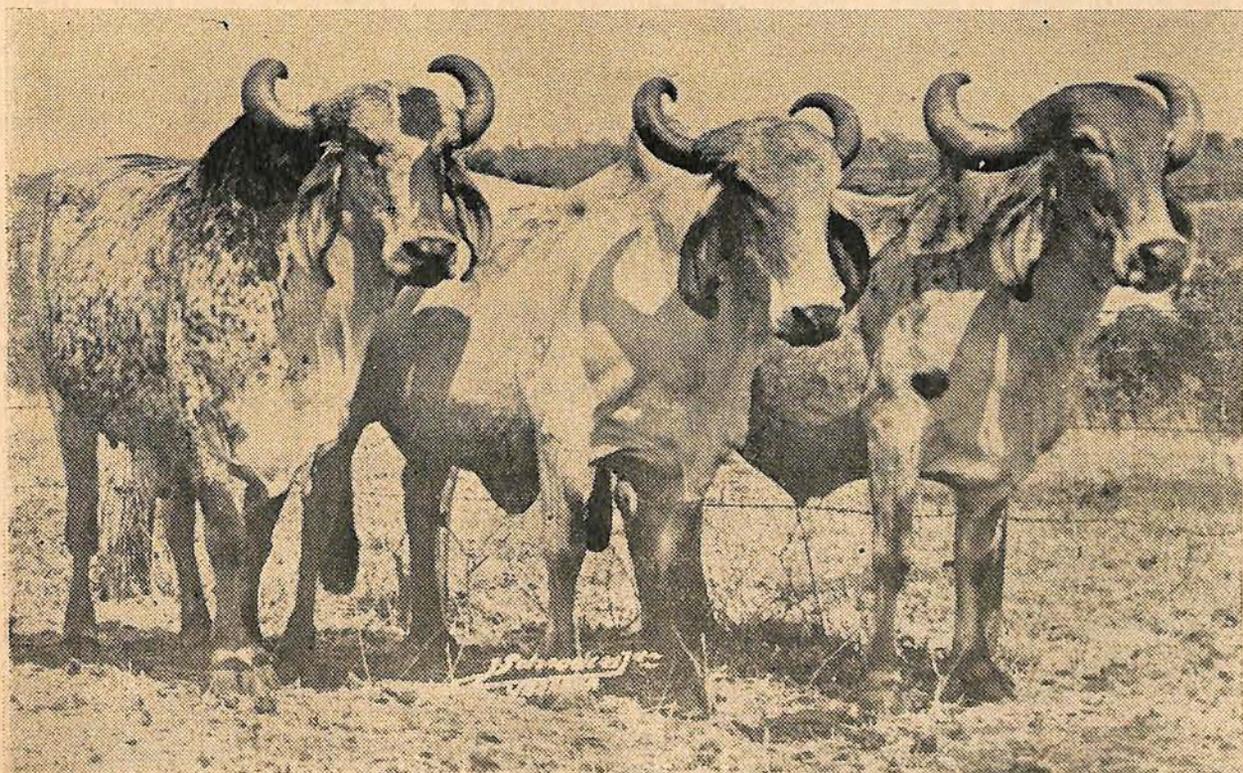
outro admiravel racador Gir do plantel da Fazenda Formiga.

◆



Em baixo: ROSADA, ROLINHA, RIVALINA, três grandes reprodutoras da Raça Gir, no plantel de **Manoel Mendes dos Santos**, marca "E S", em sua Fazenda Formiga — Uberaba.

➔



# IV.ª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados

É a seguinte a relação dos animais premiados na IV Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, realizada no Recife, Estado de Pernambuco.

## BOVINOS

### Classe III - RAÇA HOLANDESA

17.ª Categoria - Sem registro - Machos de mais de 4 dentes: 1.º Prêmio - REDOMA - Expositor: José Tavares da Mota - Estábulo - Recife, Pernambuco.

18.ª Categoria - Fêmeas até 2 dentes - 1.º Prêmio: PAQUITA - Expositor: Anibal Gonçalves Rezende - Granja Flórida - Carpina, Pernambuco.

19.ª Categoria - Fêmeas de 4 dentes - 1.º Prêmio: MARONITA; 2.º Prêmio: FAVORITA; 3.º Prêmio: ALEGRIÇA; Menção honrosa: Florita - Todas do expositor Anibal Gonçalves Rezende - Granja Flórida - Carpina, Pernambuco.

20.ª Categoria - Fêmeas de mais de 4 dentes - 1.º Prêmio: PARAIBA; 2.º Prêmio: NOBREZA; 3.º Prêmio: PRINCEZA; Menção honrosa: ARGENTINA - Todas do expositor Emiliano Gonçalves Sobrinho - Granja Poço - Recife, Pernambuco e NUVEM, do expositor José Tava-

res da Mota - Estábulo - Recife, Pernambuco.

Melhor conjunto da raça Holandesa - PAQUITA, FAVORITA, FLORITA, MARONITA e ALEGRIÇA, do expositor Anibal Gonçalves Rezende - Granja Flórida - Carpina, Pernambuco.

### Classe VI - RAÇA SCHWITZ

37.ª Categoria - Sem Registro - Machos de mais de 4 dentes - Menção honrosa: BELMONTE, do expositor Godoi & Simões, Fazenda Barra Nova - Aguas Belas, Pernambuco.

### Classe XIV - OUTRAS RAÇAS

100.ª Categoria - Mestiços Holandeses - Fêmeas de mais de 4 dentes - 1.º Prêmio: AFRICANA, do expositor Antonieta Neto Brasil - Granja São Jorge - Recife, Pernambuco; Menção honrosa: BEMFEITA, do expositor Abílio Telmo da Rocha Barros - Fazenda Dão João dos Campos - Brejo da Madre de Deus, Pernambuco; PARECE e PARECIDA, da expositora Antonieta Neto Brasil - Granja São Jorge - Recife, Pernambuco.

99.ª Categoria - Mestiços Schwitz - Fêmeas de 4 dentes - 2.º Prêmio:

GENEBRA, da expositora Antonieta Neto Brasil - Granja São Jorge - Recife, Pernambuco.

100.ª Categoria - Fêmeas de mais de 4 dentes - 1.º Prêmio: SUCUPIRA, da expositora Antonieta Neto Brasil - Granja São Jorge - Recife, Pernambuco; 2.º Prêmio: CAMPO NEZA, do expositor Emiliano Gonçalves Sobrinho - Granja Poço - Recife, Pernambuco e 3.º Prêmio: PIRAHIRA, da expositora Antonieta Neto Brasil - Granja São Jorge - Recife, Pernambuco.

Melhor conjunto mestiço: SERTANEJA, SURPREZA, CASTANHOLA, FERRUGEM E CAMPONEZA, do expositor Emiliano Gonçalves Sobrinho - Granja Poço - Recife, Pernambuco.

### Classe VII - RAÇA GIR

41.ª Categoria - Machos sem muda - 1.º Prêmio (Reservado Campeão): MISTERIO, do expositor Glicério Bandeira - Fazenda Olho D'água das Baraunas - Gravatá, Pernambuco; 2.º Prêmio: SALERNO, do expositor Luiz Carneiro de Albuquerque - Faz. Santana - Igarassú, Pernambuco; 3.º Prêmio: ARLEQUIM e Menção honrosa: DILUVIO, da expositora Soc. Agro Pastoral de Pernambuco Limitada -



Princesa, 1.º Prêmio na IX.ª Exposição.

## TOURINHOS E NOVILHAS

ALVARO DE MOURA

E J. S. RODRIGUES DA CUNHA

COMPONENTES DA FIRMA

Sociedade Moura-Cunha Ltda.

TÊM À VENDA TOURINHOS E NOVILHAS  
INDUBRASIL E GIR, DE ALTA CLASSE

Fones: 1.223 e 1.555 - UBERABA

Faz. Belo Horizonte - Agua Preta, Pernambuco.

42.<sup>a</sup> Categoria - Machos de 2 dentes - Menção honrosa: COMANDO e FARRUQUE, do expositor Otávio Guerra - Faz. Uberaba - Carpina, Pernambuco e BABEL, do expositor Emiliano Gonçalves Sobrinho - Granja Poço - Recife Pernambuco.

43.<sup>a</sup> Categoria - Machos de 4 dentes - 3.<sup>o</sup> Prêmio: FLIT, do expositor Constâncio Maranhão - Faz. Itamatimir - Vitória de Santo Antão, Pernambuco.

44.<sup>a</sup> Categoria - Machos de mais de 4 dentes - 1.<sup>o</sup> Prêmio (Campeão): SOLTEIRÃO, do expositor Nelson Teobaldo de Azevedo - Faz. Sta. Rita - Bom Jardim, Pernambuco; 2.<sup>o</sup> Prêmio: CUPE, do expositor Armando da Costa Brito - Faz. Merepe - Ipojuca, Pernambuco e 3.<sup>o</sup> Prêmio: CUBANO, do expositor Constâncio Maranhão - Faz. Itamatimir - Vitória de Santo Antão, Pernambuco.

45.<sup>a</sup> Categoria - Fêmeas sem muda - 1.<sup>o</sup> Prêmio: SOQUETE, do expositor Nelson Teobaldo de Azevedo - Faz. Santa Rita - Bom Jardim, Pernambuco; 2.<sup>o</sup> Prêmio: UBERABA e 3.<sup>o</sup> Prêmio: PENICILINA, ambas do expositor Glicério Bandeira - Faz. Olho d'água das Baraunas - Gravatá, Pernambuco; Menção honrosa: FAVORITA, do expositor Moreira Neto - Granja

São José - Agua Preta, Pernambuco e PRINCEZA, do expositor Luiz Carneiro de Albuquerque - Faz. Santana - Igarassú, Pernambuco.

46.<sup>a</sup> Categoria - Fêmeas de 2 dentes - Menção honrosa: MARGARIDA, do expositor Bezerra de Melo & Cia. Ltda. - Barreiros, Pernambuco.

47.<sup>a</sup> Categoria - Fêmeas de 4 dentes - 2.<sup>o</sup> Prêmio: SERENATA, do expositor Nelson Teobaldo de Azevedo - Faz. Sta. Rita - Bom Jardim, Pernambuco; Menção honrosa: VERBENA, do expositor Bezerra de Melo & Cia. Ltda. - Barreiros, Pernambuco.

48.<sup>a</sup> Categoria - Fêmeas de mais de 4 dentes - 1.<sup>o</sup> Prêmio: SINFONIA, do expositor Nelson Teobaldo de Azevedo - Faz. Sta. Rita - Bom Jardim, Pernambuco; 2.<sup>o</sup> Prêmio: PIERRETE, do expositor Arsênio Meira de Vasconcelos - Faz. Imbé - João Alfredo, Pernambuco; 3.<sup>o</sup> Prêmio: PASSASSUNGA, do expositor Nelson Teobaldo de Azevedo - Faz. Sta. Rita - Bom Jardim, Pernambuco; Menção honrosa: COLOMBINA, do expositor Arsênio Meira de Vasconcelos - Faz. Imbé - João Alfredo, Pernambuco.

Melhor conjunto da raça GIR: SOLTEIRÃO, PASSASSUNGA, SURPREZA, SERENATA e SOQUETE, do expositor Nelson Teo-

baldo de Azevedo - Faz. Sta. Rita - Bom Jardim, Pernambuco.

Classe VIII - RAÇA NELORE

49.<sup>a</sup> Categoria - Machos sem muda - 1.<sup>o</sup> Prêmio (Campeão): IMPROVISO e 3.<sup>o</sup> Prêmio: ICARO, ambos do expositor Mario de Albuquerque Cavalcanti - Faz. Malhada - Arcoverde, Pernambuco.

52.<sup>a</sup> Categoria - Machos de 4 dentes - 2.<sup>o</sup> Prêmio: BARRA DO DIA, do expositor Lauro Borba - Faz. Salgadinho - Timbauba, Pernambuco.

53.<sup>a</sup> Categoria - Fêmeas sem muda - Menção honrosa: NORMA, do expositor Mário de Albuquerque Cavalcanti - Faz. Malhada - Arcoverde, Pernambuco.

55.<sup>a</sup> Categoria - Fêmeas de 4 dentes - 2.<sup>o</sup> Prêmio: ALTEZA, do expositor Oscar Gordilho - Faz. Guanabara - União, Alagôas.

56.<sup>a</sup> Categoria - Fêmeas de mais de 4 dentes - 1.<sup>o</sup> Prêmio: DUPLA, do expositor Lauro Borba - Faz. Salgadinho - Timbauba, Pernambuco.

Classe IX - RAÇA GUZERA'

57.<sup>a</sup> Categoria - Machos sem muda - 1.<sup>o</sup> Prêmio (Reservado Campeão): PORTUGAL; 2.<sup>o</sup> Prêmio: PERNAMBUCO e 3.<sup>o</sup> Prêmio: PALACIO, todos do expositor Antônio

*Pessoa de Melo & Cia.*

USINA ALIANÇA

ESCRITORIO: { RUA DO BRUM, 137 - RECIFE - TEL. 9294  
End. Telegr. PESSOA - Código RIBEIRO

Produção Anual:

100.000 sacos de açúcar

1.000.000 litros de álcool

MUNICIPIO DE ALIANÇA • ESTADO DE PERNAMBUCO

# USINA SERRO AZUL

PROPRIETÁRIO :

**José Piauhilino Gomes de Melo**

CAPACIDADE DE PRODUÇÃO . . . . . 80.000 SACOS  
QUÓTA DE I. A. A. . . . . 42.000 SACOS  
ALCOOL . . . . . 450.000 LITROS

**MUNICIPIO DE PALMEIRAS**

**ESTADO DE PERNAMBUCO**

Lumack do Monte - Faz. Ponta da Serra - São Caitano, Pernambuco.

59.<sup>a</sup> Categoria - Machos de 4 dentes - 1.<sup>o</sup> Prêmio: MINEIRO, do expositor Antônio Lumack do Monte - Faz. Ponta da Serra - São Caitano, Pernambuco.

60.<sup>a</sup> Categoria - Machos de mais de 4 dentes - 1.<sup>o</sup> Prêmio (Campeão): FURRIEL, do expositor Antônio Lumack do Monte - Faz. Ponta da Serra - São Caitano, Pernambuco.

63.<sup>a</sup> Categoria - Fêmeas de 4 dentes - 1.<sup>o</sup> Prêmio: PEPITA, do expositor Antônio Lumack do Monte - Faz. Ponta da Serra - São Caitano, Pernambuco.

64.<sup>a</sup> Categoria - Fêmeas de mais de 4 dentes - 1.<sup>o</sup> Prêmio: BARONEZA, do expositor Antônio Lumack do Monte - Faz. Ponta da Serra - São Caitano, Pernambuco.

O melhor conjunto da raça Guzerá - FURRIEL, PORTUGAL, MINEIRO, BARONEZA e PEPITA, do expositor Antônio Lumack do Monte - Faz. Ponta da Serra - São Caitano, Pernambuco.

Classe X - TIPO INDUBRASIL

65.<sup>a</sup> Categoria - Machos sem muda - 1.<sup>o</sup> Prêmio: BRASIL, do expositor João Teobaldo de Azevedo - Faz. Campo Grande - Carpina, Pernambuco; 2.<sup>o</sup> Prêmio: BRASÃO, do expositor Oscar Gordilho - Faz.

Guanabara - União, Est. de Alagoas; Menção honrosa: ALIADO, do expositor Antônio F. da Costa Azevedo - Faz. Sta. Helena - Agua Preta, Pernambuco.

66.<sup>a</sup> Categoria - Machos de 2 dentes - Menção honrosa: BRIGADEIRO, do expositor Arquimedes Bandeira - Faz. Babilônia - Nazaré da Mata, Pernambuco e SUDETO, do expositor Constâncio Maranhão - Faz. Itamatimir - Vitória de Sto. Antônio, Pernambuco.

67.<sup>a</sup> Categoria - Machos de 4, dentes - 1.<sup>o</sup> Prêmio: COMPLETO da expositora Soc. Agro Pastoral Limitada de Pernambuco - Agua Preta, Pernambuco; 2.<sup>o</sup> Prêmio: BEBERIBE, do expositor Joaquim Pessoa Guerra - Eng. Timbó - Carpina, Pernambuco e Menção honrosa: CANADA', do expositor Zaquie X. C. de Moura - Faz. Babilônia - Nazaré da Mata.

68.<sup>a</sup> Categoria - Machos de mais de 4 dentes - 1.<sup>o</sup> Prêmio (Campeão): PAGÃO; 2.<sup>o</sup> Prêmio (Reservado Campeão): PAGE' e 3.<sup>o</sup> Prêmio: DESAFIO, todos do expositor A. F. da Costa Azevedo - Faz. Sta. Helena - Agua Preta, Pernambuco; Menção honrosa: ESTADO NOVO, do expositor João Teobaldo de Azevedo - Faz. Campo Grande - Carpina, Pernambuco; CONFORTO, do expositor Soc. Agro Pastoral de Pernambuco Limitada - Agua Preta, Pernambuco e FEITIÇO

do expositor E. Belém & Cia. - Faz. Laranjeira - Vicência, Pernambuco.

69.<sup>a</sup> Categoria - Fêmeas sem muda - 2.<sup>o</sup> Prêmio: CHAMPANHE, do expositor Joaquim Pessoa Guerra - Eng. Timbó - Carpina, Pernambuco; 3.<sup>o</sup> Prêmio: TRINCHEIRA, do expositor Arquimedes Bandeira - Faz. Babilônia - Nazaré da Mata, Pernambuco e Menção honrosa: SAGRI, do expositor José Pessoa Guerra - Faz. Espinho Preto - Limoeiro, Pernambuco.

70.<sup>a</sup> Categoria - Fêmeas de 2 dentes - 1.<sup>o</sup> Prêmio: MARIALVA, expositor Joaquim Pessoa Guerra - Faz. Limeira Grande - Limoeiro digo Carpina, Pernambuco; 2.<sup>o</sup> Prêmio: BELGA, do expositor Fernando Moura - Eng. Falcão - Aliança, Pernambuco; 3.<sup>o</sup> Prêmio ESQUADRA e Menção Honrosa: FORTALEZA, ambas do expositor Arquimedes Bandeira - Faz. Babilônia - Nazaré da Mata, Pernambuco.

71.<sup>a</sup> Categoria - Fêmeas de 4 dentes - 2.<sup>o</sup> Prêmio: VENEZUELA, do expositor Soc. Agro Pastoral de Pernambuco Limitada - Agua Preta - Pernambuco.

72.<sup>a</sup> Categoria - Fêmeas de mais de 4 dentes - 2.<sup>o</sup> Prêmio: SUGESTIVA, do expositor Otávio Guerra - Faz. Uberaba - Carpina, Pernambuco; 3.<sup>o</sup> Prêmio: CORTINA, do expositor João Teobaldo de Azevedo

# COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO LTDA.

Orgão de controle e vendas de toda a produção das Usinas do Estado de Pernambuco

S é d e:

RUA DA ALFANDEGA, 35 - 1.º ANDAR  
TELEFONES: 9529-9513-9373-9537-9455-9124-9535-9224

CAIXA POSTAL, 487 - TELEGRAMAS: COPER  
RECIFE — PERNAMBUCO

do - Faz. Campo Grande - Carpina, Pernambuco; Menção honrosa: COLUMBIA, do expositor Soc. Agro Pastoral de Pernambuco Limitada - Agua Preta, Pernambuco; BLANCHE, do expositor João Teobaldo de Azevedo - Faz. Campo Grande - Carpina, Pernambuco; JAGUNÇA, do expositor Geneton Carneiro de Moraes - Eng. Retiro - Aliança, Pernambuco.

Melhor conjunto do tipo Indubrasil: ALIADO, DESAFIO, PAGE', CURVELO e PAGÃO, de propriedade do snr. A. F. da Costa Azevedo - Faz. Sta. Helena - Agua Preta, Pernambuco.

2.º Conjunto do tipo Indubrasil: COMPLETO, UBERABA, CONFORTO, VENEZUELA e COLUMBIA, de propriedade da Sociedade Agro-Pastoral de Pernambuco Limitada - Agua Preta, Pernambuco.

## CONCURSO LEITEIRO

Campeão de Leite e Gordura -

NUVEM - com a média de 66,010 de leite e 2.244 de gordura em 3 dias de contrôle - propriedade do snr. José Tavares da Mota - Estábulo - Recife, Pernambuco.

Prova de quantidade - 1.º lugar - NUVEM, com a média acima dita.

Prova de quantidade da 2.ª Categoria - 1.º lugar: PARECE, de propriedade da sra. Antonieta Neto Brasil - Granja São Jorge - Recife, Pernambuco; 2.º lugar: CISMADINHA, de propriedade do snr. Emiliano Gonçalves Sobrinho - Granja Poço - Recife, Pernambuco; 3.º lugar: PRINCEZA, de propriedade do snr. Emiliano Gonçalves Sobrinho - Granja Poço - Recife, Pernambuco; Menção honrosa: FERUGEN, do snr. Emiliano Gonçalves Sobrinho - Granja Poço - Recife, Pernambuco; AFRICANA e CASTANHOLA, da Sra. Antonieta Neto Brasil - Granja São Jorge - Recife Pernambuco.

Prova de quantidade de gordura - 2.ª categoria - 1.º lugar: NUVEM, do snr. José Tavares da Mota - Estábulo - Recife, Pernambuco; 2.º lugar: AFRICANA, da Sra. Antonieta N. Brasil - Granja São Jorge - Recife, Pernambuco; 3.º lugar: CISMADINHA, do snr. Emiliano Gonçalves Sobrinho - Granja Poço - Recife, Pernambuco

Prova de percentagem da 1.ª Categoria - 1.º lugar: PARECE, da Sra. Antonieta N. Brasil - Granja São Jorge - Recife, Pernambuco. 2.ª categoria - 1.º lugar: AFRICANA, da Sra. Antonieta N. Brasil - Granja São Jorge - Recife, Pernambuco; 2.º lugar: ARGENTINA e 3.º lugar: SURPREZA, do snr. Emiliano Gonçalves Sobrinho - Granja Poço - Recife, Pernambuco.

Concurso de ordenhadores - 1.º lugar: José Pereira de Melo; 2.º lugar: Severino Antonio Figueirôa e 3.º lugar: Antônio Barbosa de Araujo;

## GRANDES MOINHOS DO BRASIL S. A.

Associando-se ao crescente exito da Exposição Anual Nordestina de Animais e Produtos Derivados, e desejando contribuir ativamente para o maior progresso da Pecuária no Nordeste

*tem o prazer de anunciar aos srs. criadores e a quantos em maior ou menor escala contribuem para melhorar o nosso padrão de vida, que mediante a produção de carne, leite e ovos em breve estarão à venda*

OS SEGUINTE ALIMENTOS BALANCEADOS:

- AVEVITA
- GADOVITA
- SUINOVITA
- EQUINOVITA

FABRICADOS COM TODO O ESMERO SOB A ORIENTAÇÃO CIENTÍFICA E COM A GARANTIA DO

**M O I N H O R E C I F E**

**Grandes Moinhos do Brasil S. A.**

CAIXA POSTAL, 199  
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

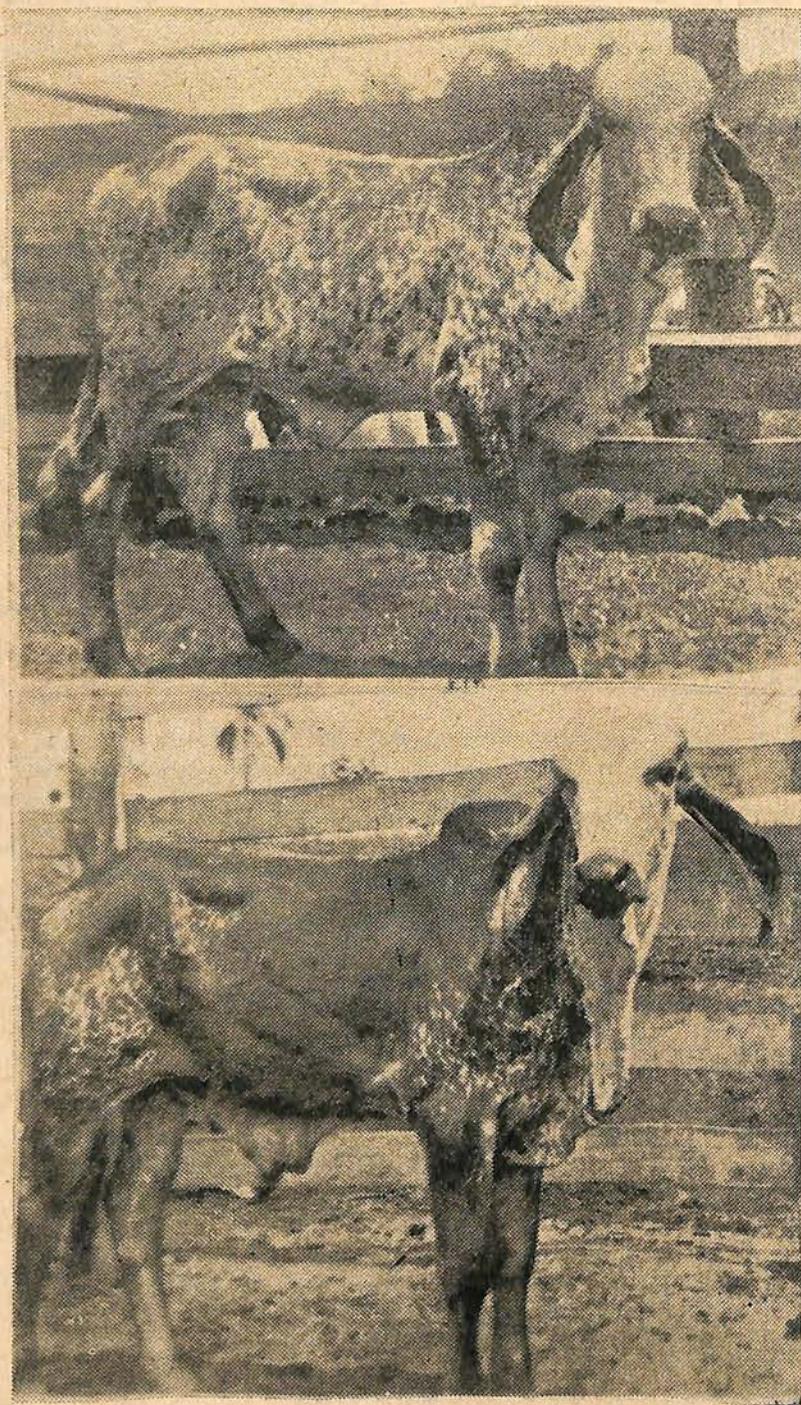
---

---

# O Gado Constróe um Templo

---

---



- GUANABARA E LAMBARI -

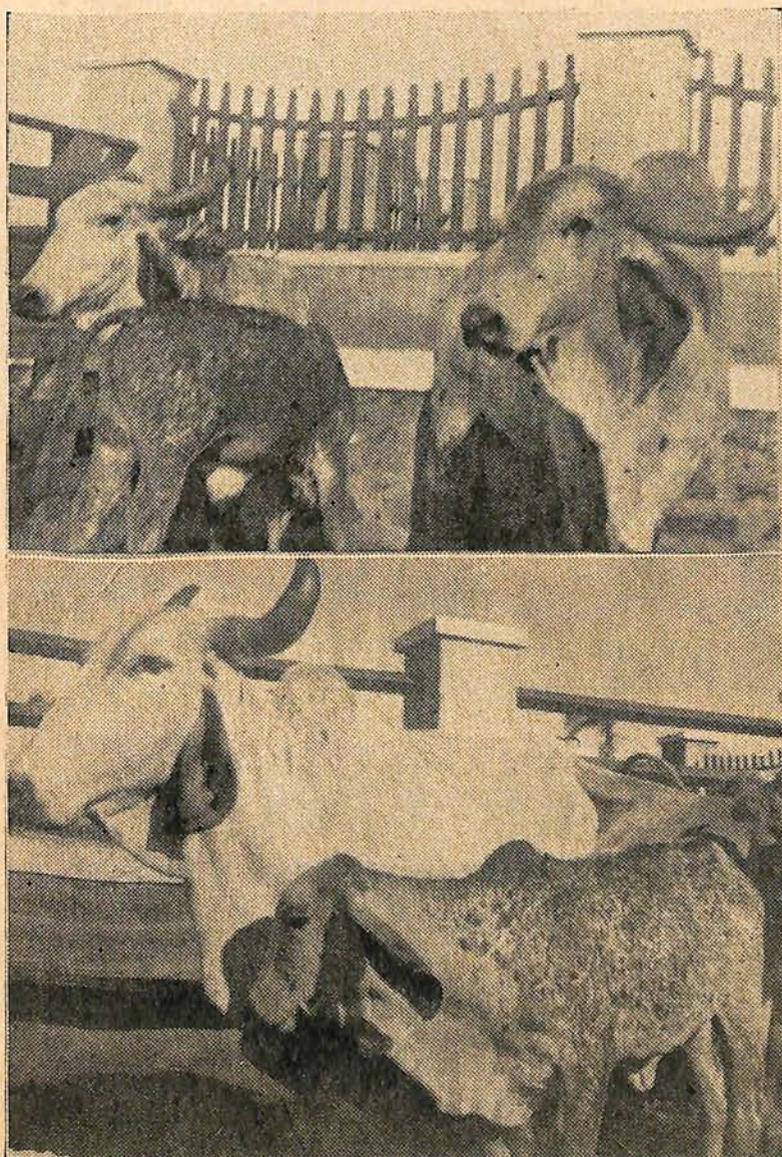
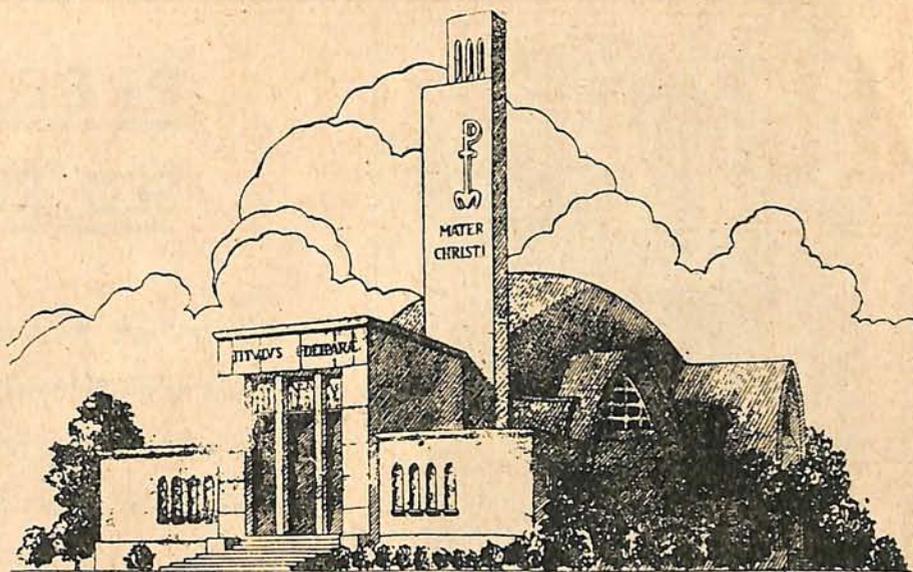
Foi largamente anunciado no ano passado um grande leilão de gado, realizado em Lambarí (Minas), em benefício do Santuário de N.ª S.ª da Saúde daquela estância hidro-mineral. O êxito do empreendimento excedeu ás mais otimistas expectativas.

Em nossa última edição noticiamos já que ali se prepara um novo leilão-feira, que promete igual, senão superior resultado, para os dias 18, 19 e 20 de Fevereiro que se inicia. Entrarão em leilão mais de 300 cabeças de gado selecionado, sendo cerca de metade, gado zebú: perto de 100 novilhas e bezerras gir e indubrasil, algumas vacas cobertas por grandes raçadores, muitos tourinhos e touros das mais afamadas procedências, estando a atrair a atenção dos criadores de zebú um lote "gir" mouro. Em meio de todo êsse verdadeiro rebanho precioso, distingue-se o casal LAMBARI e GUANABARA, ambos puros-sangue, registráveis, crias e ofertas de Otaviano de Andrade Lemos, o conhecidíssimo criador de gado gir de Cerqueira Cesar (São Paulo). Lambarí e Guanabara são filhos do famoso touro APOLO, marca N, que não teme confronto com

Ao lado: uma ante-visão do que será o grandioso templo da N. S. da Saude; obra que se deverá ao esforço construtor do Revdo. Snr. Padre Antonio Lemos Barbosa.



Em baixo: Lambari e Guanabara, junto aos seus pais: Conquista, Pintura e o raçador Apolo



qualquer raçador do Brasil, apresentando um conjunto uniforme e incomparavelmente perfeito de produções. Ainda recentemente em Barretos, foi rejeitada a oferta de 500.00 cruzeiros por um filho de APOLO, irmão de LAMBARI, por nome MILÃO. As mães de LAMBARI e GUANABARA são respectivamente PINTURA e CONQUISTA, ambas registradas e notáveis pela sua pureza de raça. Merece ser aqui assinalada a generosidade do snr. Otaviano de Andrade Lemos, oferecendo um espécime tão valioso do seu rebanho para uma obra religiosa.

Entrarão também em leilão finos lotes de novilhas e vacas das raças européias: holandesa (pintadas de preto e de vermelho), suíça, simental, jersey, etc.

O leilão se realizará precisamente na época de veraneio, precisamente quando a encantadora estância sulmineira estará regorgitando de aquáticos, sendo esperados já com certeza inúmeros fazendeiros e criadores dos mais distantes pontos do Estado de Minas e dos Estados vizinhos.

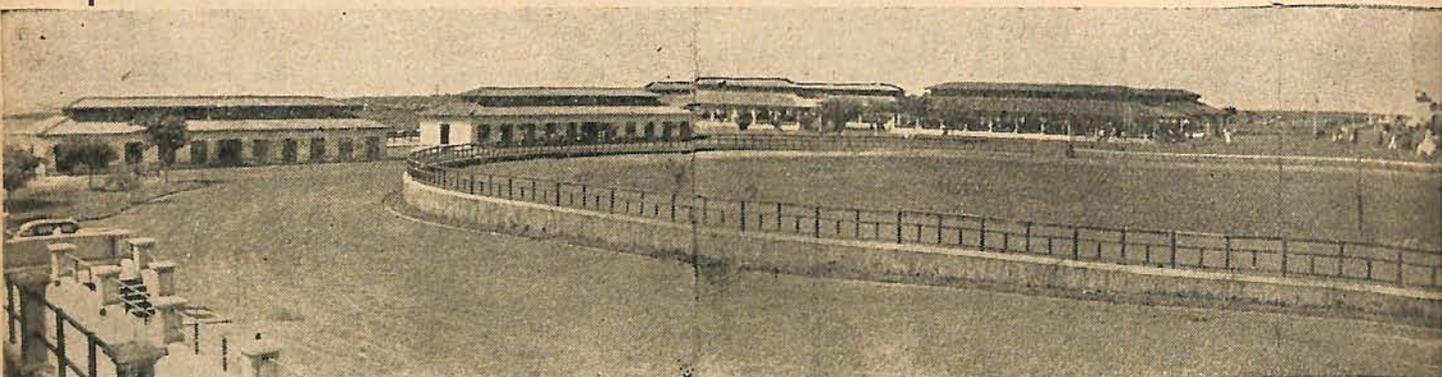


**BAEPENDÍ** Campeão da Raça Gir - 1944.

## PREPARE O SEU REBANHO

PARA SE FAZER REPRESENTAR NA  
MAIOR PARADA DE GADO DE  
ORIGEM INDIANA EM NOSSO  
PAÍS E EM TODO O MUNDO.

CONCORRENDO À



**SIMPATÍA** campeã da raça Guzerat - 1944.

◀ O PARQUE "FERNANDO COSTA"

## XI.<sup>a</sup> Exposição-Feira de Uberaba

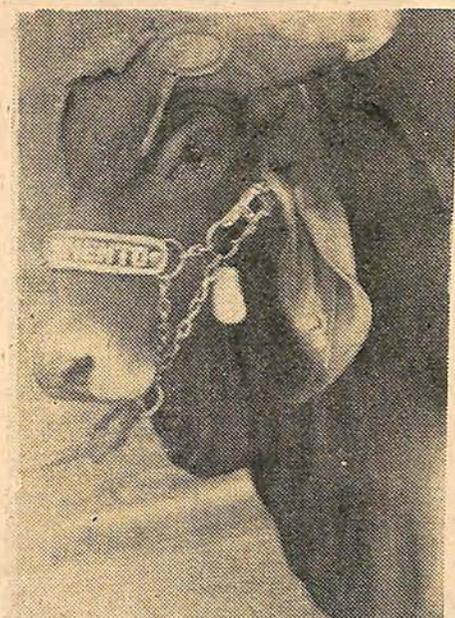
**1.º a 8 de Maio de 1945**

SERVIÇO DE AVIÕES FEITO SEMANALMEN-  
TE PELA PANAIR DO BRASIL S/A (PANAIR)  
E VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO, (VASP).

# PREPARE-SE PARA VISITAR

O MAIS BONITO PARQUE DE EXPOSIÇÕES DO BRASIL, OBSERVANDO E COLHENDO ENSINAMENTOS PARA A MELHORIA DO SEU REBANHO,

COMPARECENDO À



PARLAMENTO campeão Indubrasil - 1944



RECINTO PERMANENTE DE EXPOSIÇÕES ➔

# Agro-Pecuária

# Minas-Brasil

**Abertura de insc.: 1.º de Março**

LIGAÇÃO FERROVIÁRIA DA REDE MINEIRA PARA BELO HORIZONTE E PELA COMPANHIA MOGIANA PARA SÃO PAULO E RIO



GUARUJÁ, campeão Nelore - 1944

# A Fazenda Campo Grande — uma forte concorrente á IV.a Exposição Nordestina

Foi um dos fortes concorrentes, também, á IV Exposição Nordestina de Animais, recentemente realizada no Recife, o snr. João Teobaldo de Azevedo, que possui em seu plantel de Campo Grande o mais raro tipo "Indubrasil" de que se tem notícia em todo o Norte. Aliás, a história dêsse "bezerro de ouro" é das mais palpitantes, no domínio das disputas de prêmios entre os animais de sua classe, chegando mesmo ao ponto de entrar em concorrência com animais em cuja categoria ainda não podia formar. E começa o snr. João Teobaldo:

## "BRASIL" — UM BEZERRO FAMOSO

"Brasil", raríssimo bezerro do tipo "Indubrasil", com 11 meses de idade, filho de "Farrapo" com "Formosa", produto da fazenda Campo Grande, foi o maior sucesso da IV Exposição Nordestina de Animais do Estado de Pernambuco.

Com menos de um ano, entrou na pista a fim de disputar o prêmio de Campeão com mais três touros afamados, importados dos rebanhos do sul e adquiridos por vultosas

somas. Veio, assim, o excepcional bezerro, confirmar as qualidades zootécnicas do maior raçador do Norte — "Farrapo", o único animal nascido no Estado e produto da fazenda Campo Grande que conseguiu vencer por duas vêzes os representantes de sua espécie importados, nas pistas pernambucanas, sagrando-se assim Reservado Campeão na Exposição Nordestina de 1941, e campeão na exposição de 1942, composta de 46 concorrentes dos Estados da Bahia, Minas, Sergipe, Alagôas e Pernambuco. "Brasil" conseguiu o 1.º prêmio, colocando-se assim para o campeonato da raça sem ter idade, como se esclarece na fotografia".

## UMA CONCORRENCIA DE EXCEÇÃO

Disputou, também, o bezerro "Brasil", a 1.ª categoria de machos sem muda.

Conjunto dos 1.ºs prêmios em disputa do campeonato do tipo "Indubrasil". "Brasil", garrote de propriedade da Fazenda Campo Grande, do sr. João Teobaldo, aparece na fotografia que mostra um aspecto da disputa em que concorreu sem ter idade, mercê da sua superioridade na IV.ª Exposição Nordestina de Animais.

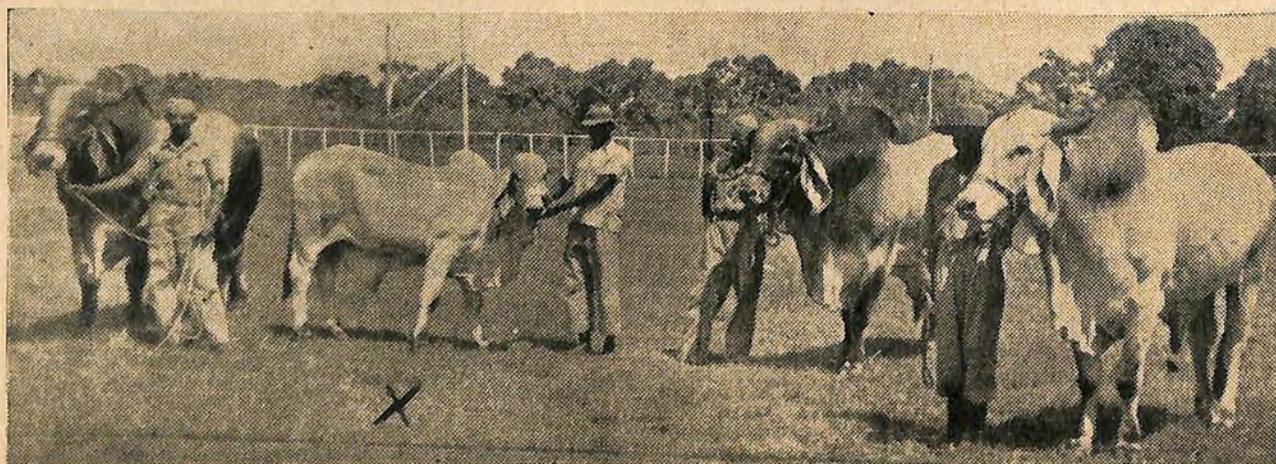
Alegou-nos o seu proprietário, depois de uma nossa pergunta, fruto máximo dos seus esforços que já recebeu as ofertas mais tentadoras, tanto dos fazendeiros locais como dos Estados vizinhos, mas em se tratando do de selecionador, porque é sempre sua preocupação mostrar os produtos nascidos nas suas fazendas, tôda hipótese de negócio fica terminantemente afastada.

## UM FUTURO RAÇADOR

Concluindo, diz-nos o snr. João Teobaldo :

"Posso, nêle, ver o futuro raçador da fazenda Campo Grande, conservando-o como uma verdadeira perfeição zootécnica".

Em seguida, o snr. João Teobaldo expressa a sua impressão quanto ao êxito alcançado pela organização do Serviço da Diretoria de Produção Animal, respectivamente secundada pelo apôio do secretário da Agricultura e govêrno do Estado, proporcionando ambiente digno dos mais espontâneos elogios por parte dos criadores pernambucanos.



# HOSPITAL "S. LUCAS"

A notável realização médico-cirúrgica do dr. José Soares Bilharinho e sua significação social.

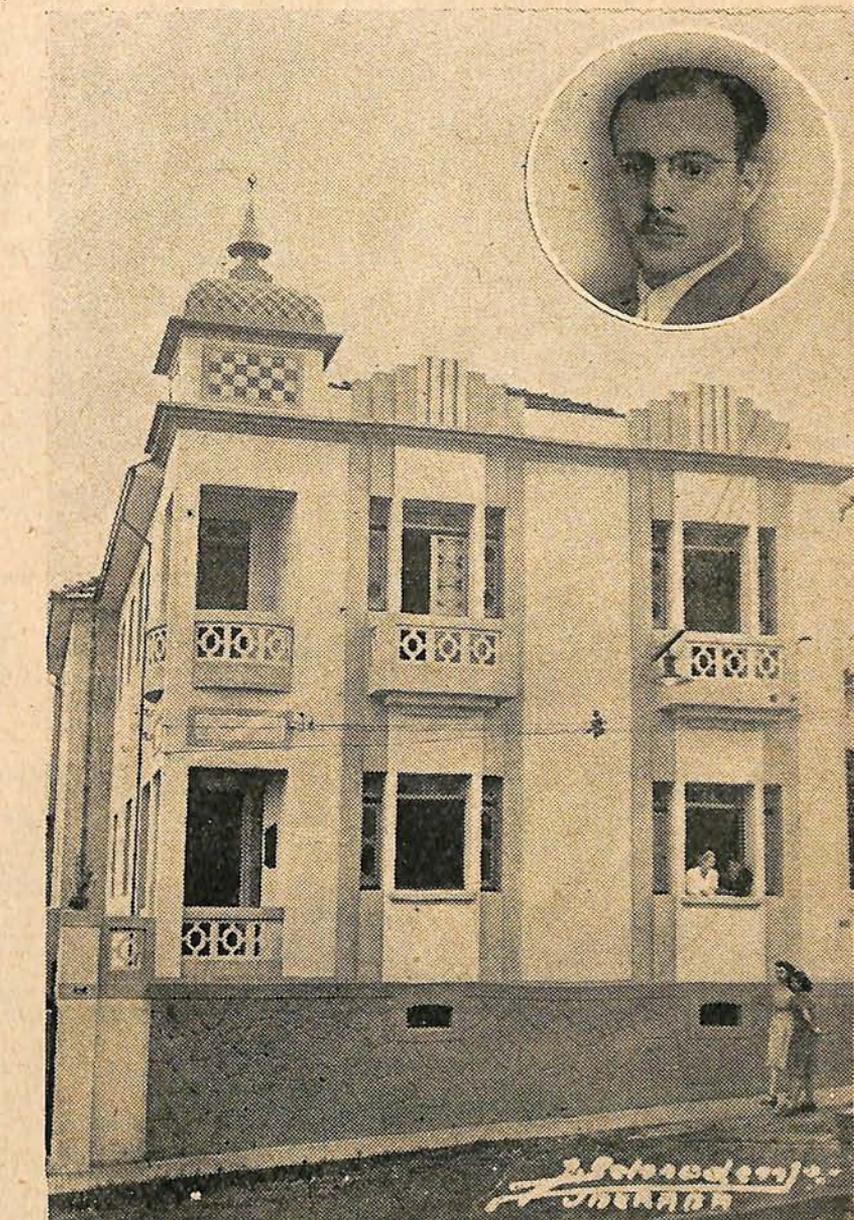
Seus colaboradores e seus auxiliares.

A cidade conta — desde os últimos dias do ano que findou — com mais um moderno estabelecimento hospitalar, dotado do que ha de mais eficiente em instalações e recursos clínicos e cirúrgicos, aqui montado pelo dr. José Soares Bilharinho, um uberabense que, terminando um curso brilhante e um estágio cuidadoso, nos grandes centros médicos do País, aqui vem iniciar a sua carreira profissional, fadada ao mesmo êxito, estamos certo, de que se coroou a sua formação científica.

## HOSPITAL S. LUCAS

O moderno estabelecimento de clínica e cirurgia a que nos vimos referindo é o Hospital "São Lucas", situado à Avenida "Getúlio Vargas", em um edifício bem vasto e bem localizado, com dois pavimentos que receberam instalações moderníssimas e valiosas, à altura do desenvolvimento médico cirúrgico do momento.

Entrando no edifício do Hospital S. Lucas, pelo lado direito, quando à parte esquerda se localiza o largo portão que dá acesso aos veículos, vamos encontrar a sala de espera, vasta e bem mobiliada, com o consultório médico à frente, o escritório da administração à direita e a entrada para o corpo do hospital à esquerda. Logo em seguida ao moderno e bem instalado consultório, atravessamos o largo corredor do andar térreo, visitando quartos para enfermos, a sala de refeições, o apartamento do diretor que terá sua residência no próprio hospital (para melhor assistência àqueles que se entregam aos seus cuidados médicos), a sala de refeições, a ampla cosinha, a rouparia, a lavanderia, dispensa, etc., passando, então, a percorrer o pavimento superior.



O edifício do Hospital "S. Lucas", vendo-se, no medalhão, o dr. José Soares Bilharinho.

Aí está situada a parte hospitalar propriamente dita, numa alta compreensão das necessidades de um estabelecimento como aquele de colocar não só o departamento cirúrgico como os quartos para internados na parte mais alta da casa, isolando ainda mais os enfermos do reboliço da cidade.

Os quartos de hospitalização são amplos, e bem arejados, atendendo a todas as exigências da higiene e da técnica como requer uma casa de saúde modelar.

Cada uma destas dependências possui dois leitos sendo um para o enfermo e outro para o membro de sua família que, por ventura, o acompanhe e a interessante inovação neste particular é que o leito do acompanhante se adapta perfeitamente por baixo da cama do internado, de maneira que durante o dia o quarto fica bem mais amplo como se tivera apenas uma cama ao invés de duas.

Todos os quartos têm água corrente e obedecem a uma disposição

adequada, afim de atender à comodidade dos internados.

Possui a Casa de Saude São Lucas uma das mais bem aparelhadas e completas salas de operações do interior do Brasil, com autoclave, aparelhos de esterilização os mais modernos e instrumental cirúrgico o mais perfeito e completo.

Ainda não vimos salas de esterilização e de operações como aquelas do hospital "São Lucas", a que a técnica moderna nos evidencia o maior cuidado nos menores detalhes, tudo dirigido num sentido único — aliviar, no possível, os sofrimentos dos clientes que ali se entregam aos cuidados clínicos e à ciência operatória do seu cirurgião.

Funciona anexo um pequeno Laboratório de Análises para os casos mais urgentes e cujos resultados imediatos são necessários.

Na parte de eletricidade médica, possui a Casa de Saude um potente aparelho de Raios-X e todos os instrumentos de eletro-cirurgia.

Afim de atender prontamente aos seus clientes, o sr. dr. José Soares Bilharinho reside no próprio hospital onde possui confortavel apartamento.

Assim, a sua Casa de Saude, além de estar montada com todos os requisitos necessários ao mais eficiente e expedito trabalho de

cirurgia e internamento, possui um médico assistente permanente, que é o seu próprio diretor e proprietário, e uma enfermeira para atender com presteza a todos os casos.

Visita proveitosa aquela que fizemos ao Hospital "São Lucas", das mais uteis, pois que tivemos o ensejo de ver de perto um modelar estabelecimento médico-cirúrgico, à altura do grande progresso de nossa cidade e dirigido por um moço culto e inteligente, cheio de entusiasmo e fé na carreira que abraçou e fadado a prestar os melhores serviços à sua população, pois não lhe faltam qualidades pessoais e intelectuais que o distinguem.

#### MEDIDA SIMPATICA

Repercutiu simpaticamente em nosso meio clínico-cirúrgico, a medida do dr. José Soares Bilharinho, franqueando, desde logo, o seu Hospital "São Lucas" a todos os colegas que dêle necessitarem, para o tratamento de seus clientes, ali os internando e realizando êles pró-

Aspecto parcial da moderna sala de operações do Hospital "São Lucas"

prios, si assim o desejarem as suas intervenções cirúrgicas, de forma que, assim, se ampliam os horizontes dêsse moderno estabelecimento clínico cirúrgico que se inaugura com tão bons auspícios, trazendo-nos a certeza de bem servir a todos — médicos e enfermos.

#### MEDICOS EFETIVOS

Além do seu proprietário — dr. José Soares Bilharinho, ali estão trabalhando já, os doutores Valter Ferreira Prado e Jorge Bedran.

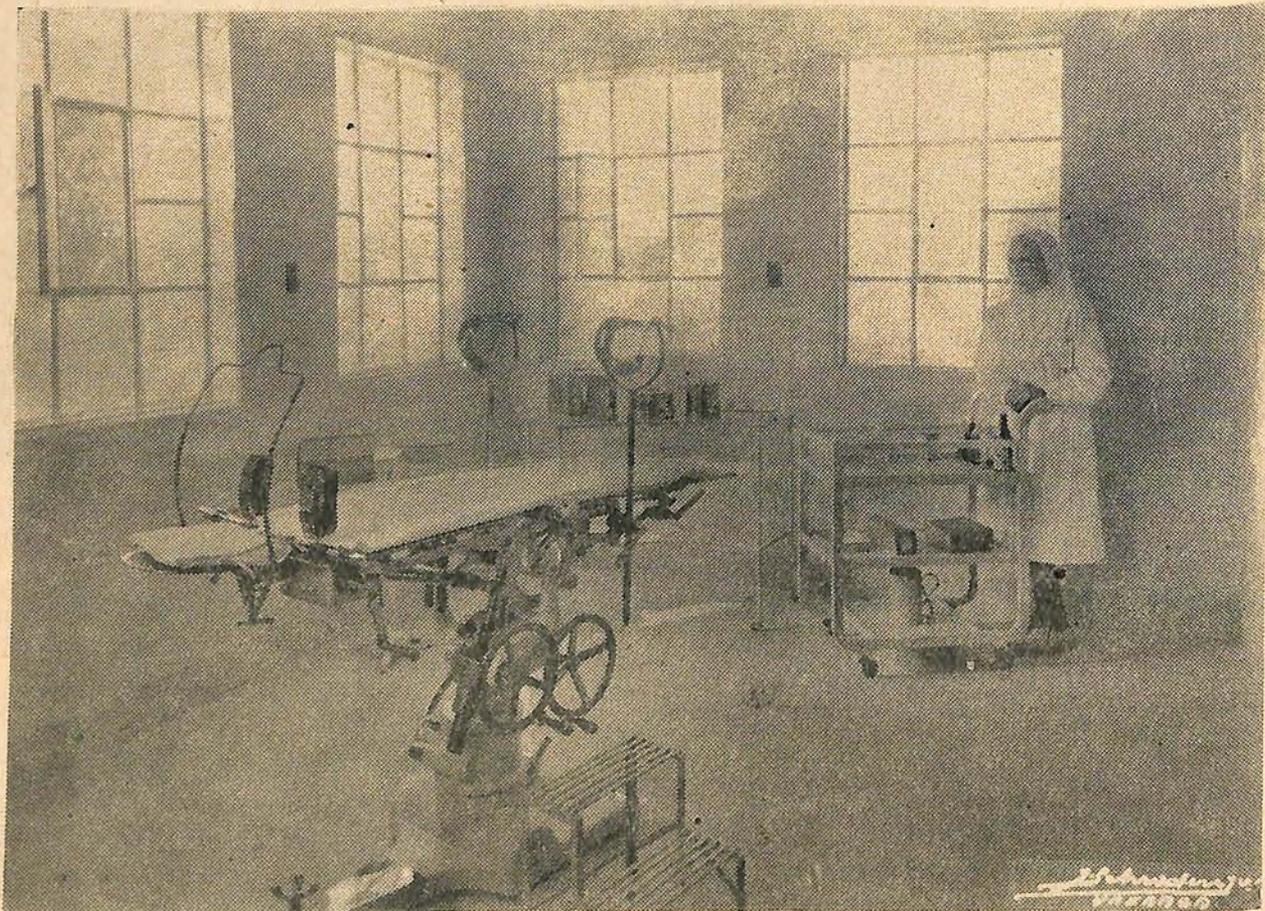
O primeiro já é bastante conhecido nos círculos médicos da região e possui a sua própria clínica em nossa cidade.

O segundo é colega de turma do distinto diretor da Casa de Saude "São Lucas" e ocupa entre nós o alto cargo de médico do 4.º B. C. M., aquí acantonado.

Trata-se, também, de um moço de valor e de méritos apreciáveis que já vai conquistando renome entre nós e gosa de muita simpatia e conceito em nossos círculos sociais e médicos.

#### O DIRETOR DO HOSPITAL

Pertencente a uma das tradicionais famílias uberabenses, o dr. José Soares Bilharinho é filho do





O dr. José Soares Bilharinho, por ocasião do ato inaugural, cercado pelos seus colegas.

snr. Jaime Bilharinho, vice-consul espanhol nesta cidade, e de sua esposa, senhora Luiza Soares Bilharinho. Tendo terminado, em 1935, o seu curso ginásial, a sua vocação pela carreira médica, o levou à Universidade do Brasil, iniciando o curso na Faculdade de Medicina. Durante os anos que se antecipam ao curso médico propriamente dito, período mais árduo e mais espinhoso de todo o estudante de Universidades, já o snr. José Soares Bilharinho revelava as suas qualidades marcantes de moço que sabia querer firmemente alguma cousa e que para a consecução de seu objetivo não poupava esforços nem trabalhos, estudando afincadamente, o que lhe valeu, desde logo, a simpatia e a admiração dos seus mestres e a realização de um curso notável, mantendo sempre uma posição de líder, desde o 1.º ano, em sua numerosa turma.

Seu diploma conquistado em 1943, foi o coroamento justo de uma luta sem desfalecimentos, no sentido de um objetivo prefixado e nunca desviado.

Ao receber o pergaminho, estava o snr. dr. José Bilharinho realmente habilitado a exercer a sua profissão com eficiência e senso de responsabilidade, porém, não contente com o que aprendera e querendo enriquecer o seu cabedal de conhecimentos com um material mais amplo e mais sólido, passou o novo médico todo o ano em cursos de especializações na capital do país, onde frequentou os mais renomados hospitais e recebeu lições dos mais afamados mestres da medicina brasileira.

Assim é que esteve como interno

do Instituto de Radium de Minas Gerais, sob a direção do ilustre professor Borges da Costa; seguiu o Curso de Aperfeiçoamento do Professor Brandão Filho, assim como o Curso de Medicina de Urgência da Assistência Municipal do Distrito Federal e do Hospital Geral Carlos Chagas. Na parte de obstetrícia, foi discípulo do prof. Murilo Bretas de Araujo, da 27.ª enfer-

maria da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, realizando, ainda, um magnífico curso de Laboratório de Análises.

Interessando-se vivamente e principalmente, pelos problemas de cirurgia frequentou, com assiduidade e aplicação, o curso de especialização do prof. Emanuel Alves, mestre da técnica operatória e um dos cirurgiões da Assistência Municipal do Rio de Janeiro.

#### SEUS AUXILIARES IMEDIATOS

Dois auxiliares de grande valor possibilitam ao dr. José Soares Bilharinho para o êxito da grande tarefa que se propôs, na direção do Hospital "S. Lucas".

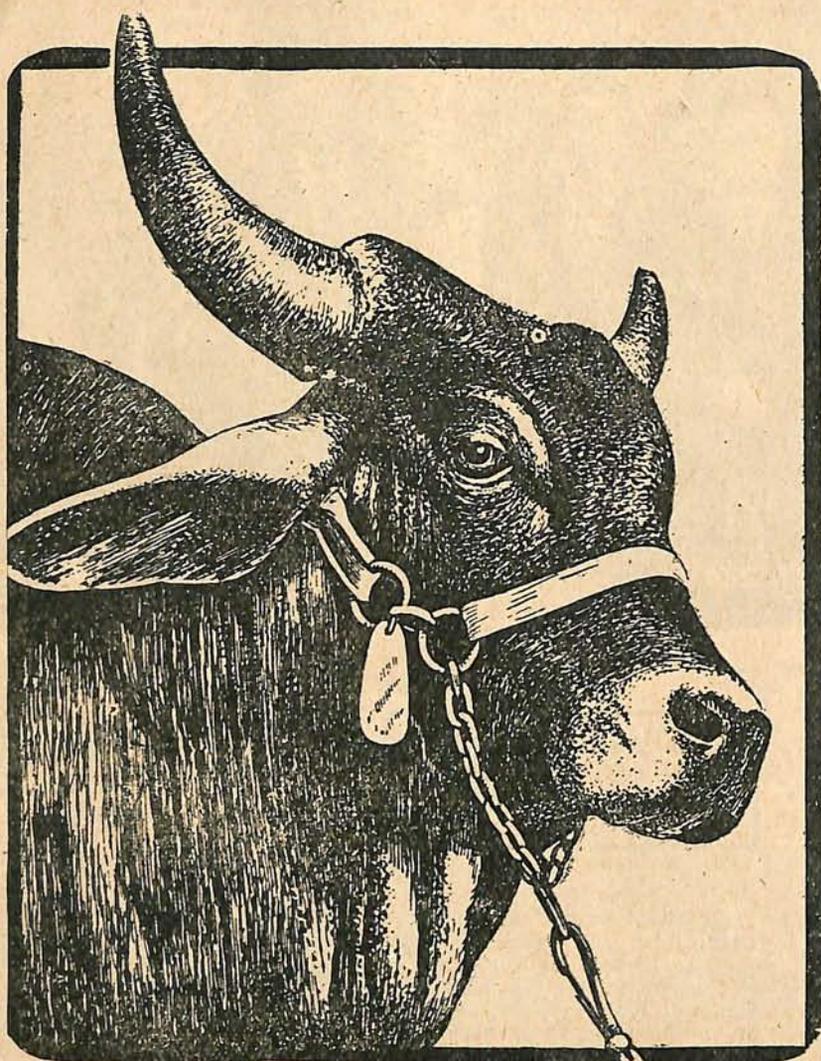
O primeiro é a sra. d. Dorothea Martha Sommer Bilharinho, sua jovem esposa e enfermeira diplomada no Rio de Janeiro, com prática nos Hospitais da Europa.

A distinta e competente senhora que possui tôdas as credenciais para isso, terá a seu cargo a direção da parte de enfermagem da Casa de Saude, setor que, entregue à sua competência e capacidade de trabalho, estará perfeitamente assegurado na sua eficiência.

O segundo é o snr. João Soares Bilharinho, que terá como encargo a parte administrativa da Casa de Saude "São Lucas", seu funcionamento interno, sua distribuição econômica, controle de tôdas as suas dependências no que se refere à parte propriamente material de conservação de aparelhagem e da entrada e saída de doentes, enfim, o administrador sob a orientação do diretor.

## Criador

A Divisão de Defeza Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura, possui uma dependencia em UBERABA no prédio da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro. Atende, por intermédio da revista ZEBU' qualquer consulta dos srs. fazendeiros, possuindo varios medicamentos para o gado.



**Salve  
seus  
bezerros!**



**A PNEUMO-  
NIA (Tristeza)  
ENTERITE  
(Diarreia) têm  
agora a  
SUA CURA  
ASSEgurada  
com**

**FARMOTIAZOL FARMOGUANIDINA**

**Peça amostra gratis**

Indicando o nome do municipio e numero de cabeças.



**FARMOPECUÁRIA S. A. -- Produtos Veterinários**

502, Rua Asdrubal do Nascimento, 502 -:- Caixa Postal n. 1.666 -:- S. PAULO

# Pioneiros de grandes iniciativas em favor da Pecuária Nacional

(Da Sucursal de "Zebú", em Recife)



## FALAM SOBRE A IV.<sup>a</sup> EXPOSIÇÃO, OITO MEMBROS DA FAMILIA GUERRA DE PERNAMBUCO, TRADICIONAL ESTIRPE DE CRIADORES NORDESTINOS



1

A IV Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados do Recife, levou à capital pernambucana, mais uma vez, as melhores amostras do que Pernambuco e o nordeste possuem, no terreno da pecuária, para uma demonstração do que produzem num verdadeiro surto de dilatação do progresso de um ramo que até bem pouco tempo era apenas um movimento mal esboçado e hesitante, contando com apenas meia-dúzia de esteios, auxiliados pela propaganda disseminada e pelos conselhos das autoridades que já previam, com uma antecipação salvadora, a necessidade de

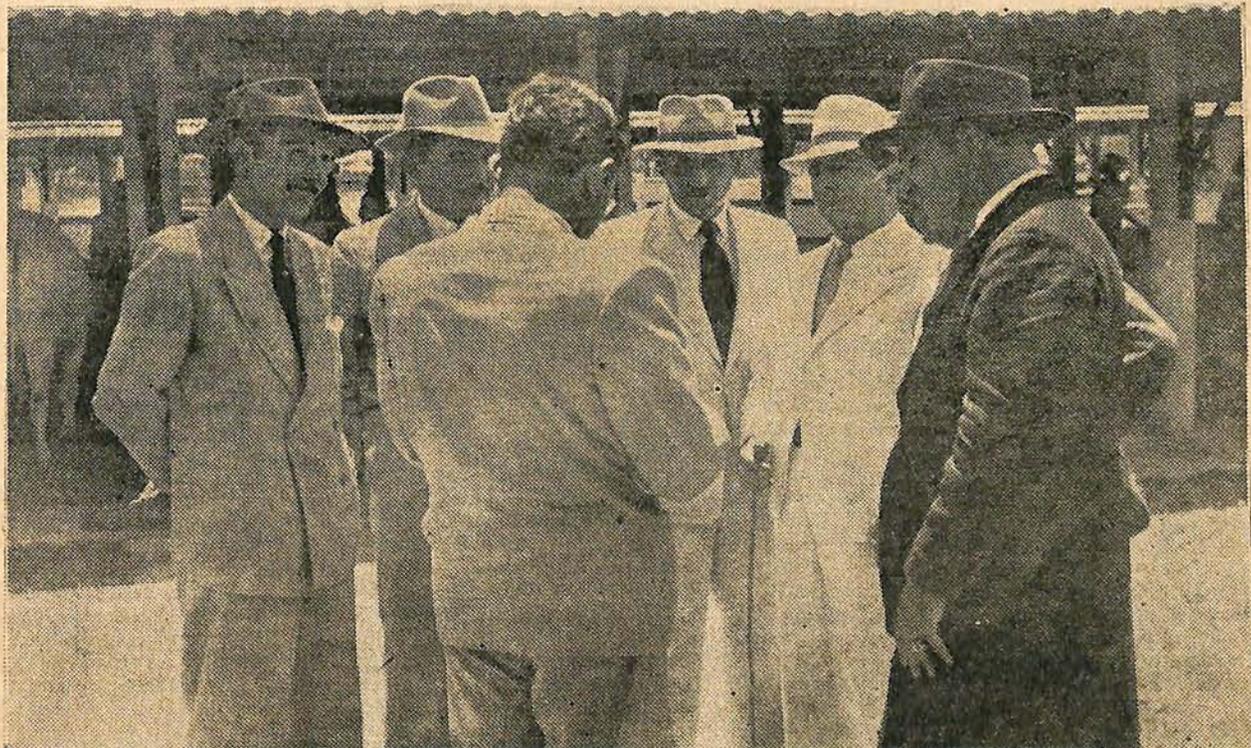
sair-se do regime estritamente agrícola, estimulando outra fonte de riqueza que, afinal, não tardou em corresponder à expectativa dos atuais e já incontáveis criadores.

Já está mais do que claro que, tôdas as vezes que isso seja possível, é necessário, imprescindível á cada

zona produzir tudo o que estiver ao alcance de suas possibilidades climáticas, de modo a poder bastar-se, em qualquer conjuntura, no qual o regime de permuta ou importação seja impraticável.

Nem sempre é possível forçar medidas que estejam em desconexão com as circunstâncias do momento, e dêse modo é melhor prevenir que remediar. A guerra teve para nós, pelo menos uma função, abrir os olhos desprevenidos do nordestino. Muito antes de participarmos do conflito já recebiamos a nossa quota-parte de atribulações, já estávamos a braços com o problema do transporte marítimo e, daí para cá, outras modalidades de agravantes

Sete dos Gonçalves Guerra presentes à IV.<sup>a</sup> Exposição Nordestina, em Recife, dos quais publicamos interessantes entrevistas nas páginas que se seguem.





# José Pessoa Guerra e sua fazenda de seleção Indubrasil - "Espinho Preto"



## II

Nessa ampla reportagem que pretendemos fazer sobre a Família Guerra, de Pernambuco, vamos começar, assim, pela fazenda-padrão e pelo seu incansável proprietário: **José Pessoa Guerra — "Espinho Preto"**, dois nomes e duas tradições.

José Pessoa Guerra é um continuador do seu pai, dr. Joaquim Pessoa Guerra, o pioneiro da criação de gado indiano no Nordeste. A fazenda Espinho Preto, no município de Limoeiro, outra coisa não é que um marco plantado pelo seu saudoso chefe e foi a primeira célula do zebú em Pernambuco.

### UMA SIGNIFICATIVA REMINISCENCIA

Merece menção aqui uma exposição de gado bovino realizada em 1908, no município de Nazaré. Nela, o dr. Joaquim Pessoa Guerra expunha o primeiro exemplar de touro zebú que fizera vir diretamente da Índia para o seu plantel. "Sirigi", o primeiro puro sangue chegado a Pernambuco, era premiada para orgulho e vitória do seu

proprietário, uma compensação para o espírito patriótico daquele que tinha pela sua terra um tão grande carinho que chegou mesmo a ligar a literatura à vida da região. O autor de "Vaqueiro do Nordeste" e "Rústico", escrevendo, outra coisa não fez do que fixar no papel todos os reflexos da vida da gleba por quem viveu e por quem trabalhou.

É que naquela época o dr. Joaquim Pessoa Guerra já previa o futuro desta hoje grande fonte de riqueza nacional — o zebú. De lá até aqui a criação se foi disseminando, o entusiasmo de uns se foi refundindo na esperança de outros, e hoje, é no touro zebú, sobretudo, que repousa a confiança dos criadores nordestinos.

### OS REBANHOS DA FAZENDA "ESPINHO PRETO"

A fazenda Espinho Preto continua, ainda atualmente, predominando, apresentando finas amostras em tôdas as exposições de Pernambuco, e a ela cabe o prestígio de ter sido o dosador do sangue indiano no rebanho crioulo e degenerado

do Nordeste. A vitória do zebú é, pois, a sua vitória.

Nessa figura de fazendeiro que é José Pessoa Guerra, todos nós temos que reconhecer o dilatador e propugnador corajoso de um ramo econômico inaugurado por seu pai, mesmo quando tudo ainda gravitava às bordas de uma dúvida que, se confirmada, bem poderia desajustar a economia de todo o Estado.

Em resumo, a história da pecuária em Pernambuco, por assim dizer, não tem altos e baixos, por uma razão simples e consentânea, toda ela foi idealizada e amadurecida em experiências e conhecimentos, e temos mesmo de convir que é a essa família de fazendeiros que muito se deve quanto ao seu desenvolvimento. Reunidos, formam como que a espinha dorsal de uma economia privada que, em futuro muito próximo, junto com a cana de açúcar, formarão dois esteios econômicos capazes de suportar todo o peso constituído pela necessidade de abastecer uma população que cresce em virtude dos inúmeros fatores responsáveis por todos os refluxos humanos.

se acumulavam. E sinão chegámos a esgotar completamente as nossas reservas, se não se agravaram terrivelmente os nossos problemas vitais, é unicamente ao governo do Estado que se deve esse resultado.

Saindo sorratamente de um regime quase estritamente agrícola para um regime industrial e criador, Pernambuco outra coisa não fez do que pôr em prática opiniões abalisadas e experiências de antigos agricultores que inauguraram o movimento pecuário antes mesmo de se pensar que o Estado ainda podia vir a tornar-se num parque criador das possibilidades que é hoje.

Tôdas as vezes que se tiver de mencionar os primórdios e o engrandecimento pecuário de Pernambuco, não se pode deixar de aludir à família Guerra como uma das

pioneiras da iniciativa. Haja vista que, já em 1908, o dr. Joaquim Pessoa Guerra expunha o primeiro exemplar do gado zebú importado diretamente da Índia para Pernambuco, conseguindo, como era de prever, o prêmio que, por direito, lhe merecia. Foi portanto, dali, da fazenda **Espinho Preto**, em Limoeiro, no interior pernambucano, que começou a irradiar-se o entusiasmo pela criação do gado fino que já hoje povoa inúmeras pastagens do Estado. Dali por diante, os rebanhos crioulos decadentes e raquíticos — estigma de fim de raça — começaram então a receber a dosagem que iria lenta mas seguramente melhorando um tipo que, mais cedo ou mais tarde teria de ser abandonado por impréstatível.

Continuando o movimento inaugurado pelo político, agricultor, criador e romancista dr. Joaquim Pessoa Guerra, a família Guerra continuou a adotar o regime da criação do gado importado. E o exemplo é o que se vê: produtos de seleção disseminados por tôdas as fazendas, exemplares dignos de figurar em qualquer amostra de seu padrão.

Vale, portanto, enumerar os núcleos e os nomes dos criadores pernambucanos que têm a liderança da adoção do gado "Indubrasil" em Pernambuco, o que vamos fazer pormenorizadamente, tanto quanto seja possível, ouvindo cada um dos Gonçalves Guerra ou Pessoa Guerra a quem se deve, no campo da pecuária, muito esforço e muita obstinação.



## José Guerra Junior e sua criação de gado Indubrasil "cor de lacre"



111

O segundo dessa família de criadores pernambucanos que focalizamos nesta reportagem-entrevista é o coronel José Guerra Junior, sem qualquer dúvida um dos grandes expoentes da pecuária de Pernambuco. Tem a liderança da criação do gado "Indubrasil" cor de lacre, em todo o Estado, é um autêntico aprimorador do tipo e possui dos melhores exemplares dos que têm sido arrebatados pelos adeptos da pecuária. Do seu rebanho têm saído os mais destacados espécimes que fazem a renovação dos rebanhos de diversas fazendas.

Na IV Exposição Nordestina de Animais, que acaba de realizar-se no Recife, foi o coronel José Guerra Júnior quem abriu o score dos negócios, vendendo por Cr\$ 30.000,00 o reprodutor "Guaraná", afora "Litígio", "Patrimônio" e tantos outros negociados por elevadas somas.

Na exposição passada o coronel José Guerra Junior apresentou um notável conjunto de cinco novilhas cor de lacre que mereceu, pela sua original e curiosa uniformidade e semelhança, entre si, a denominação de "Irmãs Dione".

### UM NUCLEO CRIADOR POR EXCELENCIA

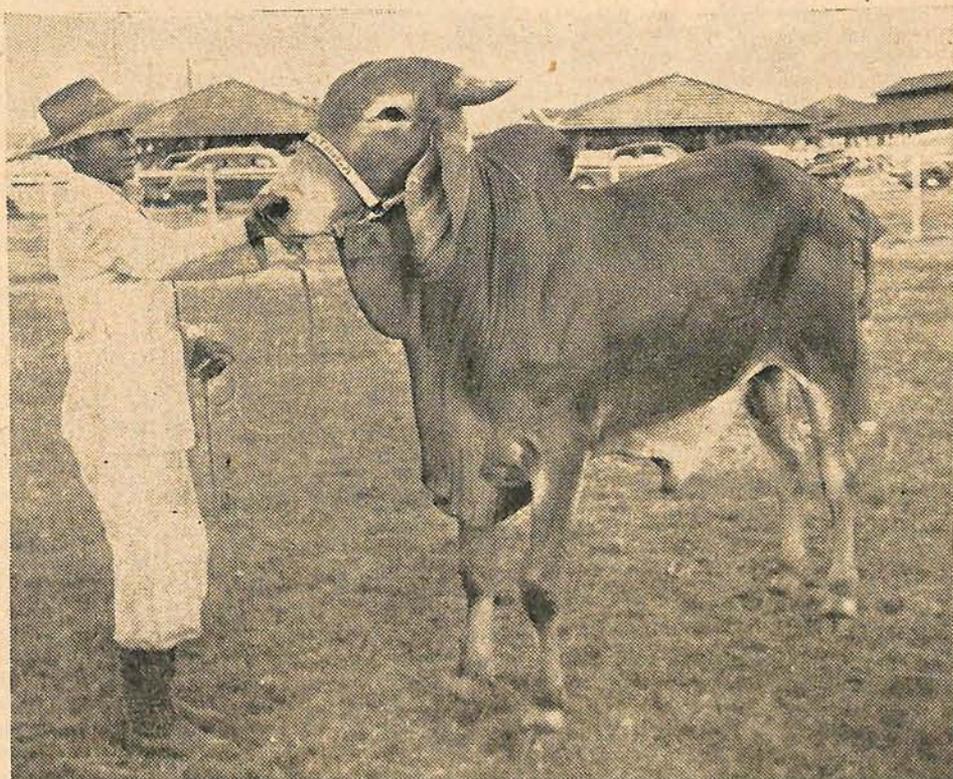
O engenho Tabatinga de sua propriedade, situado no município do Vicência, no vale do Sirigí, uma das regiões mais bem enquadradas tanto pela sua posição como pela fertilidade, tanto para a lavoura como para a pecuária, é uma das mais belas reminiscências da fase colonial. O bom gosto, a consciência da necessidade de modificar a feição material do velho engenho do Nordeste, deu ao engenho Tabatinga um aspecto e uma beleza paisagística que encantam. A par disso, foram erguidas ali instalações adequadas

à pecuária, possuindo o engenho todos os elementos indispensáveis para a manutenção de grandes e bem desenvolvidos rebanhos, tudo produto do zelo e da compreensão do seu proprietário.

Tendo de ampliar as suas atividades para outros setores, porque o coronel José Guerra Júnior também é presidente da Cooperativa Agro-Pecuária de Vicência, nem por isso deixa de dar à criação de bovinos de fina raça a amplitude que o movimento pecuário vem cada dia exigindo daqueles que têm consciência da necessidade de bifurcar os caminhos, servir a mais de um ramo, porque afinal não é somente da agricultura que o Estado vive e trabalha. Além do engenho Tabatinga, ainda distende os ramos de suas atividades para a fazenda Campo Verde, no distrito de Itatuba, no município de Ingá de Bacamarte.

### GUARANÁ

um dos belos exemplares Indubrasil "cor de lacre", apresentados por José Guerra Junior, à IV.ª Exposição Nordestina de Recife, e parte do seu já famoso plantel do Engenho Tabatinga, no Município de Vicência - Pernambuco.





## As fazendas Maxicauába e Harmonia e o trabalho de um jovem criador patricio



### IV

Ouvimos, em seguida, o dr. Paulo Pessoa Guerra, proprietário das fazendas Maxicauaba e Harmonia, respectivamente nos municípios de Bom Jardim e Surubim, e ainda do engenho Lagoa do Ramo, no município de Nazaré da Mata.

O jovem criador pernambucano é um trabalhador incansável e entusiasta apologista da pecuária. Para êle o novo ramo econômico que Pernambuco vai sabiamente alternando com a monocultura da cana, equilibrando assim as duas economias, é uma porta que se abriu para o descortinar de novo e promissor panorama.

#### A FUTUROSA CRIAÇÃO DO "INDUBRASIL"

A nossa palestra estava gravitando em torno dessa questão que ainda suporta, embora com muita reserva, discussões de detalhes: o futuro da pecuária no Nordeste, especialmente em Pernambuco. Mas o dr. Paulo Guerra não tem meios têrmos, e dá a sua opinião, que transcrevemos textualmente :

"Acho, que é de grande futuro a criação do gado "Indubrasil", na espécie um tipo que se pode classificar de muito precoce, e preenche perfeitamente um dos principais objetivos de sua criação — o abastecimento de carne. Acredito mesmo que dentro de mais alguns anos essa raça em formação suplantará tôdas as de mais raças indianas".

Pelo exposto, vemos que a sua preferência pelo tipo zebú obedece a uma diretriz de convicção. Tem, aliás, o dr. Paulo Pessoa Guerra, razões objetivas para as suas assertivas. Em suas fazendas, aquele criador se especializou no cruzamento das raças "Indubrasil", cujo plantel é comandado por dois notáveis genearcas: "Veludo" e "Trovador". Agora mesmo, na IV Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, concorreu com o reprodutor "Veludo", um dos mais belos exemplares expostos naquela feira.



"VELUDO" um dos mais belos exemplares, "Indubrasil", da Fazenda Maxicauába, prop. dr. Paulo Pessoa Guerra.

Mas não fica só nisso, mesmo que aqui só estejamos mencionando os espécimes apresentados, sem se tomar em consideração os grandes rebanhos que vivem e se multiplicam nas pastagens de suas propriedades. A novilha "Siquete", da raça "Gir", atualmente de propriedade do dr. Nelson Teobaldo, e detentora do 1.º prêmio na sua categoria, é produto do plantel da fazenda Maxicauaba, o que vale como uma demonstração do grau de progresso em que já se encontra o seu ramo de preferência.

No decorrer da palestra sente-se que Maxicauaba, a fazenda de Bom Jardim, é a menina dos seus olhos. O dr. Paulo Guerra não se esquece nem mesmo de falar nos seus banais e nas suas paisagens verdes em meio as quais nascem manadas magníficas. E' na fazenda Maxicauaba que o jovem criador pernambucano continua a grande obra

de seleção do seu pai, snr. João Pessoa Guerra, figura tradicional de criador incansável e conciente de sua missão.

— Mas, afinal, qual a sua impressão da IV Exposição?

"Excedeu à minha expectativa. As suas instalações vêm sendo anualmente melhoradas, refletindo a evidente compreensão que o governo Agamenon Magalhães tem da função pública. O gado exposto é bem uma expressão do valor e da capacidade dos homens do Nordeste, onde lutamos com tôdas as dificuldades, até mesmo com a praga dos boateiros, que já intentou até em campanha impatriótica, a derrocada do zebú".

— Qual é o fito dessa campanha? — perguntámos.

"Filha do despeito e da incapacidade de produzir, não se conformaram os boateiros com o ambiente de crédito e de confiança que começa mos a respirar".

PIONEIROS DE GRANDES INICIATIVAS  
EM FAVOR DA PECUÁRIA NACIONAL

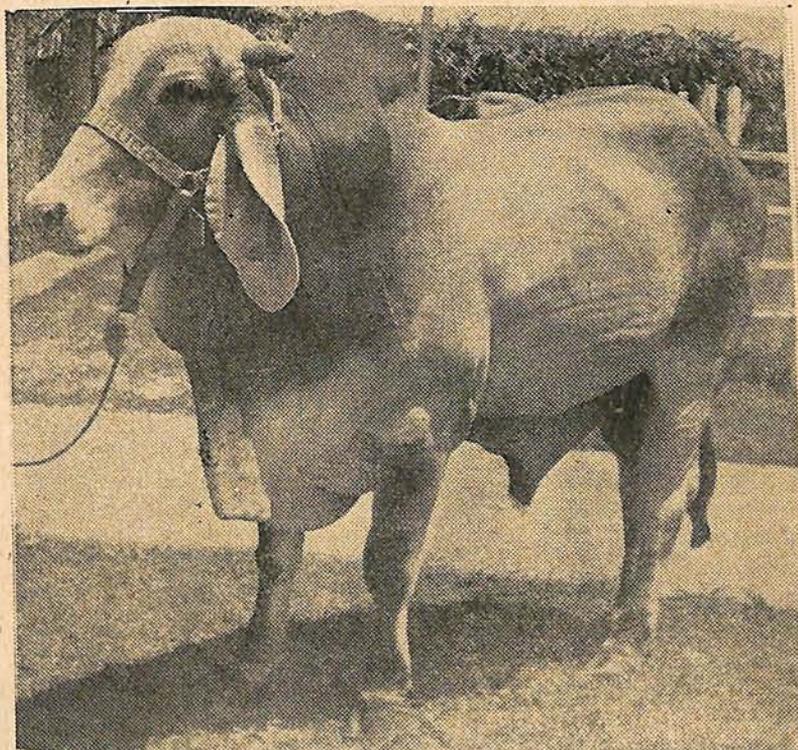


## Uma grande figura nordestina na criação de gado - o dr. J.º Antonio Gls. Guerra



### PERNAMBUCO

excelente exemplar Indubrasil do plantel do Engenho Bonito, Pernambuco, de propriedade do adeantado criador dr. João Antonio Gonçalves Guerra.



V

Também o sr. João Antônio Gonçalves Guerra, proprietário do engenho Bonito, do município de Nazaré, é um dos grandes criadores do Estado de Pernambuco.

Nazaré da Mata, como é sabido, é zona açucareira por excelência. E', por assim dizer, o centro de reunião dos banguzeiros até mesmo de municípios circunvizinhos. Esse prestígio de região essencialmente agrícola de que desfruta o velho município pernambucano, entretanto, não fascina completamente muitos dos seus proprietários. O dr. João Antônio Gonçalves Guerra está entre aqueles que repartem os encantos. E é, por isso mesmo, desde alguns anos, possuidor de fina seleção de gado "Indubrasil".

Há coisa de dois anos, antevendo a promessa que a pecuária apresentava como fator econômico su-

perior, iniciou o plantio de vastas capineiras, tendo, já hoje, grande quantidade de hectares de angolinha que dominam extensas várzeas do rio Tracunhãem.

A medida — vê-se logo — tem um objetivo imediato e conseqüente: ampliar a criação, dando à mesma os elementos necessários a um desenvolvimento rápido, sem o sacrifício de qualquer restrição que lhe possa entravar o crescimento.

#### OS COMPLICADOS SISTEMAS PECUARIOS

O criador nordestino já compreendeu que a pecuária requer complicados sistemas que prodigalizam uma adaptabilidade coerente com o tipo de animal que se pretenda desenvolver. Toda essa luta, entretanto, tem uma compensação quando não imediata, pelo menos segura e capaz de repor em juros os longos

capitais empenhados. Sem êsses cuidados primordiais, sem uma compreensão científica que oriente e dê diretrizes seguras à criação, não é possível uma seleção perfeita, porque tantos fatores climatéricos como condições deficientes da adaptabilidade podem contribuir para a degeneração de um tipo ou a adulteração de toda uma espécie.

Foi o fino do homem de negócio, coadjuvado pelos conhecimentos do técnico, pela teoria e prática do agrônomo, que fez com que o engenho Bonito, em plena zona açucareira, se destacasse como campo de touros como "Pernambuco", "Colorado", e "Minério", que se fizeram representar na IV Exposição Nordestina de Animais, tendo ainda em seu plantel reprodutoras de classe como "Holanda", que já foi detentora do 1.º prêmio na exposição de 1942, e "Java" e "Cravina", da raça "Indubrasil".



# O dr. Eurico Gls. Guerra e um núcleo admirável de trabalho na Faz. Campo Alegre



## VI

O dr. Eurico Gonçalves Guerra não apresentou, na IV Exposição Nordestina de Animais, nenhum dos seus maravilhosos tipos, mas à inauguração do certame, esteve no Recife. Trouxe-o a esta capital a necessidade, por assim dizer, de estar completamente integrado no movimento pecuário do Nordeste.

No recinto da IV Exposição vamos encontrar o dr. Eurico Guerra que, indiretamente, no entanto, está também contribuindo para o brilhantismo desta última mostra que merece um destaque especial, pois graças a ela podemos observar o crescente impulso dado à nossa pecuária, que numa linha ascendente vai cada ano que passa dando ao Estado o lugar que merece na balança econômica do país.

### UM GRANDE NUCLEO DE VISITAS

A fazenda Campo Alegre, no município de Carpina, núcleo de visitas de técnicos que inspecionam os rebanhos do Nordeste, é um belo ponto de atração e, ao mesmo tempo, um núcleo de trabalho admirável. Emoldurada de laranjais dourados e por uma arborização caprichosa onde o cultivo do oiti é vasto e magnificante, torna-se a fazenda Campo Alegre um ponto de atração que em verdade merece os elogios dos que a visitam. Ali, pelo meio da paisagem, criam-se várias espécies das raças mais finas que se cultivam atualmente no país: "Indubrasil", "Gir" e os cavalos "Mangalarga".

Entre as grandes fazendas do município de Carpina, Campo Alegre se impõe pela cuidadosa seleção do gado indiano. Sob a direção

inteligente do dr. Eurico Guerra, marcha na vanguarda das fazendas mais modernas, em que a técnica é a voz de comando.

### GLEBA DE REFORMADORES DE REBANHOS

E' nas pastagens exuberantes de Campo Alegre que os fazendeiros do Nordeste têm encontrado os reformadores dos seus rebanhos. E é lá, ainda, que se encontram reprodutores de alta classe como "Príncipe", "Ditador", "Araxá", "Araguaia", "Le Blon", "Batuta", "Litígio" e "Ariana".

Não fica nesta enumeração, entretanto, a escala da seleção bovina da fazenda Campo Alegre. A última surpresa do tipo "Indubrasil" pertence, ainda, ao dr. Eurico Gonçalves Guerra. Chama-se "Granfina" e foi reconhecida como um dos

produtos mais notáveis de quantos deram os cruzamentos de sua raça. Elegante, com todos os traços que demonstram a legitimidade do seu tipo, recebeu e regeitou, o fazendeiro de Carpina, por essa novilha de seis meses, a oferta opulenta de Cr\$ 50.000,00. Faz parte da reserva da fazenda.

Ampliando ainda mais o seu rebanho, agora mesmo, no recinto da Exposição, o dr. Eurico Guerra acaba de adquirir um lote de 12 novilhas vermelhas, também "Indubrasil", pela alta importância de Cr\$ 250.000,00, lote êsse adquirido de fazendeiros de Sergipe que também apresentaram amostras.

Tudo isso é uma demonstração evidente da confiança que o espírito progressista e empreendedor do proprietário de Campo Alegre depositou no futuro da pecuária em Pernambuco.

---

## UM CRIADOR PROGRESSISTA...

(Conclusão da pág. 51)

países da América do Sul e Central já compreenderam que, sem o sangue dêsse "sagrado" animal, nenhuma pecuária compensará o sacrifício dos criadores. Em minha última visita a Uberaba tive oportunidade de conversar com uma representação do governo do Perú, que veio ao Brasil com o objetivo de adquirir reprodutores. E foi então que tive oportunidade de aquilatar o grau de desenvolvimento que já atingiram as nossas seleções. Isso se deu justamente quando tive oportunidade de ver em mãos dos comerciantes Mário Franco, Lamartine Mendes e Juca Duarte, altos negócios de compra de enormes partidas. Aliás quero aproveitar esta oportunidade para saudar êsses autênticos expoentes do comércio de gado de Uberaba, de quem tenho recebido as maiores gentilezas.

### A SUA AMOSTRA NA IV EXPOSIÇÃO

Na IV Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, o sr. Otávio Gonçalves Guerra apresentou um como atestado da obra realizada pelos seus esforços em prol da pecuária nordestina. Os espécimens que apresentou são dos mais belos que estão expostos na feira da Diretoria de Produção Animal e justificam plenamente as nossas considerações no que respeita às suas atividades como criador e selecionador dos mais entusiastas.

E não é para menos. Em tôdas as suas fazendas as instalações foram levantadas com um critério especial, qual seja o de poder desenvolver os tipos de gado que fazem do seu ramo de negócio um dos mais fascinantes de quantos lidam com fabulosos rebanhos.

PIONEIROS DE GRANDES INICIATIVAS  
EM FAVOR DA PECUÁRIA NACIONAL



## Criador de bovinos e equinos, com largas possibilidades, em todo o Estado



### VII

Também à IV Exposição Nordeste de Animais e Produtos Derivados concorreu o sr. Joaquim Pessoa Guerra Filho, fazendeiro no município de Paulinho.

“Viração”, de sua propriedade, é um núcleo criador dos mais abastados. Desde o gado bovino ao equino, tudo se cria e se melhora dentro de condições que facilitam um desenvolvimento rápido e progressivo, valendo destacar a compreensão e o cuidado dispensados aos espécimens que constituem, ali, rebanhos

ricos e volumosos, crescendo sob uma assistência que lhes dá todas as oportunidades para um sempre crescente alargamento.

### O SEGUNDO PREMIO DA 3.ª CATEGORIA

Na atual Exposição, o sr. Joaquim Pessoa Guerra Filho concorreu com um belo espécimen “Indubrasil” que recebe o 2.º prêmio da 3.ª categoria. Além dêsse, ainda expõe “Mogiana”, “Oeste”, “Diamantino” e uma garrota de apurado cruzamento, “Champagne”, considerada pelos técnicos como um dos me-

lhores exemplares do seu tipo em todo o Nordeste.

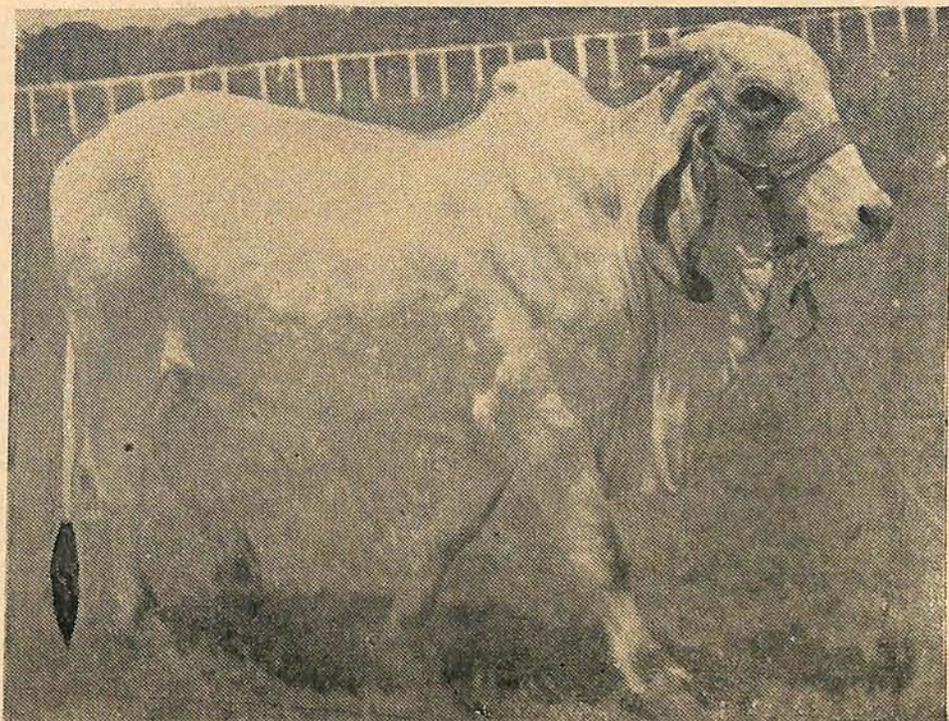
A criação de cavalos “mangalarga” também é uma das ocupações do sr. Joaquim Pessoa Guerra Filho.

O “mangalarga” é, sem discussão, o tipo equino mais valioso para o nosso clima, pela facilidade e tendência natural para as “passadas”, sendo o tipo por excelência para a montada.

A apresentação de “Caramuru”, na presente Exposição atraiu a atenção dos visitantes do certame da Secretaria da Agricultura, uma vez que se trata de um verdadeiro expoente de sua espécie.

## CHAMPAGNE

Admirável novilha Indubrasil do selecionado plantel da Fazenda Viração, em Pernambuco e de propriedade do criador sr. Joaquim Pessoa Guerra Filho.



**PIONEIROS DE GRANDES INICIATIVAS**  
**EM FAVOR DA PECUÁRIA NACIONAL**



# “Senhor de engenho” - Joaquim Gonçalves Guerra é também amigo do “banguê”!



## Engenheiro brilhante e criador entusiasta



### VIII

O engenheiro Joaquim Gonçalves Guerra, proprietário do engenho Limeira Grande, do município de Carpina, é ainda um dos Gonçalves Guerra que, nem pelo fato de ser forçado pela situação a dar quase toda a sua atividade a cargos da administração, em virtude da situação de guerra porque passa o país, deixa de ser um enamorado da pecuária, a quem dá todo o descanso de suas atuais atividades na qualidade de chefe do Serviço de Rotas da Segunda Zona Aérea.

Sabemos que, além de criador ou mesmo antes de ser criador, o engenheiro Joaquim Gonçalves Guerra mantém em seu engenho Limeira um cultivo intensivo de cana de açúcar, continuando, por esse lado, as atividades do seu pai, sr. José Gonçalves Guerra, um tradicional amigo do banguê. E por essa circunstância especialíssima é que no engenho-fazenda Limeira Grande, a monocultura e a pecuária correm paralelas.

Foi no recinto da IV Exposição Nordestina de Animais que fomos encontrar o fazendeiro pernambucano e pedir as suas impressões do certame que se realizou no Recife.

#### A REPRESENTAÇÃO DE BOVINOS NA IV EXPOSIÇÃO

“A reprodução — começa — é razão de orgulho e demonstra o quanto se pode realizar num curto

espaço de tempo. A seleção do gado zebú apresentada na IV Exposição Nordestina de Animais, apesar de ter sido lembrada, desde 1908, pelo meu tio dr. Joaquim Pessoa Guerra, quando se procurava a fixação de um tipo para o Nordeste, somente agora vem sendo cuidada com carinho, tendo-se em vista o trabalho de refinamento de raças que já se observa em Pernambuco.

Deve-se, essa empresa, à grande força de vontade do criador nordestino, que procurou levar à frente as suas empreitadas, e também à cooperação da Carteira Agrícola do Banco do Brasil, especialmente nas pessoas do dr. Gutenberg Peixoto e Nelson Barbosa, que apesar de exercerem as atividades que lhes competem, ainda as exerce bem, porque o fazem com carinho por onde devem tomar para conseguir o grande crédito que já hoje os criadores têm a seu favor. Devo frisar, também, a cooperação do governo por intermédio da Diretoria de Produção Animal, fomentando a seleção do zebú por intermédio de exposições e de outros meios.

#### FORRAGEM — O MAGNO PROBLEMA

Espero que dentro de pouco tempo esta cooperação seja ainda mais ampliada, com a instalação de campos para forragens nas fazendas do Estado, fornecendo-se aos criadores máquinas e sementes, enfim

entregando ao fazendeiro os meios indispensáveis para a resolução do grande problema do Nordeste — a forragem, assim como orientando o tipo adequado a cada região, em função de fatores climáticos e geológicos”.

A uma pergunta nossa esclarece o entrevistado :

“O engenho Limeira, até o momento é um dos maiores produtores de açúcar banguê no Estado. Como não é preciso descurar de uma coisa para abraçar outra, alfo a agricultura com a criação, e se seleciono o tipo “Indubrasil” é porque o acho ideal para o Nordeste. Embora o estado de guerra exija de mim encargos absorventes, nem porisso vou deixar de trabalhar pelo engrandecimento da produção açucareira e pecuária do meu Estado.

#### O EXEMPLAR QUE EXPOZ NA ATUAL EXPOSIÇÃO FEIRA

Na atual exposição, o engenheiro Joaquim Gonçalves Guerra apresentou um dos mais belos exemplares “Indubrasil” que, aliás, conseguiu o 1.º prêmio de sua raça: a novilha “Marialva”.

“Foi apenas essa a sua contribuição para a atual mostra — adeanta-nos — mas lembra que em seu plantel ainda conserva uma vaca “gir” nascida e criada na fazenda Limeira Grande, pela qual já engeitou a importância de 50.000 cruzeiros.



## Um criador progressista Otávio Gonçalves Guerra e seu êxito na IV.<sup>a</sup> Exposição



### IX

O sr. Otávio Gonçalves Guerra, proprietário da fazenda Uberaba e do engenho Canadá, no município de Carpina, do engenho Cavalcanti, no município de Nazaré da Mata, e da fazenda Uberlândia, no município de Surubim, é o que se pode chamar de um fascinado pela pecuária do Nordeste. Vive, continuamente, em viagens daqui para o Estado de Minas e do Estado de Minas para aqui, comprando, vendendo e expondo nas feiras de amostra bovina desde Pernambuco, até o Triângulo Mineiro, os produtos dos seus planteis.

Quem está de tal modo integrado com o movimento do vulto e da estatura dos que lidam criadores como o sr. Otávio Gonçalves Guerra, tem, decerto, muita coisa a dizer, muitas opiniões a sugerir e muitas incompreensões a lamentar, no tocante à revolução pecuarista do Nordeste.

### AS RAZÕES QUE O TRANS- FORMARAM NUM GRANDE BOIADEIRO

Disse-nos, quando o avistamos na IV Exposição Nordestina de Animais, do Recife:

“Quando compreendi os resultados que adviriam do atual estado de guerra, entreguei as minhas propriedades agrícolas a pessoas de minha confiança e me dediquei, inteiramente, ao alto comércio do gado zebú. De Uberaba, em Minas, até todos os Estados do Nordeste, venho desenvolvendo o meu comércio bovino”.

“Sugestiva”, “Brasil” e “Brasileira”, três dos muitos exemplares apresentados na IV Exposição pelo sr. Otávio Guerra Gonçalves. Importados diretamente de Uberaba, pelo conhecido expositor, que goza de excelente conceito no Triângulo Mineiro e que se vê, na foto, ao lado dos seus vallosos animais.

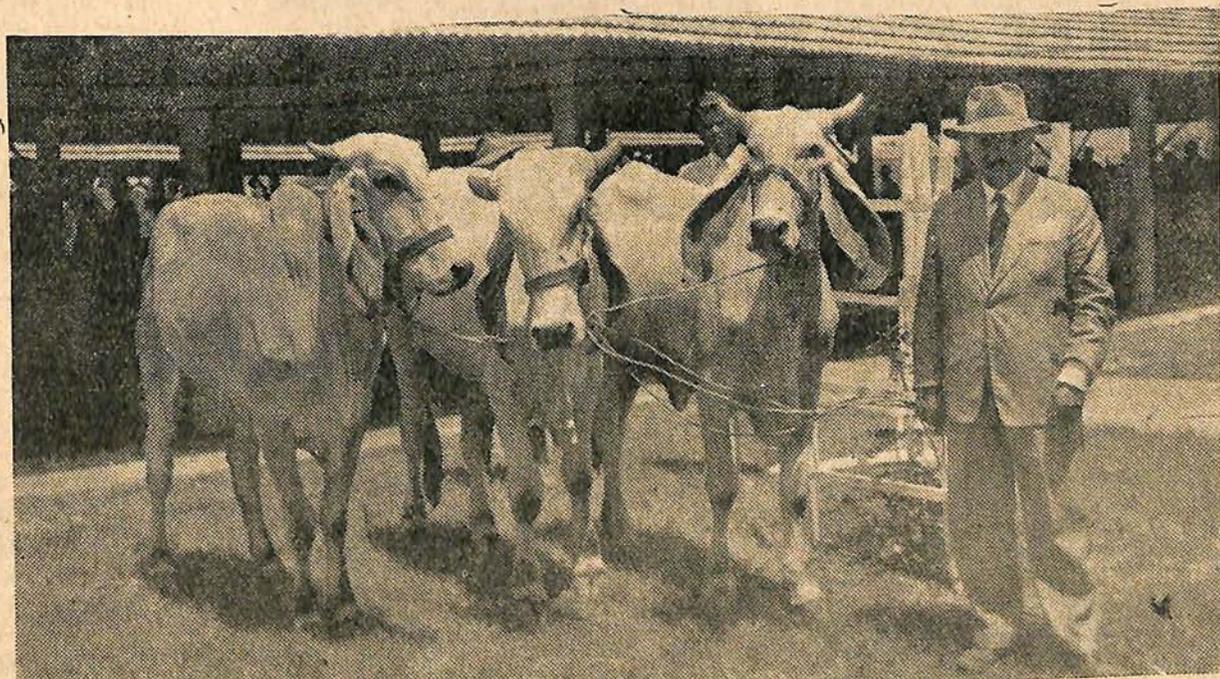
Já na última Exposição de Sergipe, num ambiente de verdadeiro delírio, (é bom que recordemos aqui), fazia uma como entrada triunfal no certame com seis caminhões de gado zebú. Ali, realizei uma grande venda negociando na aludida exposição um grupo de 24 rezes pela alta importância de Cr\$ 900.000,00, aos fazendeiros coronel Bento Aguiar e Orlando Dantas. Além dessa partida, duas outras já haviam antecedido esta última, viajando por terra desde o Triângulo Mineiro até este Estado.

### O PRESTÍGIO DO GADO ZEBU'

— E a sua opinião sobre o gado zebú? — indagamos. Não hesita para certas respostas:

— “Encontro, no gado zebú, um dos caminhos mais seguros para o soergimento da economia nacional, mórmente quando todos os

(Volte à pag. 48)



COMO dissemos em nossa edição anterior, as atividades do Registro Genealógico das Raças de Origem Indiana, a cargo da S. R. T. M. e de suas sub-concessionárias, no ano que expirou e, principalmente, no seu segundo semestre, foram magníficas, apresentando um coeficiente de inscrições até agora não conseguido, mercê do trabalho de persuasão e de chamamento à realidade de sua significação desenvolvido pelos seus atuais diretores.

O trabalho feito é excelente, porém, ainda não o é, de molde a parar-se por aí. Necessário se torna prosseguir, em crescendo, de molde a poder-se inscrever o que merece ser inscrito, no menor prazo possível, embora ainda tenhamos cerca de 3 anos para o encerramento do livro de registro provisório. Temos esse prazo, porém, quem pode garantir-nos que êle seja aproveitado até o fim?

Não se poderá dar o mesmo caso do Herd Book Mangalarga, encerrado, antes do prazo, pelo Governo?

E esse caso si se desse — o que, sinceramente, não acreditamos — não deixaria de fora, talvez, excelentes exemplares, causando aos seus inadvertidos e negligentes proprietários um prejuízo que poderiam facilmente ter evitado?

Essas são as considerações que

# A AÇÃO DA S. R. T. M.

**PELO R. G.**

## DEVEMOS PROSSEGUIR

nos ocorrem, ao verificarmos que o esforço dos diretores do Registro Genealógico mudou já e esplendidamente o panorama de indiferença que se vinha notando.

### **ESTERILIDADE**

*Os estudos recentes sobre a esterilidade, tanto em machos como em fêmeas, levaram à conclusão de que inumeros casos estavam ligados a um entorpecimento do aparelho genital pois tratavam-se de animais dotados de órgãos perfeitos e sãos. A Vitamina C revelou-se, nesses casos, a verdadeira Vitamina da fertilidade, pois os animais com ela tratados, tinham suas funções despertadas e tornavam-se aptos à fecundação.*

*ZOOFARMA LTDA. apresenta a Vitamina C, só é associada à Vitamina B1, em embalagens e dosagens apropriadas ao uso veterinário para grandes animais e destinadas tanto a machos como a fêmeas.*

#### **Zoofarma Ltda.**

**Ciência e Técnica a Serviço da  
Veterinária e da Pecuária**

Praça da Sé, 108 - sala 102 - S. PAULO

Peça nossa lista de preços e literatura sobre os ultimos produtos da ciência veterinária.

Dando conta aos associados da S. R. T. M. e aos criadores de todo o País, por intermédio de nossa revista que é o seu órgão oficioso, o Registro Genealógico forneceu os seguintes dados que inserimos abaixo:

Durante o ano de 1944, no seu segundo semestre foram registrados, pela comissão da S. R. T. M., 8 machos e 369 fêmeas Indubrasil; 3 machos e 38 fêmeas Nelore; 2 machos e 86 fêmeas Guzerat e 44 machos e 363 fêmeas Gir. No decorrer do ano de 1944, foram registrados 2.676 animais das diversas raças pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, Sociedade Rural Brasileira e Instituto Cooperativa da Pecuária da Bahia, na seguinte distribuição:

S.R.T.M.	Machos	Fêmeas
Indubrasil	23	614
Nelore	31	149
Guzerá	13	267
Gir	83	635
<b>Totais</b>	<b>150</b>	<b>1.665</b>

S.R.B.	Machos	Fêmeas
Indubrasil	13	227
Nelore	13	4
Guzerá	13	89
Gir	29	345
<b>Totais</b>	<b>65</b>	<b>665</b>

C.I.P.B.	Machos	Fêmeas
Indubrasil	1	59
Nelore		10
Guzerá	1	40
Gir	1	17
<b>Totais</b>	<b>3</b>	<b>126</b>

Aos três dias do mês de Dezembro de 1944, realizou-se a 154.<sup>a</sup> sessão geral ordinária da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, presidida pelo Dr. J. S. Rodrigues da Cunha, secretariada pelo sr. Celso Rodrigues da Cunha, presente os senhores Antônio Alcarrás Pires, Tesoureiros, sr. Alberto Martins Fontoura Borges, Vice-Presidente e demais sócios.

Havendo número legal de diretores declarou o senhor Presidente aberta a sessão, determinando ao sr. Secretário a leitura da ata da reunião anterior que posta em discussão foi aprovada, ficando esclarecido que no livro de atas deveria constar as cartas dos senhores Francisco Recife, Antonio Alves da Rocha e Francisco Rocha Miranda.

Em seguida passou-se à leitura do Expediente que constou de um telegrama do chefe do gabinete do Ministro da Agricultura, informando já ter sido aberta a concorrência para a realização das obras complementares do Parque Fernando Costa;

Telegrama do Embaixador do México, Dr. José Maria Davila, em resposta ao nosso convite para visitar esta região, tendo aquele Senhor informado que oportunamente avisaria a época em que poderá atender aquele nosso convite.

Um cartão do Dr. Carlos Martins Prates, Prefeito Municipal de Uberaba, remetendo uma lista para angariação de donativos para as Forças Expedicionárias Brasileiras

Uma carta da Cooperativa Instituto Pecuária da Baía, informando

## COMÉRCIO DE PRODUTOS VETERINÁRIOS

O comércio de produtos veterinários a exemplo dos preparados farmacêuticos, não deveria estar á mercê de qualquer um. Lucrariam mais os interessados se esse comércio fosse privativo dos veterinários, os quais por seus conhecimentos, são os indicados a exercer a distribuição e venda dos mesmos.

Assim de acordo, **ZOOFARMA LTDA.**, ao oferecer seus serviços como vendedora de produtos veterinários, apresenta na Direção técnica de sua organização o vet. Dr. **João Pares**, nome bastante conhecido em sua classe, profissional de largo tirocinio, a cujo zelo e capacidade estão entregues as relações de **ZOOFARMA** com os consumidores.

### ZOOFARMA LTDA.

CIÊNCIA E TÉCNICA A SERVIÇO DA  
VETERINÁRIA E DA PECUÁRIA

Praça da Sé, 108 - Sala 102 - S. Paulo

a resolução do Conselho de Administração de oferecer uma taça a ser disputada na próxima exposição entre o melhor lote de 5 animais do tipo Indubrasil.

Essa carta muito bem recebida pelos presentes causou boa impressão e ficou resolvido que esta So-

cidade também ofereceria uma taça a ser disputada na primeira Exposição promovida por aquela entidade e seria disputada entre o melhor animal Indubrasil.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

## VÁRIAS

### I.<sup>a</sup> EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA E INDUSTRIAL DE CAMPO BELO

Os principais criadores campobenses, pela iniciativa do seu órgão de publicidade local — "A Coluna", reuniram-se, ha pouco, resolvendo levar a efeito uma exposição agropecuária e industrial do município mineiro de Campo Belo, divisa natural de duas importantes zonas do Estado — o Oeste e o Sul.

Desde logo foi escolhida a comissão central promotora do certame, em que figuram elementos destacados da pecuária regional, o qual ficou assim constituída, tendo como presidente honorário o sr. dr. Bastos Garcia, Licério Miguel, Osvaldo Reis, Brasil Vilela, dr. Angelo Leite Naves, Cel. Joaquim Luís da Costa Maia e João Barbosa; e a "Comissão Técnica" de que participam os snrs. cel. Ananias Ferreira da Costa, Roldão Alvarenga, Valdemar Gambogi, José Ferreira da Silva e João Custódio dos Santos; e a "Comissão de Finanças", integrada pelos snrs. Leopoldo Dimiz, dr. A. Astolfo Vilela, cel. José A. Barbosa, Delduque Pinheiro, Luís Alves Pereira, José Cambraia de Miranda e Crisólito Alvarenga (Zóte).

Esse certame agro-pecuário campobense que promete ser um dos melhores da região, mercê da qualidade do seu rebanho bovino, cavalar e muar, principalmente nas raças indianas, terá lugar de 15 a 22 de Abril próximo.

### NOVA SOTECA

Conforme escritura pública registrada na Junta Comercial e devidamente publicada, tivemos ciência da constituição de nova organização "Sotéca", em Goiânia, Goiás, com um capital de dois milhões de cruzeiros, isso a 4 de Novembro p. passado.

Essa nova organização veio substituir no Estado de Goiás a antiga filial da Sotéca Ltda. e tem como objetivo uma rede de negócios no comércio e na indústria do seu ramo e que são: materiais de construção; tijolos, telhas, ladrilhos, ferro, azulejos; material hidráulico e sanitário; material elétrico; artigos para pedreiros, carpinteiros e pintores; ferragens em geral e ferramentas para lavoura, etc.

A frente da futura organização encontra-se o sr. Ismerino Soares de Carvalho, um dos novos e grandes valores do comércio e da indústria do Estado de Goiás.

## Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

FUNDADO EM 22 DE AGOSTO DE 1889

O MAIS ANTIGO ESTABELECIMENTO BANCÁRIO DO EST.  
DE MINAS GERAIS.

SEDE: JUIZ DE FÓRA — RUA HALFELD, 504

SUCURSAIS: RIO DE JANEIRO - R. VISC. DE INHAÚMA, 74

BELO HORIZONTE - AV. AMAZONAS, 253

AGENCIAS NOS ESTADOS DE MINAS GERAIS, SÃO PAULO,  
RIO DE JANEIRO, ESPIRITO SANTO E GOIÁS.

Correspondentes em todas as praças do País

Abona as melhores taxas em todas as contas

**OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL**

SERVIÇO RÁPIDO E EFICIENTE

AGENCIA EM SÃO PAULO:

Viaduto Boa Vista, 80 - Caixa Postal 125 "B"

Telefone 3-6939

# O recorde de premios na IV.a Exposição Nordestina coube à Fazenda "Sta. Rita"

Criação selecionada de gado da raça "Gir", situada no município de Bom Jardim, Pernambuco, propriedade do agrônomo Nelson Teobaldo

Durante o julgamento dos exemplares apresentados à IV Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, uma fazenda bateu o recorde de prêmios até hoje obtidos: a Fazenda Santa Rita, de propriedade do agrônomo Nelson Teobaldo, situada no município de Bom Jardim (Pernambuco).

Trata-se de um dos mais ricos parques pecuários do Estado de Pernambuco, que além de contar com instalações apropriadas para o desenvolvimento dos tipos ali disseminados, ainda tem a seu favor o zelo e o conhecimento técnico do seu organizador.

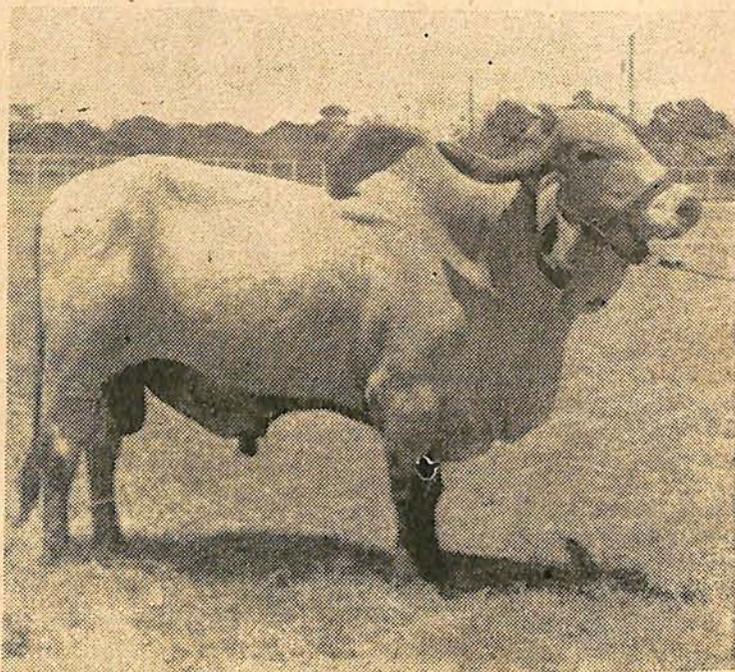
Apresentando e obtendo prêmios para os seus produtos tanto aqui como noutras exposições, procuramos no recinto da IV Exposição o agrônomo Nelson Teobaldo, certos de que muito tinha a dizer tanto em relação à exposição, como ao desenvolvimento pecuário do Nordeste. Fala o entrevistado:

## O MAIOR "RECORD" DE PREMÍOS OBTIDOS

— "A fazenda Santa Rita, com uma representação de cinco animais, sendo um macho e quatro fêmeas, alcançou o maior "record" de prêmios até então conseguido por um só criador da raça "Gir" na IV Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados.

Para o seu proprietário, obteve apenas o testemunho exato dos prêmios alcançados por seus animais na III Exposição Regional de Limoeiro, realizada naquele município no mês de Setembro próximo passado".

"Não posso deixar de lembrar o rigorismo da comissão julgadora — prossegue — composta de um técnico baiano e dois mineiros, proporcionando um número tão reduzido de prêmios aos criadores nordestinos, que chegou ao ponto de dar 3.º prêmio e menção honrosa a animais que já obtiveram 1.º prêmios nas exposições de Belo Horizonte e Baía, concedidos pelo mesmo juiz, animais esses que foram os melhores colocados na categoria.



"Solteirão", da raça "Gir", propriedade do agrônomo Nelson Teobaldo. 1.º prêmio de sua categoria e campeão.

Pergunto agora — acrescenta o agrônomo Nelson Teobaldo — "Foi engano? Desvalorização dos animais porque transferidos de Baía e de Minas para Pernambuco? O tipo standard muda de Estado para Estado?"

Mas conclui, afinal, para que fique claro o seu ponto de vista — defender interesses comuns: "Não sou um descontente porque não crio "Indubrasil" e sim "Gir".

Pedimos, em seguida, ao agrônomo Nelson Teobaldo enumerar os prêmios conseguidos pelos seus produtos, na IV Exposição, no que nós satisfaz com a maior solicitude, e principia:

- 1.º — Campeão Absoluto, alcançado pelo reprodutor "Solteirão".
- 2.º — 1.º prêmio com "Solteirão" na categoria de machos com mais de quatro dentes.
- 3.º — 1.º prêmio com "Soquete", na categoria de fêmeas sem muda.
- 4.º — 1.º prêmio com "Sinfonia", fêmeas da quarta categoria.
- 5.º — 1.º prêmio, conjunto de cinco animais, com os seguintes

produtos: "Solteirão", "Sinfonia", "Serenata", "Soquete" e Passassunga".

- 6.º — 2.º prêmio, graças ao rigorismo da comissão, sem 1.º para a categoria. Foi alcançado pelo animal de nome "Serenata".
- 7.º — 3.º prêmio alcançado pelo animal "Passassunga" onde o 1.º recaiu no animal de nome "Sinfonia", da mesma categoria e da mesma propriedade.

Conseguí ainda — acrescenta — dois prêmios particulares, formando, desse modo, um total de nove prêmios".

Desviando o assunto para os objetivos primordiais das exposições, ouvimos do jovem agrônomo e criador pernambucano a sua opinião:

"Considero uma exposição o ambiente mais propício para os criadores conseguirem conhecimentos e esclarecimentos em torno do que se vem verificando em relação às raças indianas, já agora tão grandemente espalhadas por esta nossa região".

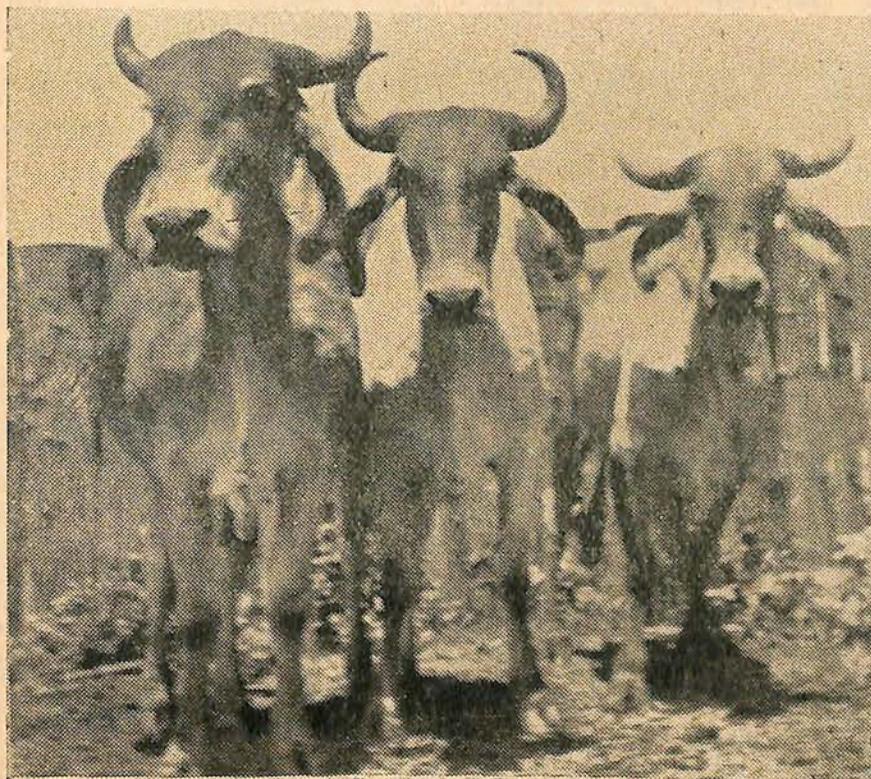


◀ Ao lado: um bonito grupo de bezerras da Raça Gir, filhos do reprodutor **Tebinha**, raçador da **Fazenda Felicidade**, a qual apresentamos no cliché abaixo.

## FAZENDA FELICIDADE

Criação de gado das Raças Gir e Indubrasil, á margem da rodovia estadual para a capital, a 18 quilometros da cidade e de propriedade do Dr.

## RUI BRASIL CAVALCANTI



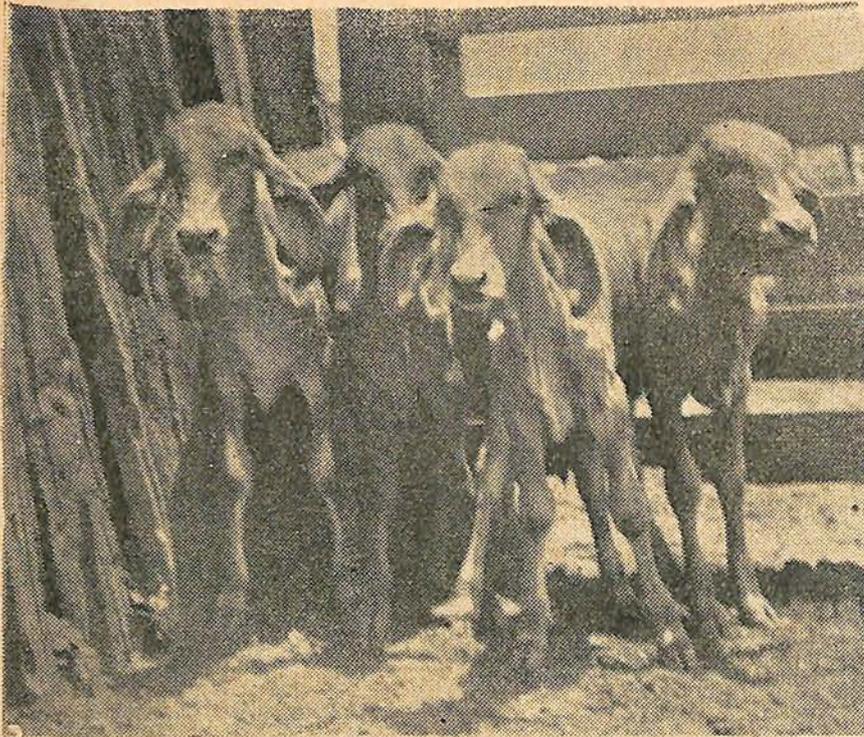
◀ **RAÍNHA, BELEZA e GIRINHA**, três das boas reprodutoras dos planteis da **Fazenda Felicidade**.



### **PIRACANJUBA**

(EX POUSO ALTO)

EST. DE GOIAS



↖ Ao lado: vejam este magnífico grupo de bezerros Indubrasil, todos filhos do reprodutor dessa raça:

### INDUGOIANO

cujo cliché apresentamos em baixo, chefe do plantel da Fazenda.

## FAZENDA FELICIDADE

Criação de gado das Raças Gir e Indubrasil, à margem da rodovia estadual para a capital, a 18 quilômetros da cidade e de propriedade do Dr.

RUI BRASIL CAVALCANTI



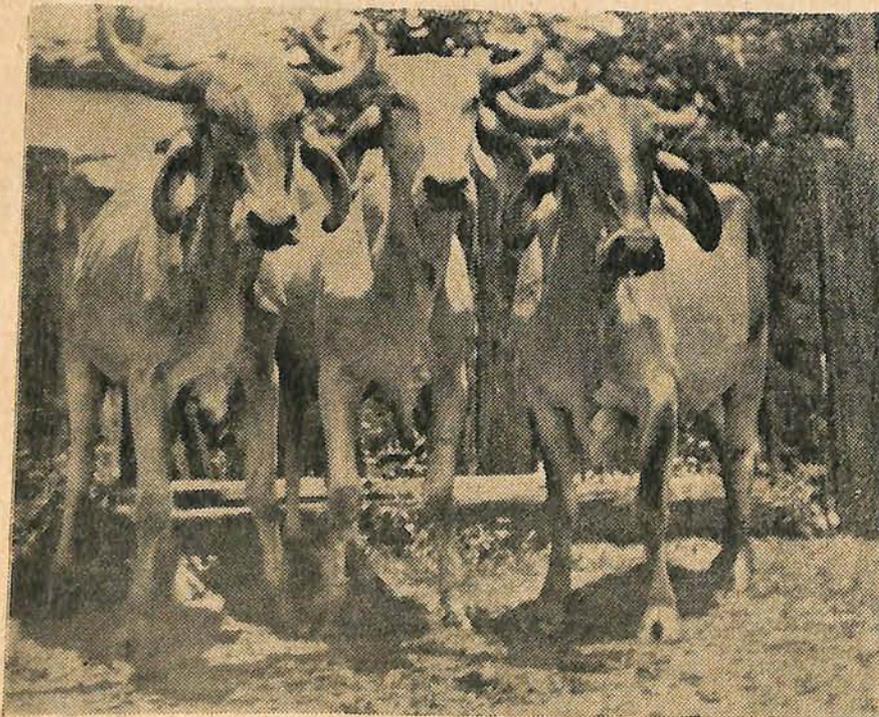
↖ A' esquerda: três outras excelentes reprodutoras do plantel Gir e Indubrasil da **Fazenda Felicidade**, em Piracanjuba.



### PIRACANJUBA

(EX POUSO ALTO)

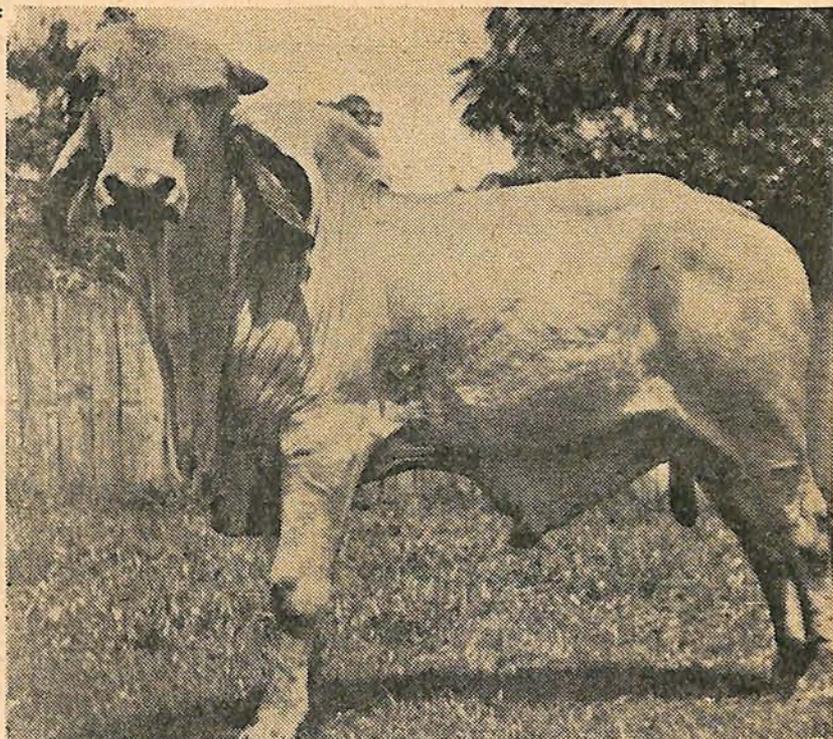
EST. DE GOIAS



Ao lado e em ↘  
baixo, duas posturas  
do excelente garro-  
te da Raça Gir,  
com 11 mezes

## Tódi

um dos excelentes  
espécimes dessa ra-  
ça na **Fazenda**  
**Felicidade,**  
↙ de Piracanjuba.



## FAZENDA FELICIDADE

Criação de gado das Raças Gir e Indubrasil, á  
margem da rodovia estadual para a capital, a 18  
quilômetros da cidade e de propriedade do Dr.

**RUI BRASIL CAVALCANTI**



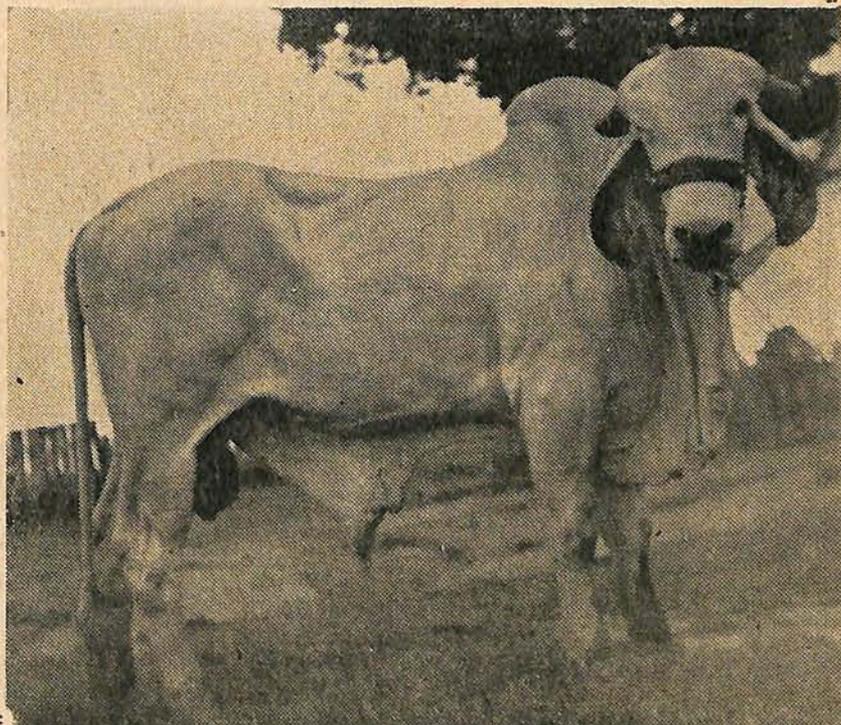
Ao lado: outro ↘  
magnífico exemplar  
da Raça Gir, **TABÚ,**  
do plantel do dr.  
Rui Cavalcanti.



## PIRACANJUBA

(EX POUSO ALTO)

EST. DE GOIAS

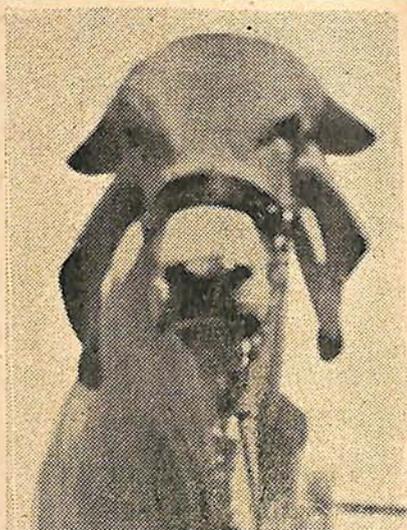
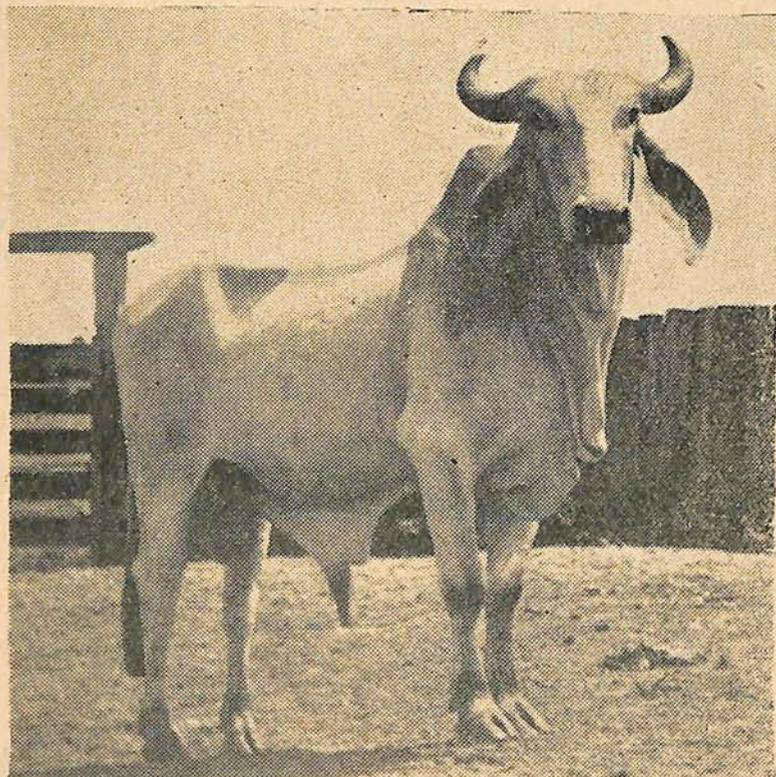


# FAZENDA FELICIDADE

Criação de gado das Raças Gir e Indubrasil, á margem da rodovia estadual para a capital, a 18 quilômetros da cidade e de propriedade do Dr.

## RUI BRASIL CAVALCANTI

PIRACANJUBA - (Pouso Alto) - Est. de GOIAZ



↙ Ao alto: o garrote **Tabú**, visto de frente.

↙ Ao lado, o reprodutor Indubrasil **Indugoiano**, visto de lado.

Em baixo: **Tupi e Caboré**, outros dois garrotes Gir da Fazenda. ↘





**SOCIL**

• **LTDA** •

**FORRAGENS PARA PECUARIA**

**INDÚSTRIA**

**SÃO PAULO**

**BRASILEIRA**

**Resolve em qualquer tempo,  
mesmo com sêca, o  
problema da criação.**

•••

**peça informações com  
qualquer dos seus numero-  
sos consumidores ou**  
**ATESTADOS VERDADEIROS**  
**em nosso endereço.**

**MATRIZ — Rua Libero Badaró, 158 - 12.º and. s/ 1208/9/10/11 - Fone: 4-1646 - C. Postal, 5013**

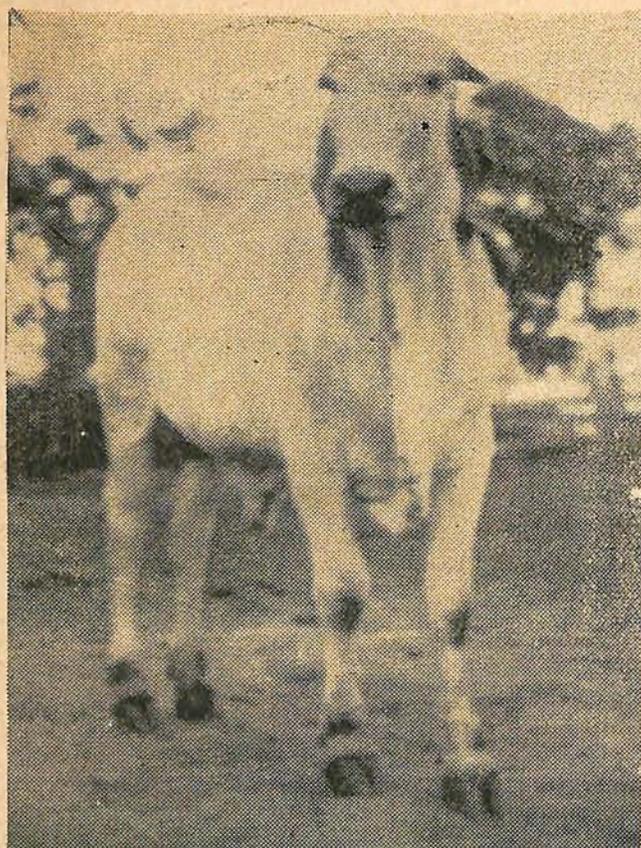
**Fábrica: Avenida Santa Marina, 1.571 - Fone: 5-9229 - End. Telegr. "SOCILIL"**

**S. PAULO**

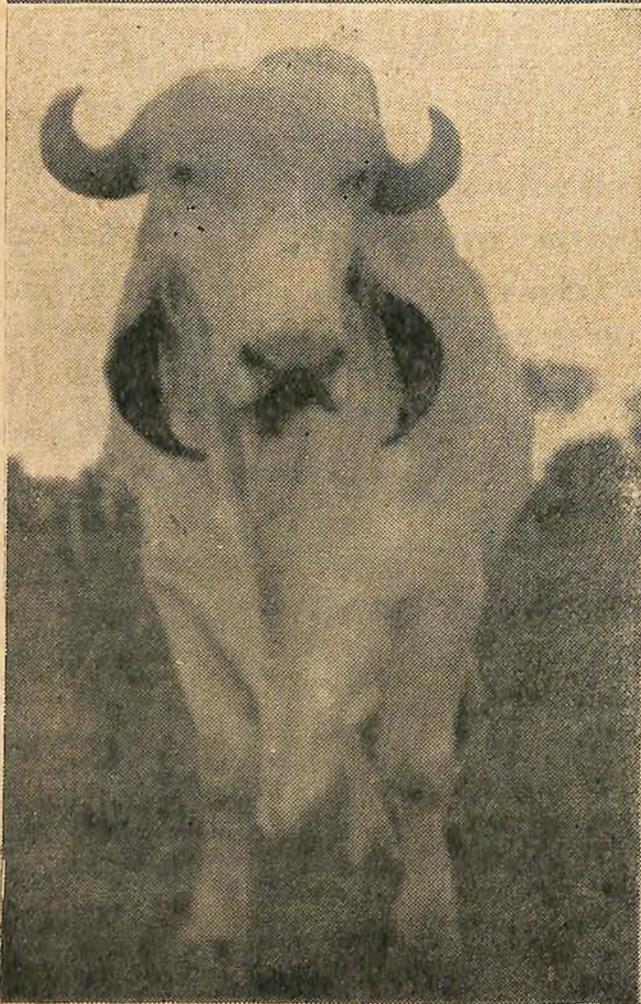
**FILIAL — Rua Olegario Maciel, 24 - Caixa Postal, 100 - Telefone 1.138**

**UBERABA**

**As forragens da "SOCIL" são as melhores do Brasil**

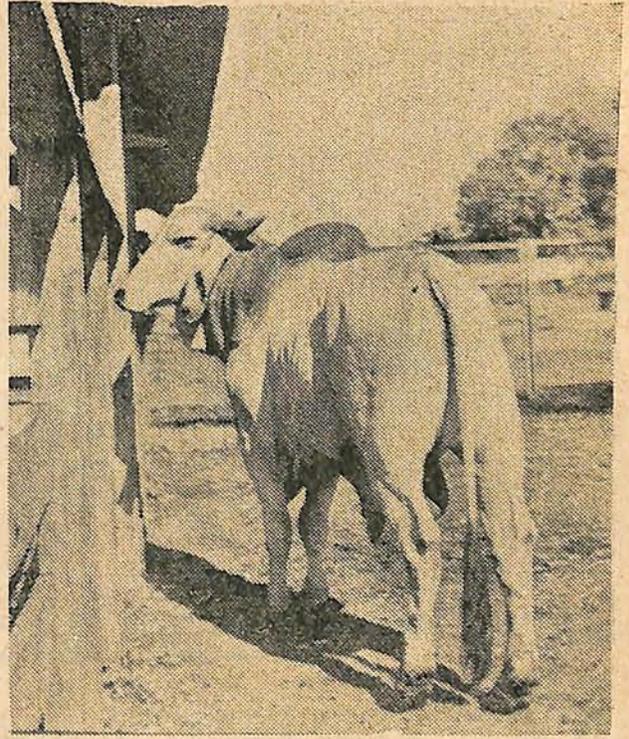
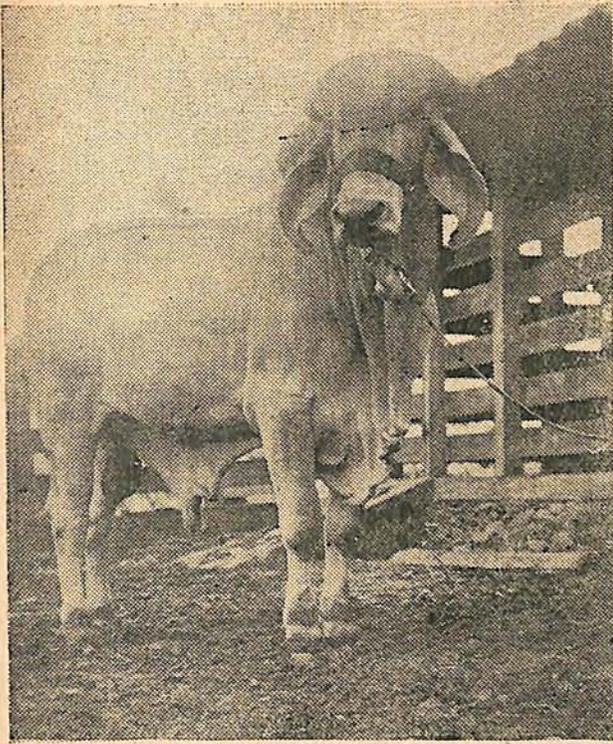


A' direita, o excepcional ↗ garrote Indubrasil CRISTAL, com três anos de idade, visto de frente e de anca. E' a principal figura do plantel. A' esquerda GOIANO, magnífico bezerro Indubrasil do plantel estabelecido na **Fazenda Paraizo**, com 15 mezes de idade, báio.



↖ Acima, JARDINEIRA, admiravel fêmea da Raça Gir, do plantel da **Fazenda Estrela do Norte**, com 7 anos de idade.

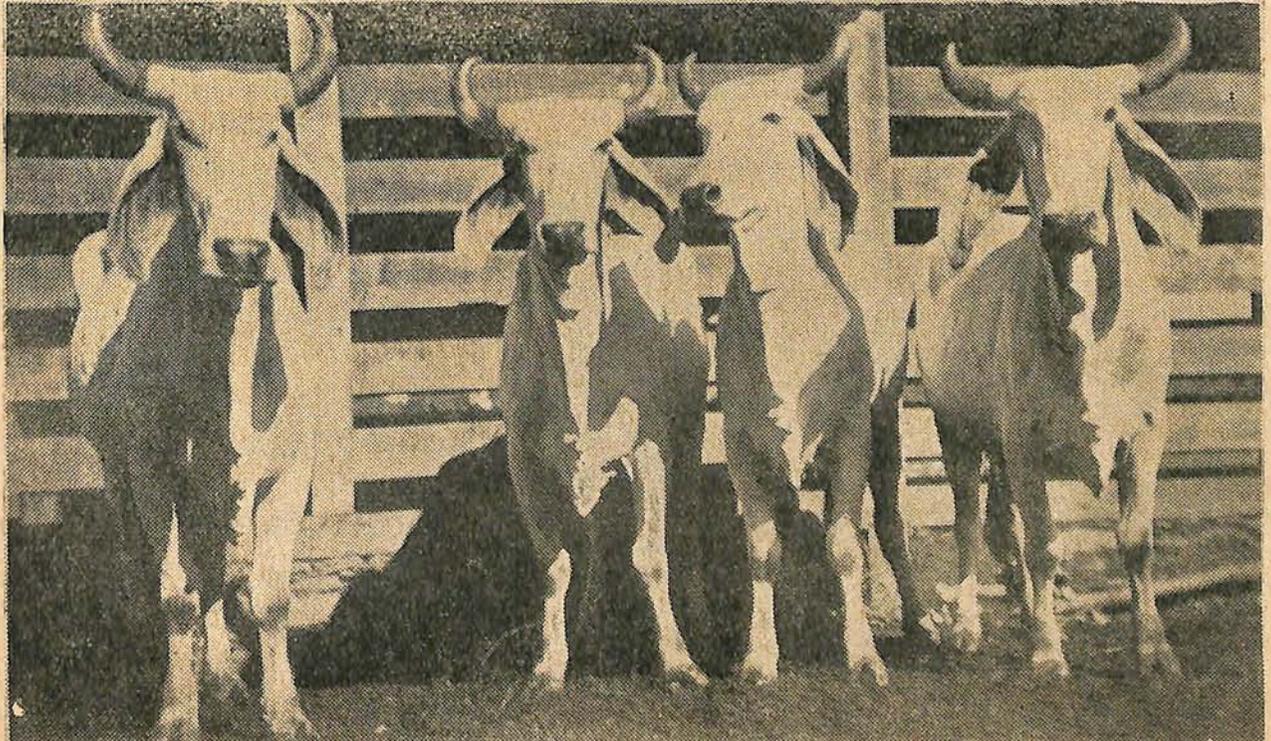
↖ Ao lado: DIPLOMATA é o raçador Gir do plantel moiro branco, com 5 anos de idade. A' direita: precioso conjunto de fêmeas Indubrasil, do plantel da **Fazenda Paraizo**.

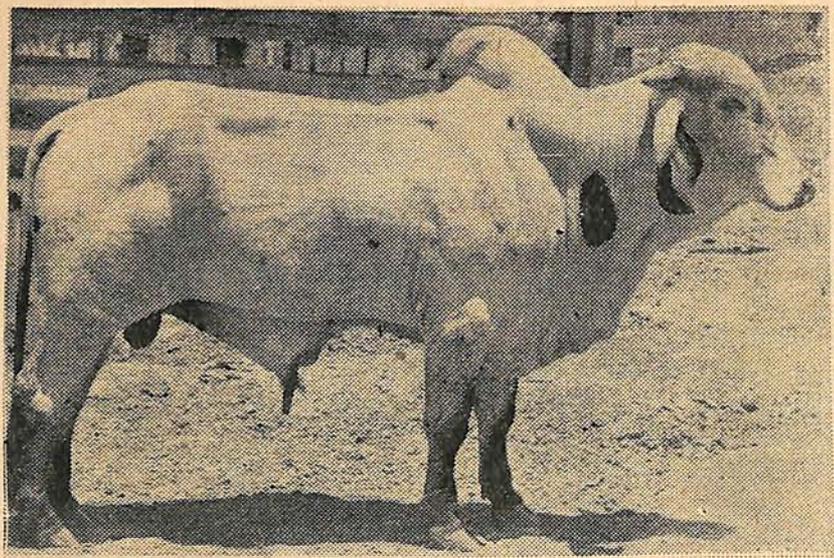


— FAZENDAS —

## ESTRELA DO NORTE e PARAÍZO

Grandes plantéis de criação de gado Gir e Indubrasil de propriedade do doutor  
**SILVIO DE MELO**  **Município de MORRINHOS**  
ESTADO DE GOIAZ





## TURBANTE

um ótimo reprodutor da  
raça Gir, com 4 anos  
de idade marca J5, de  
procedência Triangulina.

FAZENDA

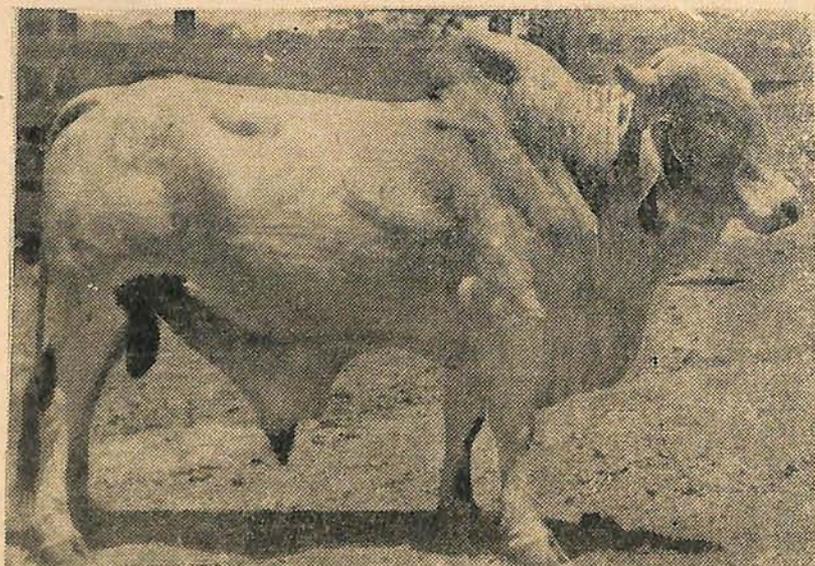
# MORRO ALTO

Grandes plantéis de criação da Raça  
Gir e do Tipo Indubrasil, mantidos em  
excelentes invernadas, na melhor região  
de cultura do município.



## SULTÃO

outro excelente exemplar  
da raça Gir, marca Re-  
lógio, com 2 anos e meio  
procedência dos plantéis  
de Franca.





PROPRIEDADE DE  
**JOSÉ BARBOSA DE MOURA**

— Mun. de MORRINHOS - Est. de Goiás —

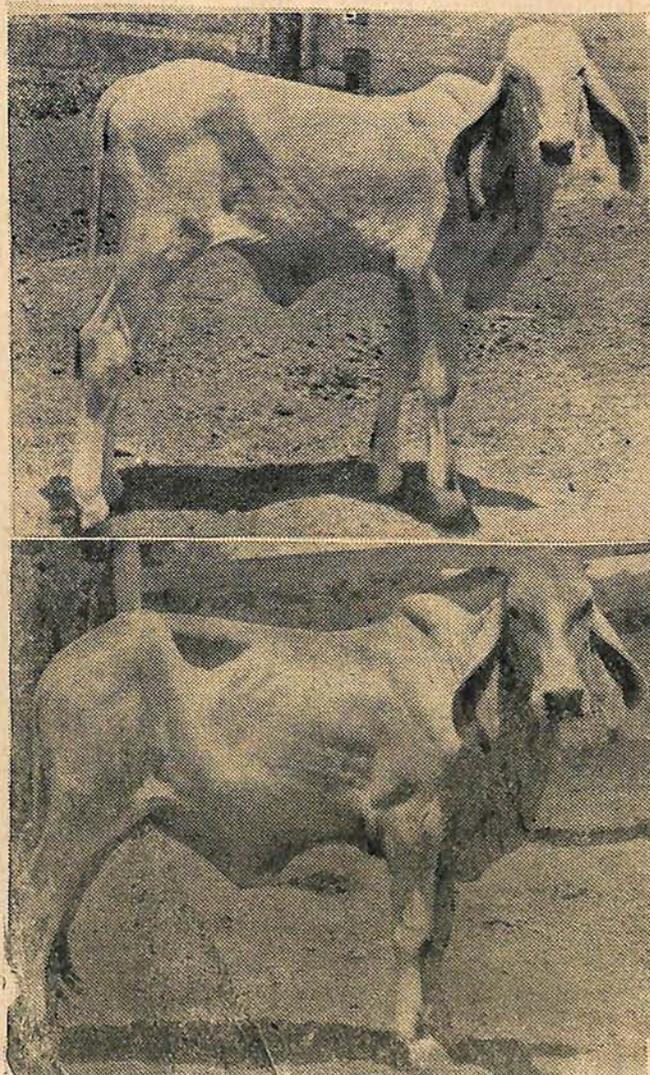
À esq. **VENCEDOR**, magnífico exemplar Indubrasil, com 17 meses de idade e cria da Fazenda.



Ao alto: excelente grupo de raçadoras de tipo Indubrasil na Fazenda Morro Alto, em Morrinhos - Goiás



À direita: (acima) a bezerra **CAÇULA**, filha de Tezouro e Argentina, com 5 meses de idade e, em baixo: **MISS**, bonita novilha também do Tipo Indubrasil, cria da Fazenda Morro Alto, com 2 anos de idade



# O Recinto Permanente de Exposições em Uberlândia e sua Inauguração

Já está assentada — embora dependendo ainda da aprovação do snr. Secretário da Agricultura de Minas Gerais — a realização da exposição agro-pecuária de Uberlândia, para inaugurar o magnífico recinto permanente que ali se está construindo, por iniciativa do Prefeito Municipal, dr. J. A. Vasconcelos Costa e realização da Associação Comercial, Agro-Pecuária e Industrial.

Como já noticiamos a seu tempo, a realização do recinto permanente de exposições na vizinha cidade, se deveu à iniciativa do snr. Prefeito Vasconcelos Costa, recebida, desde logo e amparada entusiasticamente pelos criadores do município, com uma subscrição entre os elementos da classe, a qual ultrapassou a cifra de quatrocentos mil cruzeiros. Para ela o Governo do Estado contribui com

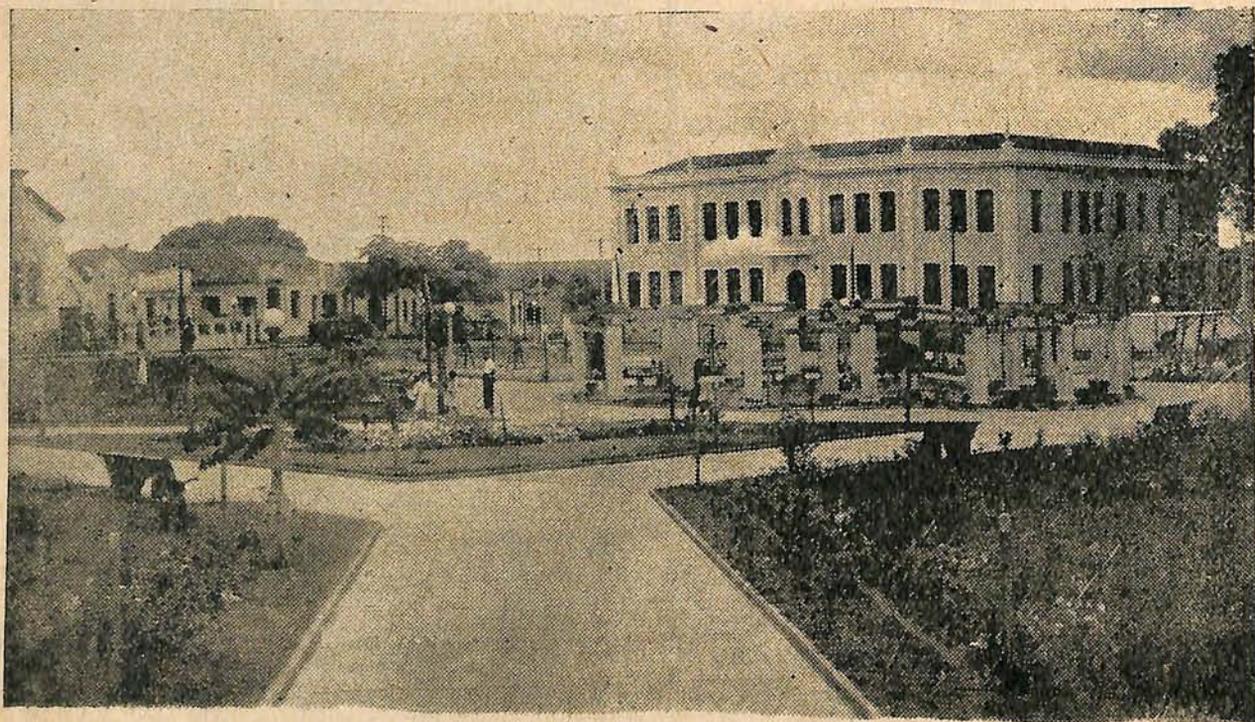
250 mil cruzeiros e a Prefeitura Municipal 50 mil, dando-lhe, além disso, todo o seu apôio e auxiliando-a de tôda a forma.

Realizada pela Associação Comercial e Agro-Pecuária, a cuja frente se encontra hoje o snr. Misael Rodrigues de Castro, como seu presidente, a obra vai seguindo um ritmo regular e necessário à conclusão, em fins de Março próximo, de quatro dos seus pavilhões, com a capacidade de abrigar 400 rêzes.

A Associação Comercial, Agro-Pecuária e Industrial, de Uberlândia, entregou-a aos cuidados de competentes construtores, tendo nomeado para fiscalizá-la e incentivá-la, uma comissão composta dos seguintes sócios e criadores: Nicomedes Santos, J. Severino Duarte, Sebastião de Freitas e Dimas Mahado, à qual, provavelmente, se cons-

tituirá a comissão central promotora do certame, para cuja realização se voltam, em tôda a região, uma lisongeira expectativa e um grande entusiasmo, por parte de criadores, industriais e comerciantes, desde já cogitando do estabelecimento de *stands* e da apresentação dos seus produtos de criação e manufatura.

A nossa revista, acompanhando o justificado interêsse que desperta a inauguração do recinto permanente de exposições, em Uberlândia, fará circular nos próprios dias de seu funcionamento, a sua edição de Abril, dedicada ao desenvolvimento agro-pecuário e industrial do Município, com vistoso suplemento e sob os auspícios da Prefeitura Municipal e da Associação Comercial, Agro-Pecuária e Industrial.



Um dos bonitos aspectos da cidade triangulina de Uberlândia

# Sociedade Rural do Triangulo Mineiro

E' os seguinte o quadro social da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro:

### SOCIOS TECNICOS

Dr. José Rodrigues da Silva Ca-  
heiros; Dr. Jorge Crouseiles de  
Abreu; Dr. Romulo Joviano e  
Dr. João Soares da Veiga.

### SOCIOS REMIDOS

1 - Antônio Castilho Mendes  
dos Santos, Uberaba; 2 - Antônio  
Cabraia de Andrade, Perdões; 3  
- A. F. de Moura Telles, Uberaba;  
4 - Abdon Daher, Campo Florido;  
5 - Adalberto Costa Pinheiro, Ube-  
raba; 6 - Adalberto Cruvinel Ratto,  
Rio de Janeiro; 7 - Adolfo Martins  
Borges, Sacramento; 8 - Afabio  
Lopes Cançado, Frutal; 9 - Afranio  
Francisco de Azevedo, Uberlândia;  
10 - Afranio Machado Borges, Ube-  
raba; 11 - Agenor Fontoura Borges,  
Conquista; 12 - Agnaldo Prata,  
Uberaba; 13 - Alberto de Castro  
Cunha, Uberaba; 14 - Alberto  
Damiani (Dr.), Rio Verde; 15 -  
Alberto Marquez Borges, Sacramen-  
to; 16 - Alberto Martins Fontoura  
Borges, Conquista; 17 - Alberto  
Rodrigues da Cunha, Uberaba; 18  
- Alceu Rodrigues Moreira, Ube-  
raba; 19 - Alexandre George North  
Chalmers, P. Leopoldo; 20 - Ale-  
rio Furtado Nunes (Dr.), Uberaba;  
21 - Amadeo Maia, C. Florido;  
22 - Amelio Arantes, Uberaba;  
23 - Americo Louzada Junior, Ube-  
raba; 24 - Americo Marinho Lutz  
(Cel.), Baurú; 25 - Americo Mendes  
dos Santos, Uberaba; 26 - André  
Avila Borges, Uberaba; 27 - Angelo  
André Fernandes, Uberaba; 28 -  
Antonio Abadio da Rocha, Uberaba;  
29 - Antonio Alberto de Oliveira,  
Uberaba; 30 - Antônio Alves Pinto,  
Uberaba; 31 - Antonio Brandão  
Filho, Barretos; 32 - Antonio J.  
de Moura Andrade, S. Paulo; 33 -  
Antonio Jacintho Junior, Franca;  
34 - Antonio Jorge Faria, B. Hori-  
zonte; 35 - Antonio Lopes da Silva,  
Uberaba; 36 - Antonio Marques  
da Silva, Jaguára; 37 - Antonio  
Martins Fontoura Borges (Tuniqui-  
nho), R. Janeiro; 38 - Antonio de  
Paulo Afonso, R. Janeiro; 39 -  
Antonio Ribeiro Sobrinho, Conc.  
das Alagoas; 40 - Antonio Salvo  
(Major), Curvêlo; 41 - Antonio  
da Silva Tosta, Uberaba; 42 -  
Antonio de Souza, Uberaba; 43 -  
Antonio Theodoro Vilela, Araguari;

44 - Arcilio de Souza Oliveira,  
Uberaba; 45 - Argemiro Vicente  
Lopès, Uberlândia; 46 - Argeu  
Alves da Costa, Araxá; 47 -  
Aristides Cury, Uberaba; 48 -  
Arthur de Castro Cunha, Uberaba;  
49 - Aurelino Luiz da Costa, Ube-  
raba; 50 - Alvaro de Moura,  
Uberaba; 51 - Banco de Crédito  
Real de M. Gerais S/A, Uberaba;  
52 - Banco Industrial Brasileiro  
S/A, Uberaba; 53 - Benedito  
Valadares Ribeiro (Dr.), B. Hori-  
zonte; 54 - Bento Agostinho do  
Nascimento, Uberaba; 55 - Bruno  
da Silva e Oliveira Junior, Uberaba;  
56 - Bruno Silveira, Barretos; 57 -  
Candido de Souza Fêreira Lima,  
Porangaba; 58 - Carlos Marchais  
S. Paulo; 59 - Carmo Padua Vilela,  
Prata; 60 - Cassiano Lemos, Araxá;  
61 - Celso Rodrigues da Cunha,  
Uberaba; 62 - Clarismundo Luiz  
Pereira, Patos; 63 - Clarimundo  
Rodrigues da Cunha, C. Formoso;  
64 - Clarita Rezende Mendes, Ube-  
raba; 65 - Companhia Textil  
"Triângulo Mineiro", Uberaba; 66  
- Companhia Usina Outeiro, Cam-  
pos; 67 - Dalvo Rodrigues Cunha,

Prata; 68 - Delcides Cruvinel  
Borges, Uberaba; 69 - Delfino  
Ferreira Borges, Peirópolis; 70 -  
Dimas Machado, Uberlândia; 71 -  
Domingos Tiveron, Tangará; 72 -  
Dormevil Mendes dos Santos, Ube-  
raba; 73 - Duarte de Castro  
Cunha, Uberaba; 74 - Edmundo  
Borges de Araujo, Uberaba; 75 -  
Edmundo Cruvinel Borges, Ube-  
raba; 76 - Edmundo Mendes, Ube-  
raba; 77 - Edmundo Rodrigues da  
Cunha, Veríssimo; 78 - Edmundo  
Rodrigues da Cunha e Oliveira,  
Prata; 79 - Eduardo Rodrigues  
da Cunha Netto, Araguari; 80 -  
Efrem Epifanio Pereira, Curvêlo;  
81 - Elias Cruvinel Borges, Uberaba;  
82 - Eliezer Mendes Junior, Ube-  
raba; 83 - Elizário Ribeiro do  
Nascimento, Uberaba; 84 - Elpidio  
Cruvinel Borges, Uberaba; 85 -  
Emerenciano Padua de Oliveira,  
Uberaba; 86 - Estancias Duvivier  
S/A, R. Janeiro; 87 - Eurico  
Rodrigues da Cunha, Uberaba; 88  
- Fausto Borges de Araujo, Ube-  
raba; 89 - Fernandino Cunha, Prata;  
90 - Fernando Soares de Sampaio,  
R. Janeiro; 91 - Flausino Pacheco

## Por que amanhã senão hoje mesmo ?

Comece hoje mesmo um tratamento do sangue para evitar  
amanhã desastres imprevistos e irremediáveis.

Sangue impuro, Sangue grosso, Arterias rijas, Alta tensão,  
são fortes indícios de Sifilis e representam perigo iminente de der-  
rame cerebral e paralisia.

Use sem perda de tempo o poderoso Depurador



auxiliar no tratamento da Sifilis e ficará a salvo dessas ameaças.  
Formula tri-iodada do eminente cientista inglês Dr. Fred William  
Romano.



*Tratando-se de sua vista  
 lembre-se da Casa da Boa Visão  
 A Nova Otica*

PRAÇA RUI BARBOSA N.º 35-A — Predio Joquei Clube

Lou, Patos; 92 - Francisca Maria Beraldo & Filhos, Passos; 93 - Francisco de Andrade Junqueira, Franca; 94 - Francisco Ferreira Maia, Passos; 95 - Francisco José da Silva Campos, Pompéu; 96 - Francisco Ribeiro de Vasconcelos, Campos; 97 - Francisco Rodrigues Nunes, Formiga; 98 - Gabriel Bento Alves, Uberaba; 99 - Gabriel Gonçalves Junior, S. Paulo; 100 - Gabriel Machado Borges, C. Grande; 101 - Galdino Marquez Junior, Uberaba; 102 - Garibaldi Adriano da Silva, Uberaba; 103 - Gastão de Andrade Carvalho, Uberaba; 104 - Geraldino Rodrigues da Cunha, Uberaba; 105 - Geraldino Tito Rodrigues da Cunha, Uberaba; 106 - Geraldo de Andrade Cunha, Uberaba; 106 - Geraldo Cardoso Lemos, Passos; 107 - Geraldo Lemos, Araxá; 108 - Gilberto Machado, Uberlândia; 109 - Godofredo Ma-

chado, Uberlândia; 110 - Gonçalo Rollemberg da Cruz Prado (Dr.), Maroin; 111 - Gonçalo de Vasconcelos, Campos; 112 - Guiomar Rodrigues da Cunha, Uberaba; 113 - Helio Rodrigues da Cunha, Uberaba; 114 - Henrique Maria dos Santos, Pirafé; 115 - Henrique Vieira da Silva, Uberaba; 116 - Hermínio Pedrosa; 117 - Hermogenes Ferreira Borges, Uberaba; 118 - Higino Caleiro Filho, Franca; 119 - Hildebrando Campos, Sobradinho; 120 - Hozanah Guimarães (Dr.), Platina; 121 - Ilidio Cruvinel, Uberaba; 122 - Inimá Theodoro de Andrade, Uberaba; 123 - Inocencio Alves dos Santos, Uberaba; 124 - Iolanda Penteado, S. Paulo; 125 - Jairo Moreira de Almeida, Salvador; 126 - Jonas Freitas Costa, Uberlândia; 127 - Jonas Marquez Borges, Veríssimo; 128 - Jorge Croussilles de Abreu, Ubera-

ba; 129 - João de Araujo Souza, Conquista; 130 - João Batista de Oliveira, Montes Claros; 131 - João Batista Anhaia de Almeida Prado, S. Paulo; 132 - João Faturetto, Uberaba; 133 - João Henrique Sampaio Vieira da Silva (Dr.), Uberaba; 134 - João Humberto de Carvalho, Uberaba; 135 - João Machado Borges, Veríssimo; 136 - João Martins Ferreira, Uberaba; 137 - João Nunes da Silva, Prata; 138 - João Rodrigues da Cunha Borges, Araguari; 139 - João Rezende de Assumpção, Prata; 140 - João Urbano de Figueiredo Filho, Varginha; 141 - Joaquim Borges Junior, Uberaba; 142 - Joaquim Ferreira Aguiar, Sto. Ant. do Amparo; 143 - Joaquim Machado Borges, Uberaba; 144 - Joaquim Martins Borges, Goiania; 145 - Joaquim Pedro Caetano Andrade, Passos; 146 - José Alves Gondim, Uberaba; 147 - José Amado Junior, Burití; 148 - José Barbosa de Souza, Uberaba; 149 - José Bento Junior, Uberaba; 150 - José Borges, Sacramento; 151 - José Carvalho Diniz, Barretos; 152 - José Dias de Almeida, Sacramento; 153 - José Duarte Vilela, Uberaba; 154 - José Ferraz de Camargo, S. Paulo; 155 - José Ferreira de Andrade, Passos; 156 - José Francisco de Queiroz, Patrocínio; 157 - José Gastão da Cunha, Uberaba; 158 - José Humberto Rodrigues da Cunha (Dr.), Uberaba; 159 - José Jorge Penna Junior, Uberaba; 160 - José de Lima Gé, Sabará; 161 - José Machado Borges, Uberaba; 162 - José Marajó de Carvalho, Uberaba; 163 - José Martins de Abreu, Sete Lagoas; 164 - José Meirelles Junqueira, Passos; 165 - José Miranda, Uberaba; 166 - José de Oliveira Ferreira, Uberaba; 167 - José de Padua Diniz, Uberaba; 168 - José Prata Souto, Uberaba; 169 - José Quirino Machado, Uberaba; 170 - José Ribeiro de Oliveira, Sacramento; 171 - José Rocha Ferreira, Uberaba; 172 - José Saturnino Filho, Cordesburgo; 173 - Laerte Bernardes de Rezende, Prata; 174 - Lamartine Mendes, Uberaba; 175 - Lauro Machado Borges, Veríssimo; 176 - Licinio Cruvinel Ratto, Uberaba; 177 - Lindolgo José Rodrigues, C. Florido; 178 - Lindolfo Rodrigues Borges, Eng. Lisboa; 179 - Louis J. Ensch, Sabará; 180 - Lourenço F. de Andrade (Dr.), Passos; 181 - Lourival de Oliveira, Uberaba; 182 - Luiz Alberto Rodrigues da Cunha Uberaba; 183 - Luiz Nolasco M. Pereira da Cunha, D. Federal; 184 - Jaime Marquez Borges, Uberaba; 185 - Manoel Gonçalves de Moraes, C. Florido; 186 - Manoel Naves D'Avilla, Uberlândia; 187 - Manoel Silveira, Uberaba; 188 - Mario de Almeida Franco, Uberaba; 189 - Mario Alves de Oliveira, Salvador; 190 - Mario de Andrade Cunha, Uberaba; 191 - Mario Borges,

**CURSO PRETO (curso de sangue) ?**

Defenda a sua criação com

**SANACURSO**

Um produto da

**Farmopécuaría S.A. - Produtos Veterinarios**

502, Rua Asdrubal do Nascimento, 502

S ã O P A U L O

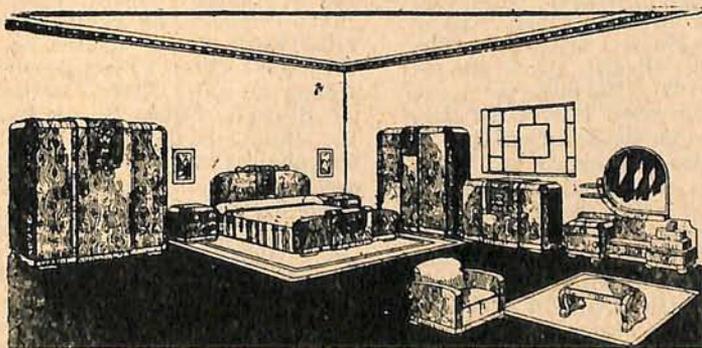
Uberaba; 192 - Mario Gomes Caetano, Uberaba; 193 - Maurity Theodoro Junqueira, C. Florido; 194 - Mauro Andrade de Oliveira, Uberaba; 195 - Meneval Lima, Uberaba; 196 - Mercedes de Paula Penna, Curvêlo; 197 - Miguel José Campos, Veríssimo; 198 - Miguel Nunes Gonçalves, Uberaba; 199 - Milton Vilela, Uberaba; 200 - Misson & Miranzi, Uberaba; 201 - Mizael Rodrigues de Castro Cunha, Uberlândia; 202 - Mozart Furtado Nunes (Dr.), Uberaba; 203 - Mucio Teixeira Duarte, Uberaba; 204 - Nabor Abadia de Oliveira Junior, Uberaba; 205 - Nagib Barroso, Uberaba; 206 - Nagib Elias, Uberaba; 207 - Natal Breda, Olímpia; 208 - Matal Rocha Primo, Uberaba; 209 - Nemericio Vilela Lemos, Barretos; 210 - Nicomedes Alves dos Santos, Uberlândia; 211 - Nilo Pecanha Oliveira, Uberaba; 212 - Olavo Tosta Lacerda, Uberaba; 213 - Olegario Nunes de Assumpção, Prata; 214 - Olimpio Alves Pinto, Uberaba; 215 - Oliveira do Vale, Uberaba; 216 - Omar Afonso Teixeira, Uberaba; 217 - Organização Eurípedes de Paula Ltda., Curvêlo; 218 - Orlando Gomes de Aguiar, Sto. Ant. Amparo; 219 - Orlando Rodrigues da Cunha, Uberaba; 220 - Origenes Tormim, Uberaba; 221 - Osorio Adriano da Silva, Uberaba; 222 - Oswaldo de Andrade Cunha, C. Formoso; 223 - Oswaldo Arantes,

C. Grande; 224 - Oswaldo Cruvinel Borges, Uberaba; 225 - Oswaldo Magalhães Caldeira, B. Horizonte; 226 - Oswaldo Martins Borges, E. Alpercatas; 227 - Oswaldo Reis, C. Belo; 228 - Otacilio Lemos, Passos; 229 - Otaviano Borges de Araujo, Uberaba; 230 - Otaviano Martins Borges Junior, Uberaba; 231 - Otavio Pinheiro Bernardes, Uberaba; 232 - Otavio da Silveira Marquez, Goiatuba; 233 - Otoni Alves Costa, Sete Legoas; 234 - Ovidio Cunha Junior, Tupaciguara; 235 - Ovidio Nogueira, Uberaba; 236 - Paulo Lemos, Franca; 237 - Paulo de Salvo (Dr.), Curvêlo; 238 - Paulo Sebastião de Mendonça Uchôa, Urutaí; 239 - Pedro Alves Pinto, Uberaba; 240 - Pedro de Araujo Borges, Uberaba; 241 - Pedro Coelho Lemos, Araxá; 242 - Pedro Conti, Uberaba; 243 - Pedro Cruvinel Borges, Uberaba; 244 - Pedro Dirceu de Castro, C. Formoso; 245 - Pedro José da Silva Dirceu, C. Florido; 246 - Pedro Lemos, Araxá; 247 - Pedro de Medeiros Chaves Sergipe; 248 - Pedro Nunes de Assumpção, Prata; 249 - Pedro de Paula Lemos Araxá; 250 - Pedro Ribeiro Junqueira Barretos; 251 - Pedro Salomão Uberaba; 252 - Pedro da Silva Lemos Passos; 253 - Plinio Paiva de Abreu S. Juliana; 254 - Pylades Prata Tibery Uberaba; 255 - Ranulfo Borges do Nascimento Uberaba; 256 - Redelvin Andrade

B. Horizonte; 257 - Reynaldo Miguel Uberaba; 258 - Rodolfo Machado Borges Uberaba; 259 - Rodrigo Rodrigues da Cunha, Uberlândia; 260 - Ronan de Freitas e José Zacharias Junqueira, Uberlândia; 261 - Ronan Martins Marques, Casa Caldeira; 262 - Rubens de Andrade Carvalho, Uberaba; 263 - Rubens Rodrigues da Cunha, Uberaba; 264 - Rui Barbosa de Oliveira, Uberaba; 265 - Rui de Castro Marques, Uberaba; 266 - Santos, Guidos, Uberaba; 267 - Saturnino Leite Barbosa, Uberaba; 268 - Saulo Junqueira Franco, Colina; 269 - Sebastião de Andrade Junqueira, Uberaba; 270 - Sebastião Pereira de Melo, Uberaba; 271 - Sebastião da Silva e Oliveira, Uberaba; 272 - Silverio José Bernardes, Uberaba; 273 - Sociedade A. D. M. Limitada, Curvêlo; 274 - Sociedade Anônima Industrial e Agrícola Neto Irmãos, Franca; 275 - Tacino Gomes de Mello (Dr.), Pires do Rio; 276 - Tancredo de Oliveira Penna, Curvêlo; 277 - Theodora de Oliveira Andrade, S. Paulo; 278 - Terencio Pereira Valle, Araxá; 279 - Theodorinho Luiz Coelho, Perdizes; 280 - Tobias Alves de Oliveira, Uberaba; 281 - Torres Homem Rodrigues da Cunha, Uberaba; 282 - Vasco Rodrigues da Cunha, Uberaba; 283 - Veríssimo Costa Junior, Barretos; 284 - Vigilato Cruvinel, Uberaba; 285 - Vigilato Machado Borges,

## BENJAMIN SCHUMER - O REI DOS MOVEIS

★ ★ A MAIOR FABRICA DO TRIANGULO ★ ★



Depósito de artigos do ramo :

DORMITÓRIOS - SALAS DE VISITA  
SALAS DE JANTAR  
CAMAS PATENTE  
MOVEIS DE VIME

VENDAS A DINHEIRO

FABRICA : DEPOSITO:  
R. Arthur Machado, 55 ||| R. Arthur Machado, 154

**UBERABA**

TELEFONE 1218 ● C. POSTAL 47

Uberaba; 236 - Virmondos Martins Borges, Sacramento; 237 - Viuva Maximiano Junqueira, Cel. Quito; 238 - Viuva Vicente Rodrigues da Cunha, Uberaba; 239 - Urciano Coelho Lemos, Araxá; 290 - Walter de Castro Cunha, Uberaba; 291 - William Frederick Chalmers, P. Leopoldo; 292 - Wilson Mendes, Uberaba; 293 - Wilson Rodrigues da Cunha, Prata; 294 - Wirmondos Cruvinel Borges, Uberaba; 295 - Zeliante Furtado, Veríssimo.

### SOCIOS EFETIVOS

1 - Adalberto Rodrigues da Cunha Uberaba; 2 - Adão Champs, Uberaba; 3 - Adelino Borges de Araujo, Uberaba; 4 - Ademar Cruvinel Borges, Uberaba; 5 - Aderval Guimarães Marques, Bebedouro; 6 - Adib Maluf, Uberaba; 7 - Admar Rodrigues da Cunha, Barretos; 8 - Adolfo Prata, Uberaba; 9 - Adormevil Afonso da Silveira, Estação Herial; 10 - Adroaldo da Cunha Campos, Uberaba; 11 - Afranio Eneas de Oliveira, Uberaba; 12 - Aggeo Pio Sobrinho, B. Horizonte; 13 - Aguiar Moreira, Uberaba; 14 - Aguiinaldo Heitor de Assumpção, Prata; 15 - Alaidio Ferreira de Andrade, Passos; 16 - Albertino Rodrigues da Cunha, Uberaba; 17 - Alceu Luiz de Castro, Uberaba; 18 - Alceu da Silva S. Oliveira, Uberaba; 19 - Alcides Gomes Junqueira, Ituiutaba; 20 - Alcides Montes, Uberaba; 21 - Alcípio da Silva e Oliveira, Uberaba; 22 - Alexandre Luiz da Costa, Uberaba; 23 - Alfredo Ferreira Chaves, Camp. Verde; 24 - Alfredo Sabino (Dr.), Uberaba; 25 - Alirio Alves da Silva, Veríssimo; 26 - Alvaro Pereira de Souza, Uberaba; 27 - Alvaro Rodrigues Lóes, Uberaba; 28 - Alvim da Silva Lemos, Passos; 29 - Amancio Terra, Uberaba; 30 - Amaral, Almeida & Cia. Ltda., Uberaba; 31 - Amelío Pereira de Souza, Uberaba; 32 - André Borges, Nova Ponte; 33 - Angelo Staciari, Uberaba; 34 - Antenor Alves Gomes, Uberaba; 35 - Antonio Alcarraz Pires, Uberaba; 36 - Antonio Alves da Rocha, Uberaba; 37 - Antonio Antony de Assumpção (Dr.), S. Paulo; 38 - Antonio Borges de Avila, Jataí; 39 - Antonio Camargo da Silva, Uberaba; 40 - Antonio Joaquim Barbosa da Silva, Uberaba; 41 - Antonio Julio Junior, Uberaba; 42 - Antonio Machado Borges Junior, Uberaba; 43 - Antonio Moraes Ribeiro, Uberaba; 44 - Antonio Natal Silva, Uberaba; 45 - Antonio de Oliveira Nunes, Prata; 46 - Antonio Pereira de Godoi e Filho, Natal Silva, Uberaba; 45 - Antonio de Oliveira Nunes, Prata; 46 - Antonio Pereira de Godoi e Filho, Araguari; 47 - Antonio Pinto Rezende Filho, Uberaba; 48 - Antonio Queiroz, Uberaba; 49 - Antonio Ribeiro Soares (Dr.), Iga-

## J. SHRODEN JR.

Fotografo e Cinematografista

Trabalhos perfeitos em qualquer dos gêneros  
GARANTIA ABSOLUTA



Prédio proprio á

### Rua Vigário Silva

Especialidade em fotografias sociais artisticas e aspectos campestres.

UBERABA - MINAS

rapava; 50 - Antonio Rosa Rezende, Perdizes; 51 - Antonio de S. Clemente, Bôa Sorte; 52 - Antonio Viana da Cunha, Uberaba; 53 - Antonio Vieira Borges, Uberaba; 54 - Ari de Castro Santos, Uberlândia; 55 - Ari de Oliveira, Uberaba; 56 - Armando Cruvinel Ratto, Uberaba; 57 - Arnaldo Cruvinel Ratto (Dr.), S. Paulo; 58 - Arthur Rocha (Dr.), D. Federal; 59 - Arthur de Mello Teixeira, Uberaba; 60 - Astolfo Sabino de Freitas, Uberaba; 61 - Astrogildo Prata, Uberaba; 62 - Astromiro Moreira de Almeida, Uberaba; 63 - Atilano Crisostomo de Oliveira, Campos; 64 - Augusto de Toledo Junior, Uberaba; 65 - Aulistaro Freitas de Almeida, Uberaba; 66 - Aulo Gelio de Moraes, Chuá; 67 - Aureliano Ferreira de Azevedo, Uberaba; 68 - Baddy Mitre, Rio de Janeiro; 69 - Balduino de Souza Netto, Uberaba; 70 - O Belisário Rodrigues de Castro, Uberaba; 71 - Benedito Aristogôgo de Mello, P. Alegre; 72 - Benjamin Ferreira Guimarães Netto, Taquaritinga; 73 - Bernardo Alves Costa, Sete Lagoas; 74 - Braz Manzi Junior, Veríssimo; 75 - Brondel Bento de Carvalho, Uberaba; 76 - Camilo Nunes Filho, Prata; 77 - Carlos Arthur Rubins Bahia, Feira de Santana; 78 - Carlos José da Silva, Veríssimo; 79 - Carlos Martins

Prates, Uberaba; 80 - Carlos Smith (Dr.), Uberaba; 81 - Carlos Tasso Rodrigues da Cunha, Uberaba; 82 - Chair Nogueira (Dr.), Orlândia; 83 - Clemente Medrado Fernandes, B. Horizonte; 84 - Clovis da Cunha Prata, Uberaba; 85 - Clovis Rezende, Uberaba; 86 - Companhia Agro Pastoril Rio Doce, B. Horizonte; 87 - Cia. Assucareira e Fluvial Passos Ltda., Passos; 88 - Cia. Imobiliária Municipal, V. Redonda; 89 - Continente Jacintho Silva, Franca; 90 - Dagoberto Naves, Goiânia; 91 - Dalvo Assumpção de Queiroz, Areias; 92 - Duarte de Miranda (Dr.), Uberaba; 93 - Edgar R. Cunha, Uberaba; 94 - Edmêe de Souza Moreira, Machado; 95 - Edmundo Ignacio de Oliveira, Uberaba; 96 - Edmundo Fernandes Maciel, Uberaba; 97 - Edson Leite Moraes, Orlândia; 98 - Edson Luiz da Costa, Uberaba; 99 - Elizier Alves de Rezende, Uberaba; 100 - Emerenciano Alves de Andrade Sobrinho, C. Formoso; 101 - Emerenciano Theodoro dos Reis, Uberaba; 102 - Erminio Alves Pedrosa, Uberaba; 103 - Ernesto Rocha (Dr.), Uberaba; 104 - Erotides Alves Ribeiro, Est. Batuíra; 105 - Espir Nicolau Bichuete & Cia., Uberaba; 106 - Etalino Pereira Martins, Piracicaba; 107 - Euclides Prata dos Santos, Uberaba; 108 - Eurípedes Furtado de Melo, Uberaba; 109 - Eustargio Pinheiro, Uberaba; 110 - Evaristo Paiva de Carvalho, Varginha; 11 - Fabio Maximo Junqueira, Uberaba; 112 - Fausto Alves Barreira, S. Paulo; 113 - Fausto Rodrigues da Cunha, Veríssimo; 114 - Fernando Nilo Alvarenga (Dr.), Rio de Janeiro; 115 - Fernando Sabino Junior, Uberaba; 116 - Firmino Costa, Uberaba; 117 - Flavio Garcia de Freitas, Jataí; 118 - Florencio Alves Filho, Uberlândia; 119 - Florestano Camargo Tibery, Veríssimo; 120 - Florestano de Macedo Tibery, Uberlândia; 121 - Francisco Alberto Frederico (Dr.), Uberaba; 122 - Francisco Bernardes Ferreira, Uberaba; 123 - Francisco Caetano de Rezende, Uberaba; 124 - Francisco Carbone, Uberaba; 125 - Francisco Leandro Alves, Veríssimo; 126 - Francisco Neves, Uberaba; 127 - Francisco de Paula Gontijo Filho, Luz; 128 - Francisco Recife, Uberaba; 129 - Francisco Recife Junior, Uberaba; 130 - Francisco de Rezende Filho, S. Gotardo; 131 - Francisco da Rocha Miranda, Uberaba; 132 - Franklin de Andrade Cunha, Uberaba; 133 - Frederico Palm, Rio de Janeiro; 134 - Galileu Mendes Amado, Buriti; 135 - Garibaldi Arantes, Uberaba; 136 - Gastão Rodrigues da Cunha Junior, Uberaba; 137 - Geraldino Rodrigues da Cunha Netto, Veríssimo; 138 - Geraldo Furtado de Araujo, Veríssimo; 139 - Geraldo Mauricio de Souza, Ubera-

ba; 140 - Geraldo de Paiva  
Uberaba; 141 - Geraldo Vilela  
Gouveia, Uberaba; 142 - Gil Duarte  
Vilela, Uberaba; 143 - Giordano  
Bruno, Uberaba; 144 - Gregorio  
Magno de Oliveira, Uberaba; 145  
- Guilherme Cavalcanti de Melo,  
Uberaba; 146 - Guilherme Satiro,  
C. Grande; 147 - Helmut Dornfeld,  
Uberaba; 148 - Helvecio Moreira  
de Almeida, Uberaba; 149 - Hen-  
rique Frederico Palm (Comendador),  
Rio de Janeiro; 150 - Hildo Toti,  
Uberaba; 151 - Horacio José  
Franco, Prata; 152 - Huet Car-  
valhais de Paiva (Dr.), B. Horizonte;  
153 - Humberto de Andrade Mello,  
Uberaba; 154 - Ibrandtina de  
Oliveira Pena, Uberaba; 155 -  
Irajá Martins de Castro, Ipameri;  
156 - Irineu Borges de Freitas,  
Uberaba; 157 - Irmãos Bruno -  
Orlando e Aldo Bruno, Uberaba;  
158 - Irmãos Salge, Uberaba; 159  
- J. Pereira de Magalhães, Uberaba;  
160 - J. S. Rodrigues da Cunha,  
Uberaba; 161 - J. Valadares da  
Fonseca, Sacramento; 162 - Jaci  
de Campos Netto (Dr.), Catalão;  
163 - Jamil Idaló, Varíssimo; 164  
- Jeronimo Bernardes Ribeiro, Do-  
res do C. Formoso; 165 - Jeronimo  
Gonçalves de Macedo, Camp. Verde;  
166 - Jeronimo Heitor de Queiroz,  
Frutal; 167 - Jeronimo Lucas,  
Uberaba; 168 - Jesus Garcia,  
Uberaba; 169 - João de Abreu  
Junior, Boa Sorte; 170 - João  
Alves do Nascimento, Patrocínio;  
171 - João Batista de Alvarenga,  
Sete Lagoas; 172 - João Batista  
de Siqueira, Veríssimo; 173 -  
João Coelho Paim Filho, Passos;  
174 - João Elias Junior, Uberaba;  
175 - João Ferreira Gabarra, Ube-  
raba; 176 - João Ferreira Rosa,  
Veríssimo; 177 - João Laterza,  
Uberaba; 178 - João Pereira Araujo,  
Araguari; 179 - João Prata Junior,  
Uberaba; 180 - João Rezende (Dr.),  
Uberaba; 181 - João Rodrigues  
Cruvinel, Uberaba; 182 - João  
Rodrigues da Silva, Rio do Peixe;  
183 - João Soares da Veiga (Dr.),  
S. Paulo; 184 - João de Souza,  
Araguari; 185 - João Theodoro  
de Almeida, Uberaba; 186 - Joa-  
quim Cunha Campos, Uberaba; 187  
- Joaquim Lemos de Macedo, Pas-  
sos; 188 - Joaquim Marajó de  
Carvalho, Uberaba; 189 - Joaquim  
Monteiro Fonseca Junior, Uberaba;  
190 - Joaquim Pessoa Guerra Filho,  
Carpina; 191 - Joaquim Prata  
dos Santos, Uberaba; 192 - Joaquim  
dos Santos, Nova Ponte; 193 -  
Jorge Pena, Pedregulho; 194 -  
Jorge de Souza, Alfenas; 195 -  
José A. Said, Corumbá; 196 -  
José Alberto Rocha Miranda, Ube-  
raba; 197 - José Alves Ferreira,  
S. R. do Paranaíba; 198 - José  
Antonio Pereira, Nova Ponte; 199  
- José Augusto Xavier, Uberaba;  
200 - José Barbosa Scobar, Ube-  
raba; 201 - José Calmon da Cunha,  
Uberaba; 202 - José Cardoso  
Sobrinho, Dolores do Indaiá; 203 -

## JOALHERIAS Freitas Mundim

Rua Arthur Machado, 24 e 62-A  
UBERABA - MINAS

### VENDAS PELO SISTEMA DO REEMBOLSO POSTAL

Seguindo o nosso tradicional lema  
de VENDER BARATO para VENDER  
MUITO, avisamos aos nossos distin-  
tos fregueses que, temos o mais rico  
e variado estoque de joias: *Brilhantes,  
Pérolas, Ouro e Marcassita* -  
nos mais belos modelos de anéis,  
medalhas, broches, etc.

Grande quantidade de relógios, das  
melhores marcas, para homens e  
senhoras. - Relógios de platina e  
brilhantes, de ouro com rubis e bri-  
lhantes. - Canetas Parker e  
Sheaffers - Tudo por preços  
convulsivos.

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS,  
SEM COMPROMISSO DE SUA  
PARTE e, para os seus pedidos,  
SIRVA-SE DO REEMBOLSO  
POSTAL.

JOALHERIAS FREITAS MUNDIM

João Carlos Ribeiro, Uberaba; 204  
- José Carneiro de Oliveira, Nova  
Ponte; 205 - José Benedito da  
Silva Campos, Uberaba; 206 -  
José Eduardo Ferreira Sobrinho,  
S. Paulo; 207 - José Elias dos  
Santos, C. Verde; 208 - José  
Franco de Camargo, S. Paulo; 209  
- José Galvão de França, Orlândia;  
210 - José Marchado Borges Sobri-  
nho, Uberaba; 211 - José Martins  
Lopes, Uberaba; 212 - José Mauri-  
cio de Andrade, B. Horizonte; 213  
- José Mello Bernardes, Uberaba;  
214 - José Oscar de Castro, Ube-  
raba; 215 - José Pimenta Camargo,  
Uberaba; 216 - José Ribeiro do  
Nascimento, Uberaba; 217 - José  
Ribeiro de Oliveira, Sacramento;  
218 - José Rodrigues da Silva  
Calheiros, Uberaba; 219 - José  
Rodrigues Nunes Primo, Formiga;  
220 - José Rosa de Almeida, Ube-  
raba; 221 - José Saldanha da Gama,  
Uberaba; 222 - José de Souza  
Prata (Dr.), Uberaba; 223 - José  
Staciarini, Uberaba; 224 - José  
Valverde, Uberaba; 225 - José  
Wanteril de Freitas, Porto Novo;  
226 - Jovino Lima Pinheiro, Itaoca-  
cara; 227 - Jovino Nunes Gonçal-  
ves, Uberaba; 228 - Laerte Rodri-  
gues Borges, Uberaba; 229 - Latif  
Miguel Mizíara, Uberaba; 230 -  
Lauro Martins de Castro, Uberaba;  
231 - Leondante Cardoso, Uberaba;  
232 - Limirio Dias de Almeida,  
Uberaba; 233 - Lirio do Vale  
Brasileiro, E. do Sul; Luiz Cohim  
Ribeiro, Mundo Novo; 235 - Luiz  
Humberto Calcagno Junior, Ube-  
raba; 236 - Luiz Mario Molinar,  
Uberaba; 237 - Luiz de Oliveira

Vale (Dr.), Uberaba; 238 - Luiz  
Pessoa Guerra, Rio de Janeiro;  
239 - Mamede Vasques, Uberaba;  
240 - Manoel Barbosa de Oliveira,  
Jataí; 241 - Manoel Demosthenes  
Barbo de Siqueira (Dr.), Anápolis;  
242 - Manoel Jacintho Netto, Fran-  
ca; 243 - Manoel Pinto de Azevedo,  
Cássia; 244 - Manoel Marto,  
Uberaba; 245 - Manoel Pinto da  
Cruz, Uberaba; 246 - Marcilio  
de Oliveira Castro, Coromandel  
247 - Marcondes de Godoi, Jataí;  
248 - Marcondes Ribeiro da Silva,  
Uberaba; 249 - Maria Elvira  
Leitão da Cunha, Leitão da Cunha;  
250 - Maria Júlia de Carvalho  
Salgueiro, Uberlândia; 251 - Mario  
Cruvinel, Borges, Uberaba; 252 -  
Mario Nascimento, Uberaba; 253  
- Mario Ferreira Rosa, Uberaba;  
254 - Mario Freitas Alves, Uberaba;  
255 - Mario Monteiro Diniz Jun-  
queira, Monteirós; 256 - Mario  
Palmerio, Uberaba; 257 - Martinia-  
no de Queiroz, Veríssimo; 258 -  
Mauricio Leite de Moraes, Orlândia;  
259 - Max Nordau de Rezende  
Alvim, Casa Caldeira; 260 - Messias  
da Silva Maia, Passos; 261 -  
Miguel Assad Dib, Araguari; 262 -  
Miguel Marques & Irmão, Nova  
Ponte; 263 - Miguel Miquilino  
de Carvalho, Uberaba; 264 -  
Miguel Nunes (Dr.), Três Lagoas;  
265 - Milton Souza Macedo, Ube-  
raba; 266 - Mizaél Caricio e Vasco  
Rodrigues da Cunha, Veríssimo;  
267 - Mizaél Cruvinel Borges, Ube-  
raba; 268 - Mozart Ferreira de  
Aguar, Araxá; 269 - Nelson de  
Camargo Tibery, Veríssimo;  
Nelson Francisco Ribeiro, D. do  
Indaiá; 271 - Nicanor Pereira,  
M. Alegre; 272 - Nicolau da Costa  
Godoi, Araguari; 273 - Nilo Alva-  
renga (Dr.), R. Janeiro; 274 -  
Nilo Jacintho Lemos e Dr. Julio  
B. Costa Filho, Franca; 275 -  
Octacilio Mundim, Uberaba; 276 -  
Octacilio Prata, Uberaba; 277 -  
Octaviano Antonio de Freitas, Ube-  
raba; 278 - Odilon Ferreira Barbosa,  
Alfenas; 279 - Odilon Heitor de  
Assumpção, Areias; 280 - Odon  
Tormin (Dr.), Nova Ponte; 281 -  
Olavo A. Ferraz, S. Paulo; 282 -  
Olavo Santos, Uberaba; 283 -  
Olimpio Naves, B. Horizonte; 284  
- Omar Dumont, Araxá; 285 -  
Orestes Prata Tibery (Dr.), Três  
Lagoas; 286 - Orestes Tibery,  
Uberaba; 287 - Orlando Duarte  
Vilela, Uberaba; 288 - Orlando  
Pinto da Cruz, Frutal; 289 -  
Orlando Rodrigues da Cunha Bor-  
ges, Araguari; 290 - Orozimbo  
Borges, Rio Preto; 291 - Oscar  
Bruno, Uberaba; 292 - Otavio  
Boaventura, Uberaba; 293 - Otavio  
Crisostomo de Oliveira, Campos;  
294 - Ovidio Miranda Brito, Ube-  
raba; 295 - Ozark Vieira Leite,  
Catalão; 296 - Pastoril Montes  
Claros Ltda., M. Claros; 297 -  
Paulo Cesar Ferreira, Uberaba; 298  
- Paulo Cesar Figueiredo, P. do  
Sapucaí; 299 - Paulo Nogueira

Penido (Dr.), R. Janeiro; 300 - Paulo Rodrigues da Cunha, Uberaba; 301 - Paulo Virginio da Rocha Miranda, Uberaba; 302 - Pedro de Alcantara Castro, D. do Indaiá; 303 - Pedro Borges de Araujo, Uberaba; 304 - Pedro Correia de Lacerda, Veríssimo; 305 - Pedro Ferreira de Aguiar, S. Ant. Amparo; 306 - Pedro Ferreira da Rocha, Pirajuba; 307 - Pedro Queiroz, Frutal; 308 - Peirão & Cia., Peirópolis; 309 - Pelopidas Fonseca (Dr.), Uberaba; 310 - Prudente Afonso Bernardes, Uberlândia; 311 - Quintiliano Gonçalves, Uberaba; 312 - Rafael D'Avila Crisostomo de Oliveira, Campos; 313 - Raimundo Soares de Azevedo Junior, Uberaba; 314 - Ranulfo Borges Morais, Uberaba; 315 - Raul Prata Bahia; 316 - Renato da Rocha Miranda Filho, R. Janeiro; 317 - Roldão Gomes Pires, Catalão; 318 - Romulo Joviano, P. Leopoldo; 319 - Rufino de Camargo Filho, Veríssimo; 320 - Rufino de Camargo Sobrinho, Veríssimo; 321 - Santim Saciotto, Uberaba; 322 - Salvador Jorge Miziára, Uberaba; 325 - Saul da Cunha Oliveira, Uberaba; 324 - Sebastião Campos, Uberaba; 325 - Sebastião de Freitas Costa, Uberlândia; 326 - Sebastião Geraldo Ferreira, C. Verde; 327 - Sebastião Nunes de Paula, C. Verde; 328 - Segefredo Theodoro da Costa D. do Indaiá; 329 - Senio de Melo Andrade, Passos; 330 - Sergio Marques da Silva, Uberaba; 331 - Sergio da Rocha Miranda, Eng. Hermilio; 332 - Silvio Costa, Monte Carmelo; 333 - Silvio Cunha Campos, Uberaba; 334 - Silvio de Oliveira Prata, Uberaba; 335 - Silvio Torquato Junqueira, S. Joaquim; 336 - Socil - Soc. de Comércio e Indústria Ltda., S. Paulo; 337 - Talcídio de Oliveira, Muzambinho; 338 - Targinio Hermógenes Nogueira Netto, Varginha; 339 - Theofilo Rodrigues da Cunha, Uberaba; 340 - Thiago de Sene Prata, Uberaba; 341 - Ubaldo Rodrigues Chagas, Passos; 342 - Vicente Araujo Souza, Uberaba; 343 - Vicente Rodrigues de Oliveira, Uberaba; 344 - Virginio da Rocha Miranda Jr., Uberaba; 345 - Vitor Pimenta de Souza Jardim, Petrolina; 346 - Viuva Antonio Fonseca, Uberaba; 347 - Zercino José da Silva, C. Florido; 348 - Waldemar Borges de Araujo, Uberaba; 349 - Walter Dornfeld e Rubens Dornfeld, Uberaba; 350 - Walter Garcia da Silva, Uberaba; 351 - Wanderley de Andrade (Dr.), Conquista; 352 - Whady José Nassif, Uberaba; 353 - Wilson Menezes de Andrade, Uberaba.

#### SOCIOS CONTRIBUINTES

2 - Acrizio Marquês, Uberaba;  
3 - Edgar Ferreira Alves, Araguari;  
4 - Adib J. Miziára, Campo Florido;  
5 - Adolfo Mendes Júnior, Uberaba;



6 - Adolfo Mendes dos Santos, Buriú; 7 - Almor Alves da Silva, Veríssimo; 8 - Alberto Caetano Netto, Uberaba; 9 - Alberto de Oliveira Ferreira (Dr.), Uberaba; 10 - Alceu Borges de Morais, Uberaba; 11 - Alcides Alceu de Morais, Uberaba; 12 - Alcides A. leuda Silva Oliveira, Uberaba; 13 - Alexandre Garcia, Urutaí; 14 - Alexandre Scalon, Sacramento; 15 - Alexandre de Souza Lacerda, Uberaba; 16 - Aloisio Mendes dos Santos, Uberaba; 17 - Aloisio Rodrigues da Cunha, Uberaba; 18 - Aloisio Sabino de Freitas, Uberaba; 19 - Alvaro Barras Pontes, Uberaba; 20 - Alvaro Cardoso (Dr.), Araxá; 21 - Alvaro Ferreira, Uberaba; 22 - Américo Lopes Cançado, Uberaba; 23 - Americo Rodrigues da Silva, Uberaba; 24 - Anizio Teodoro de Oliveira, Uberaba; 25 - Antenor Machado, Cássia; 26 - Antenor Rodrigues Cruvinel, Uberaba; 27 - Antônio A. Ricardo Pinho (Dr.), Franca; 28 - Antônio de Alcantara (Dr.), Uberaba; 29 - Antônio Alves Caetano, Campo Formoso; 30 - Antônio Alves Netto, Frutal; 31 - Antônio Barbosa (Dr.), Morrinhos; 32 - Antônio Batista de Andrade, Uberaba; 33 - Antônio Bernardino da Costa Sobrinho, Uberaba; 34 - Antônio Borges de Morais, Uberaba; 35 - Antônio Borges de Morais Sobrinho, Uberaba; 36 - Antônio Campos Rocha (Dr.), Uberaba; 37 - Antônio Cizotto, Olímpia; 38 - Antônio Cupertino M. Teixeira Costa, Rio Casca; 39 - Antônio Eugenio Basilio (Capitão), Rio de Janeiro; 40 - Antônio Ferreira Borges, Uberaba; 41 - Antônio Fontoura Borges (Quitito), Conquista; 42 - Antônio Gomes Cavalheiro, Uberaba; 43 - Antônio Jacinto Silva, Ibiracé; 44 - Antônio José Candido, Veríssimo; 45 - Antônio Machado Borges, Uberaba; 46 - Antônio de Mello Rezende, Uberaba; 47 - Antônio Muniz Pacheco, São Salvador; 48 - Antônio Naves, Uberaba; 49 - Antônio Pereira, Nova

Ponte; 50 - Antônio Santos, Uberaba; 51 - Antônio Zeferino dos Santos, Uberaba; 52 - Antônio Zeferino dos Santos Júnior, Uberaba; 53 - Aquileu Nogueira, Araguari; 54 - Ariovaldo Ribeiro de Souza, S. Juliana; 55 - Aristides Campos (Dr.), Uberaba; 56 - Aristofanes Correia de Paiva, Uberaba; 57 - Arlindo Carvalho, Uberaba; 58 - Armando Theodoro de Almeida, Uberaba; 59 - Ataíde Alonso Y. Ison, Uberaba; 60 - Ataíde Alves de Andrade, Campo Florido; 61 - Ataíde Lopes de Rezende, Uberlândia; 62 - Augusto Severino Carneiro, Uberaba; 63 - Aurique Rodrigues dos Santos, Nova Ponte; 64 - Azarias José da Cunha, Santa Juliana; 65 - Banco do Brasil, Uberaba; 66 - Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, Uberaba; 67 - Banco Hipotecário e A. de Minas Gerais, Uberaba; 68 - Banco Nacional do Com. e Produção, Uberaba; 69 - Banco Mineiro da Produção, Uberaba; 70 - Banco do Triângulo Mineiro, Uberaba; 71 - Bento Caetano Pereira, Uberaba; 72 - Braulio Prado, Cel. Quito; 73 - Belarmino Cruvinel (Dr.), Goiânia; 74 - Belmiro Custódio Pereira, Nova Ponte; 75 - Belizário Rodrigues da Cunha, Araguari; 76 - Benjamim Bernardino Costa, Uberaba; 77 - Braulio Cardoso, Araxá; 78 - Camilo Vanni, Tatuf; 79 - Capitão Alfredo Ellis Netto, Rio de Janeiro; 80 - Carlos Ferreira da Cunha Sobrinho, S. Juliana; 81 - Carlos de Lima Marquez, Itumbiara; 82 - Celso Neves (Dr.), Itumbiara; 83 - Celso Torquato Junqueira, Morro Agudo; 84 - Celso Vieira da Silva, S. Rita Paranaíba; 85 - Cirilo Paula Netto, Pedregulho; 86 - Claudemiro Perfeito, Uberaba; 87 - Clímério Rodrigues de Carvalho, Gov. Valadares; 88 - Constantino Cunha Guimarães, Uberlândia; 89 - Dagoberto Mauricio de Souza, Uberaba; 90 - Delcídes Carneiro de Oliveira, Nova Ponte; 91 - Delfino Santiago Gomes, Uberaba; 92 - Djalma Ribeiro de Oliveira, Uberaba; 93 - Durval de Andrade Cunha, Prata; 94 - Durval Furtado de Castro (Dr.), Uberaba; 95 - Eduardo José Bernardes, Uberlândia; 96 - Elizário Braz, Uberaba; 97 - Emireno de Oliveira Saraiva, Uberaba; 98 - Epiphanyo Alves Pereira, Nova Ponte; 99 - Eucrisio Rodrigues da Cunha, Uberaba; 100 - Eurico Gonçalves Guerra (Dr.), Nazareth; 101 - Evaristo Fernandes Filho, S. Juliana; 102 - Evaristo Soares de Paula (Dr.), Curvelo; 103 - F. Rolim Gonçalves, São Paulo; 104 - Flavio Sabino de Freitas, Uberaba; 105 - Florencio Alves da Silva, Uberaba; 106 - Francisco Batista de Souza, Igarapava; 107 - Francisco Carlos Cambraia, S. Ant. do Amparo; 108 - Francisco de Carvalho, Ube-

aba; 109 - Francisco Gomes de Oliveira, Nova Ponte; 110 - Francisco Honorio Campos, Ueberaba; 111 - Francisco José Vieira, Ueberaba; 112 - Francisco Lacerda de Aguiar, Guaçuí; 113 - Francisco Lazarino da Rocha, Ueberaba; 114 - Francisco de Oliveira Naves (Dr.), B. Horizonte; 115 - Francisco Pereira, Nova Ponte; 116 - Francisco Pereira Rodrigues, Sta. Juliana; 117 - Francisco Rezende do Carmo, Nova Ponte; 118 - Francisco Rodrigues da Cunha (Quito), Uberlândia; 119 - Francisco Rodrigues Paula, Ueberaba; 120 - Francisco Severiano Santos, Ueberaba; 121 - Galdino da Silveira Marquês, Ueberaba; 122 - Gastão Fontoura Borges, Ribeirão Preto; 123 - Genesio Carneiro de Oliveira, Sta. Juliana; 124 - Geraldo de Assis Vallim, Ueberaba; 125 - Geraldo Borges de Moraes, Ueberaba; 126 - Geraldo Carneiro, Tupaciguara; 127 - Gerson Cabral Cerqueira, Ueberaba; 128 - Gerson Prata, Ueberaba; 129 - Gilberto de Sá Motta, Rio de Janeiro; 130 - Gleicides Lemes de Rezende, Palmeiras; 131 - Guilherme Scalon, Sacramento; 132 - Gumercindo Ferreira de Aguiar, Araxá; 133 - Heitor D. Mascarenhas (Dr.), B. Horizonte; 134 - Helio Coutinho Corrêa de Oliveira, Nazareth; 135 - Henrique Pinto Vieira, Goiás; 136 - Hely Dias de Almeida, Ueberaba; 137 - Hermogens Rezende, Ueberaba; 138 - Hipolito Rodrigues da Cunha, Ueberaba; 139 - Hylde-rico Martins Borges, Perdizes; 140 - Hylo Lóes Maia, Ueberaba; 141 - Ismael de Freitas, Uberlândia; 142 - Izaias José de Almeida, Ueberaba; 143 - Izauro Loureiro, Ueberaba; 144 - Jairo Martins Borges, Araxá; 145 - Jarbas Machado Borges, Ueberaba; 146 - João Antônio Gonçalves Guerra (Dr.), Nazareth; 147 - João Antônio de Rezende, Ueberaba; 148 - João Aquino da Silva, Ueberaba; 149 - João Arantes, Ueberaba; 150 - João Argemiro Corrêa, Ueberaba; 151 - João Bento de Carvalho, Ueberaba; 152 - João Borges Sobrinho, Ueberaba; 153 - João Campos, Aimorés; 154 - João de Campos Pitangui, Curvêlo; 155 - João Carvalho, Ueberaba; 156 - João Cici, Ueberaba; 157 - João Cruvinel Borges, Ueberaba; 158 - João Gomes de Siqueira, Campos; 159 - João H. Daher, Uberlândia; 160 - João Júlio de Souza, Campo Formoso; 161 - João Lucio Gomes, Mangabeira; 162 - João Martins Perez, Ueberaba; 163 - João de Melo, Nova Ponte; 164 - João Naves, Ueberaba; 165 - João Netto de Campos, Ueberaba; 166 - João de Oliveira Guimarães, Uberlândia; 167 - João Padua Diniz, Prata; 168 - Joaquim Fernandes Pereira, Posto Eli; 169 - Joaquim Gonçalves Guerra, Carpina; 170 - Joaquim Mendes de Rezende, Palmeiras; 171 - Joaquim Nepomuceno de Moura,

Cambuquira; 172 - Joaquim de Oliveira Prata, Ueberaba; 173 - Joaquim Pedro da Costa, Campo Formoso; 174 - Jonas Gomes de Sá, Ueberaba; 175 - Jorge Antônio Frange (Dr.), Ueberaba; 176 - José Adolfo de Aguiar, Araxá; 177 - José Afonso Batista, Araxá; 178 - José de Almeida Franco, Ueberaba; 179 - José Antero de Aguiar, Ueberaba; 180 - José Augusto de Rezende, Ubá; 181 - José Alexandre Miziára, Campo Formoso; 182 - José Caetano de Rezende, Ueberaba; 183 - José Colombo, Barreiro; 184 - José Fernandes de Oliveira, Nova Ponte; 185 - José Gonçalves Guerra Júnior, Vicência; 186 - José Custodio Furtado, Ueberaba; 187 - José Ferreira Borges, Ueberaba; 188 - José Geraldo Prata, Ueberaba; 189 - José Henrique Wanderlei, Penápolis; 190 - José Lemos da Silva, Conquista; 191 - José Magnanê, Campo Florido; 192 - José Mariano da Costa, Lagôa da Prata; 193 - José Moizés Miziára, Ueberaba; 194 - José de Oliveira, Ueberaba; 195 - José de Paiva Abreu (Dr.), Ueberaba; 196 - José Pereira Rezende, Araguari; 197 - José Pereira Rodrigues, Nova Ponte; 198 - José Pessoa Guerra, Limoeiro do Norte; 199 - José Pinto Sobrinho, Nova Ponte; 200 - José Recife, Ueberaba; 201 - José Ribeiro de Carvalho, Paraisópolis; 202 - José Ribeiro Conrado (Dr.), Franca; 203 - José Severino Carneiro, Sta. Juliana; 204 - José Teofilo Carneiro, Sta. Juliana; 205 - José Tomaz da Silva e Oliveira, Ueberaba; 206 - Josias de Almeida, Ueberaba; 207 - Josias Evangelista da Rocha, Ueberaba; 208 - Josias Ferreira Sobrinho, Ueberaba; 209 - Jovino Inácio Carneiro, Três Ranchos; 210 - Laor Pereira Carneiro, Nova Ponte; 211 - Lauriston de Oliveira, Ueberaba; 212 - Letelba Rodrigues da Cunha, Rio de Janeiro; 213 - Levi Mattos, Patrocínio; 214 - Luiz Rodrigues Borges, Peirópolis; 215 - Lupericio Ferreira de Assumpção, Ueberaba; 216 - Manoel Caetano de Sá, Ueberaba; 217 - Manoel Gonçalves de Freitas, Ueberaba; 218 - Manoel Lopes, Ueberaba; 219 - Manoel Mendes dos Santos, Ueberaba; 220 - Manoel de Paula Rezende, Itiguapira; 221 - Manoel Pereira Nova Ponte; 222 - Manoel Rodrigues da Cunha, Ueberaba; 223 - Manoel Rodrigues de Mello, Nova Ponte; 224 - Manoel Santos Nogueira, Carvinhos; 225 - Mario de Assis Lopes, Ribeirão Preto; 226 - Mario Borges de Freitas, Ueberaba; 227 - Mario Gonzaga, Nova Ponte; 228 - Marcos Pereira da Costa, Cruz Alta; 229 - Mario Vinicius de Almeida, Ueberaba; 230 - Miguel Hueb & Irmãos, Ueberaba; 231 - Nicolau João Maluf, Ueberaba; 232 - Octavio de Castro Cortes, Além Parafiba; 233 - Odilon Nogueira Ortiz, Jaboticabal; 234 - Olavo Gomes Cruvinel, Ueberaba; 235 - Oldack Dias de Almeida,

Nova Ponte; 236 - Omar Campos Guimarães, Pompéo; 237 - Omar Rodrigues da Cunha, Barretos; 238 - Ordener Prata Tiberi, Ueberaba; 239 - Orestes Salmaso, Ueberaba; 240 - Orlandino Rodrigues da Cunha, Ueberaba; 241 - Orlando Alves Aranha (Dr.), Conquista; 242 - Orlando Alves Ribeiro, Ueberaba; 243 - Orlando Martins Borges, Sta. Juliana; 244 - Orlando Mendes dos Santos Júnior, Ueberaba; 245 - Oscar Ribeiro de Gouveia, Ituiutaba; 246 - Oswaldo Rodrigues da Cunha, Araguari; 247 - Otaviano Rodrigues Moreira, Ueberaba; 248 - Otavio Gonçalves Guerra, Carpina; 249 - Paulo Durval Rezende, Ueberaba; 250 - Paulo J. Derenunsson - Ueberaba; 251 - Paulo Roberto Rodrigues da Cunha, Ueberaba; 252 - Paulo de Sales Cavalcanti, Ueberaba; 253 - Pedro Accacio Jacó, Palmeiras; 254 - Pedro Borges, Araxá; 255 - Pedro Lafaiete do Nascimento, Ueberaba; 256 - Pedro Pinto Junior, Nova Ponte; 257 - Pompeu Guimarães Leitão, Ipameri; 258 - Prosepesino de Oliveira, Ueberaba; 259 - Raimundo Mariano de Mattos (Dr.), Ueberaba; 260 - Raimundo Vilela, Araxá; 261 - Randolpho Melo Rezende, Ueberaba; 262 - Renato Afonso Fontoura, Ueberaba; 263 - Renato Nunes Machado, Campos; 264 - Rinaldo Caramori, Conquista; 265 - Rivalino Alves dos Santos, Uberlândia; 266 - Rodolfo Rodrigues da Cunha Castro, Ueberaba; 267 - Rogue Delorenzo, Guaranésia; 268 - Rubens Arêas Venancio, Campos; 269 - Ruy Soares Pinheiro (Dr.), Ueberaba; 270 - Sady Mendonça (Dr.), Ubá; 271 - Said José Ferreira, Iticuapira; 272 - Saúl Vilela, Ueberaba; 273 - Sidney Coelho dos Santos, Tupaciguara; 274 - Silvio de Castro Cunha, Ueberaba; 275 - Soasivo Vieira da Silva, Burití-Alegre; 276 - Sociedade Canadá Limitada, Ueberaba; 277 - Tomas Roberto Rodrigues da Cunha, Ueberaba; 278 - Trancredo França Júnior, Conquista; 279 - Urias Ferreira da Cunha, Nova Ponte; 280 - Vantuildes Lionel de Paula, Campina Verde; 281 - Vicente Joaquim Lemos, Almeida Campos; 282 - Vicente de Paulo Barbosa da Silva, Belo Horizonte; 283 - Vicente Rodrigues dos Santos, (Tte. Cel.), Ueberaba; 284 - Velú Antônio Paiva, Ueberaba; 285 - Virgilio Pinto da Cruz, Ueberaba; 186 - Vitorio La Regina (Dr.), Ueberaba; 287 - Waldemar Alvarenga, Ueberaba; 288 - Waldo Gomes Cruvinel, Ueberaba; 289 - Walter Marquês, Ueberaba; 290 - Wilson de Paiva, Ueberaba.





# ZEBU

Revista Agro-Pecuária sob o patrocínio da "Soc. Rural do T. Mineiro"  
Fone, 11.07 - Caixa Postal, 39  
Rua Mel. Borges, 34  
UBERABA

Dir. proprietário - Art de Oliveira  
Secretário - Wilson Ferreira Borges  
Visor técnico - José Rodrigues Calheiros

## ASSINATURAS

Brasil . . . . . Cr. \$40,00  
sob registro . . . Cr. \$50,00

Extrangeiro (sob registro) . . . . . Cr. \$70,00

## NUMERO AVULSO

Numero avulso . . . Cr. \$ 4,00

Sumário desta edição - Pág. 4

### Venda Avulsa:

Distribuidora Internacional Ltda.  
R. Rosario, 129 - R. de Janeiro  
Pelegri e Laselva  
Viad. Sta. Ifigênia 281 - S. Paulo

## NOSSOS REPRESENTANTES

Viajam atualmente para a nossa revista:

Centro, Norte de Minas e S. Salvador - Baía — snr. André Weiss.

Na zona de Rio Preto, Olímpia, Catanduva, Monte Aprazível, Tabapuan, Ibirá, e Sta. Adélia — snr. Joaquim Portela Santos.

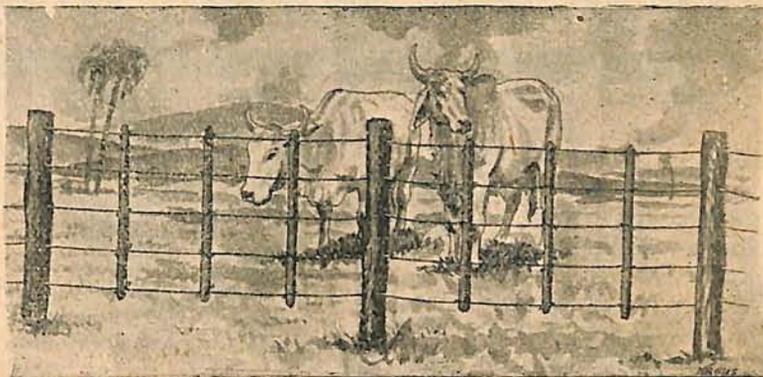
Sul e Sudoeste de Minas — senhora Moema Fonsêca.

Triângulo e Goiaz — snr. Domingos Siqueira.

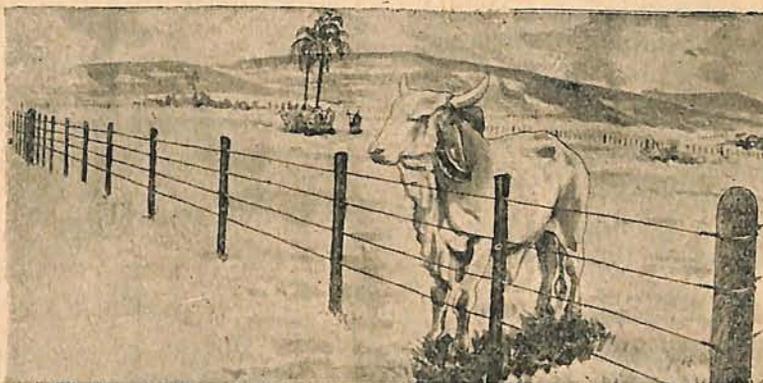
## NAS CAPITAIS

Em Belo Horizonte — Escritório Dutra — R. Timbiras, 834.

## CERCAS DE ARAME DE AÇO "CHAVANTES" (TIPO GORDON)



Proprio para cerca, o arame "Chavantes" — fabricado especialmente para nossa firma — tem resistencia superior e é supergalvanizado. E' o mais barato, é o mais resistente e mais duravel. — "Comprovado ha 50 anos".



## EXPLICAÇÕES, PROSPECTOS E INFORMAÇÕES SOC. COM. S. PAULO-MATO GROSSO LTDA.

Distribuidora de:

Sal KADEZ para gado (n) marca registrada.

AFTOL, produto preferido por milhares de criadores, no combate a aftosa.

MATA-BERNE, de efeito rapido e seguro.

CREODALINA, para as bicheiras do gado.

Grampos "CARRAPATO" - de aço, para cercas, unico que penetra em qualquer madeira.

Em S. Paulo: R. São Bento, 484 — Fone 3-4053 — Caixa Postal, 2477  
Em C. Grande (M. Grosso): R. C. Mariano, 311 — Telegrama "KADEZ"  
Em UBERABA — Rua Tristão de Castro, 88

Em Porto Alegre — assinaturas em todo o Estado — João Múcio Amado — Galeria Municipal, 133.

Em Pelotas, - R. Grande do Sul — Edgard de Oliveraira — Rua Gls. Chaves, 225.

Em São Paulo — Francisco

Marino — R. Albuq. Lins, 561, Fone, 5-3228.

Rio de Janeiro — João Ferreira da Costa — R. Rosário, 170.

Sucursal em Recife: "PUBLINOR" - Carlos Leite Maia - R. Imperial, 1.815.

Peça, sempre, aos nossos agentes, o seu cartão de identidade, autêntico, fornecido pela direção de "ZEBU".

# FEVEREIRO



## F A S E S D A L U A

Q. Minguante a 5.  
 Lua Nova a 12.  
 Q. Crescente a 20.  
 Lua Cheia a 28.

O Outono começa no dia 19 de Março de 1945, às 23 horas e 22 minutos.

O inverno, no dia 21 de Junho, às 15 horas e 42 minutos.

A primavera, no dia 23 de Setembro, às 6 horas e 50 minutos.

O verão começará novamente, no dia 22 de Dezembro, às 2 horas e 4 minutos.

1	Quinta	Sta. Brígida
2	Sexta	Pur. de N.ª S.ª
3	Sábado	S. Brás
4	Domingo	S. André Cors.
5	Segunda	Sta. Agueda
6	Terça	Sta. Dorotéia
7	Quarta	S. Romualdo
8	Quinta	S. J. da Mata
9	Sexta	Sta. Apolónia
10	Sábado	Sta. Escolástica
11	Domingo	S. Lázaro
12	Segunda	Sta. Eulália
13	Terça	Carnaval
14	Quarta	Cinzas
15	Quinta	S. Faustino
16	Sexta	S. Porfírio
17	Sábado	S. Donato
18	Domingo	S. Simeão
19	Segunda	S. Conrado
20	Terça	S. Eleutério
21	Quarta	S. Maximiano
22	Quinta	Sta. Margarida
23	Sexta	Sta. Romana
24	Sábado	S. Matias
25	Domingo	S. Cesário
26	Segunda	S. Torquato
27	Terça	S. Leandro
28	Quarta	S. Romão

## ECLIPSES

No ano de 1945 haverá 4 eclipses, a saber:

1.º Eclipse anular do Sol, no dia 13 de Janeiro, depois das 22 horas, invisível no Brasil.

2.º Eclipse total da Lua, no dia 25 de Junho; invisível no Brasil.

3.º Eclipse total do sol, no dia 9 de Julho, igualmente invisível no Brasil.

4.º Eclipse total da Lua, entre às 21 horas e 34 minutos no dia 18 de Dezembro e 1 hora depois da meia-noite do dia 19 do dito mês.

## HOROSCOPO

As pessoas nascidas em Fevereiro, mesmo as que não tenham instrução, serão sempre delicadas e amáveis. Excessivamente desconfiadas. De gênio violento, explodem às vezes, sem motivo importante, mas depois voltam à razão e arrependem-se. Inimigas de escrever, amam, no entanto a leitura. Inteligentes, ativas e trabalhadoras; nem sempre, porém, são felizes nos seus empreendimentos. As mulheres serão ambiciosas dos bens que o mundo oferece. Otimistas e sempre bem dispostas, o casamento lhes dará a maior felicidade, quando tiverem escolhido por si mesmas os seus esposos. Terão poucos filhos, mas estes não lhes darão aborrecimentos.

Os nascidos neste mês têm: como astro tutelar — Venus; pedra ditosa — Ametista; flor propícia — Rosa; cores favoráveis — Azul, Rosa e Branco; meses felizes — Abril, Maio, Agosto e Dezembro; dia afortunado — Segunda-feira.

Seus números fatídicos são: 2, 35, 66 e 89.

**HORTA** — Neste mês semeie-se: Abobrinha, Agrião, Aipo tronchudo, Alcachofra, Alface repolhuda imperial, Berlim, Franceza, Sem rival, 4 Estações e Tosão de Ouro, Alface romana, Alho Porró, Almeirão, Aspargos, Acelga, Beterrabas, Cardo, Cebola, Cebolinhas, Cenouras, Chicória lisa, Espinafres, Feijões trepadeiras, Crista de Galo e de Lima, Mostarda, Morangos, Nabo, Quiabo, Rabanetes, Rabanos, Repolhos em geral, Rui-barbo, Salsa, Salsifis e Tomates.

**JARDIM** — Continuam as sementeiras em geral, nunca olvidando a proteção necessária às sementeiras. Planta-se bulbos de Lírios (Açucenas), Gladiolos, Rainunculos, Fresias, Cana indica, Agapanthus, Haemerocalis, Angelicas, Copo de Leite e Watsonias.

**POMAR** — Continuam os trabalhos indicados para o mês de Janeiro. Pulverizar ainda as videiras de maturação tarda; desistir de pulverizar as uvas em estado de maturação. Enterrar as plantas de maturação verde, semeadas em Outubro do ano precedente.

**LAVOURA** — *Café* — Continuam os trabalhos iniciados no mês de Janeiro. — *Algodão* — Época da Floração. O algodão deve estar absolutamente limpo para evitar, nas culturas mecânicas, a utilização das máquinas neste momento. — *Cana de Açúcar* — Continuam os trabalhos do mês anterior. — *Fumo* — Capinas, desbrotas, replantas, preparo dos ranchos para secagem.

## COMEÇO DAS ESTAÇÕES

O verão começou no dia 21 de Dezembro de 1944, às 20 horas e 13 minutos.



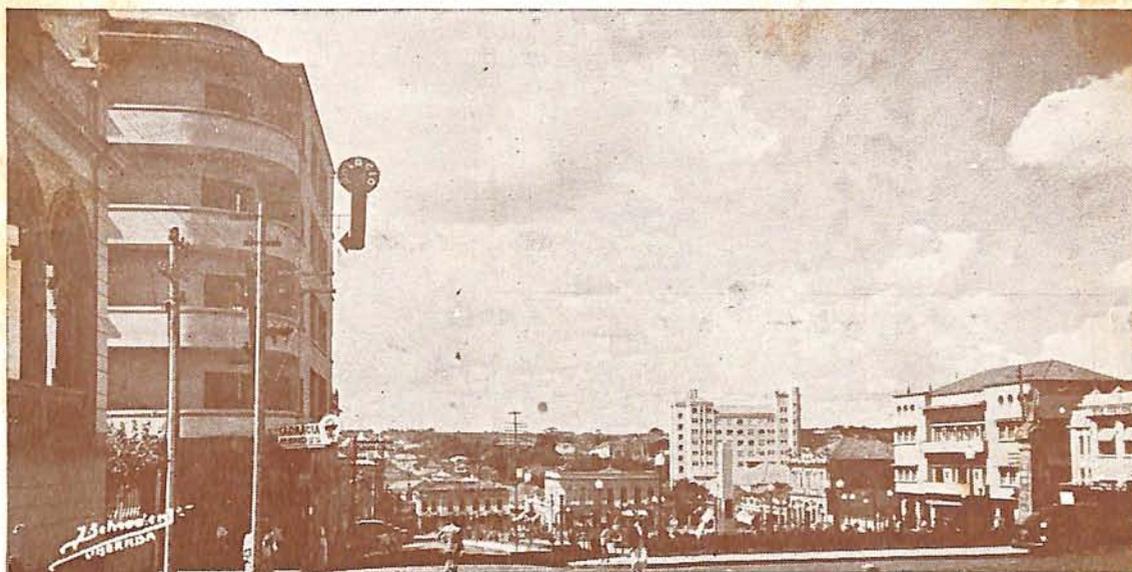
# U B E R A B A



A maior expressão de desenvolvimento do interior brasileiro, com:  
40 Mil Habitantes - Ótimos Serviços de Água, Fôrça, Luz e  
Esgôtos - O Maior Centro Pecuário do País.

Chave de todo o Sistema Rodoviário para os Estados de  
São Paulo, Goiaz e Mato Grosso.

Entroncamento Ferroviário para Belo Horizonte, Goiânia,  
São Paulo, e delas Equidistante.



é a situação ideal para o estabelecimento de qualquer  
que seja a sua indústria.



**ESTABELEÇA-A AQUI, CONTANDO PARA ISSO COM  
POTENCIAL HIDRO-ELÉTRICO QUE LHE FORNECERÁ O**

## DEPARTAMENTO DE ELETRICIDADE

**Distribuição:** REDE DE ALTA TENSÃO : 6600 VOLTES — BAIXA TENSÃO :

220 VOLTES — TAXA INDUSTRIAL: DE \$200 A \$100.

TAXA DOMICILIAR : DE \$700 A \$500.

# CARNAVAL

com 5 anos, excelente raçador GIR,  
marca "ancora", chita de vermelho.



PROPRIEDADE DE

# LINDOLFO BARBOSA

em sua **FAZENDA DOURADA**, situada a 12 quilômetros da cidade de  
MORRINHOS - GOIAZ, em que mantém um selecionado plantel da Raça  
Gir, de que **CARNAVAL** é das principais figuras.